ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.889

Diario Carioca
☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Com a mesa da Câmara o documento de Perón

Hoje, candidato de Garcez; todos possíveis

Sairá hoje o candidato situacionista ao Govêrno de S. Paulo. Doze horas antes (o governador vai falar às 10 horas de hoje) os círculos políticos paulistas se encontravam, a respeito da decisão do sr. Garcez, tão desorientados como nos primeiros dias.

Tanto se considerava possível que obtivesse êle o apoio do Catete para a candidatura Caio Dias Batista, como viesse a apoiar o nome do sr. Prestes Maia, que conta com a maioria dos partidos situacionistas, como ficasse com o sr. Cunha Bueno ou ainda que, à última hora, através de uma missão secreta confiada ao sr. Manhães Barreto, surgisse com um candidato de entendimento com o sr. Ademar de Barros.

A PALAVRA DE GETÚLIO

O governador Garcez deverá anunciar hoje às 10 horas sua decisão sôbre a sucessão paulista. De acôrdo com a sua promessa, êle se definirá por um candidato, apoiando-o publicamente. Ontem, reuniu êle no Horto Florestal, em São Paulo, os chefes dos partidos situacionistas, não conseguindo conciliá-los em tôrno de uma candidatura.

O sr. Garcez estava sendo esperado no Rio, ontem à noite, pois se comprometeu êle a ouvir o sr. Getúlio Vargas mais uma vez antes da decisão. O PTB omitiu-se de apoiar nomes na reunião do Horto e o sr. Jango Goulart adiou seu regresso ao Rio para a próxima semana, deixando assim, por omissão também, de colaborar num acôrdo com o govêrno de São

(Conclui na 2.ª Página)

A íntegra do memorial dos coronéis

O DIÁRIO CARIOCA publica hoje a íntegra do Manifesto dos Coronéis. Documento que alcançou a maior repercussão e determinou mesmo a mudança na conduta do Govêrno, demonstrando, por outro lado, a unidade de pensamento e de ação das Fôrças Armadas e a solidariedade dos mais responsáveis setores da vida política do país, o Memorial continua ainda para o grande público, desconhecido na sua inteireza.

Na terceira página desta edição divulgamos o documento na íntegra, tal como foi entregue ao Ministro da Guerra de então, general Ciro do Espírito Santo Cardoso.

Hoje o capítulo final da novela Sacopã


Marina


Bandeira


Afrânio foi encontrado assim, morto, no assento dianteiro, de seu "Citroen" negro, abandonado no alto do Sacopã. Assim, e ali começou tôda essa terrível e perturbada novela policial

O julgamento, hoje, do tenente Bandeira, que as manchetes anunciam como dos mais sensacionais dos últimos tempos, representa, na realidade, o ponto culminante de uma intrincada história policial iniciada há cêrca de dois anos, quando três tiros misteriosos mataram, no interior do seu automóvel "Citroen", um homem que se chamava Afrânio Arsênio Lemos, e tinha num dos bolsos a fotografia de uma moça bonita, com esta dedicatória sugestiva: "Para o meu Afrânio, a prova do meu amor, Marina".

Como um primeiro passo para o mistério, o casal que declarou ao guarda municipal 2.139 ter assistido ao crime, próximo ao Clube dos Caiçaras, (ainda na madrugada de 7 de abril de 1952), desapareceria logo após. A polícia, porém, prometeu resolver o caso "dentro das próximas 24 horas".

MORTO SÔBRE A ALMOFADA

Às sete horas da manhã de uma segunda-feira, 7 de abril de 1952, quando alguns operários passavam por um "Citroen" preto, parado junto ao poste 3.319 da estrada do Sacopã, (dois carros da Rádiopatrulha tinham-no procurado inutilmente, durante tôda noite), avistaram um homem debruçado sôbre o seu assento dianteiro: estava morto. Segundo o relatório da polícia, o cadáver apresentava três ferimentos produzidos por bala: um com orifício de entrada sob o queixo (a bala saiu pela cabeça), outro do lado direito do torax e o terceiro no estômago. Foi, no entanto pelos chamuscos de pólvora na camisa olímpica do morto, que a polícia chegou à sua primeira conclusão: o jovem caído sôbre a almofada fôra assassinado com tiros à queima-roupa.

QUEM ERA O MORTO

As primeiras informações sôbre a identidade do morto chegaram logo às primeiras horas da manhã do dia seguinte ao crime, através da informação do Serviço de Trânsito, que apontava o dono do "Citroen negro" (como passaria a ser conhecido o automóvel) como sendo o ex-pracinha Afrânio Arsênio Lemos, funcionário da Agência de Botafogo do Banco do Brasil, oficial da Reserva do Exército, residente na Rua Alan Kardec, 59, casa 3.

Logo após, porém, amigos pessoais do morto viriam completar aquelas informações com os seguintes dados importantes: Afrânio era moço esportista, atleta da AABB, e particularmente gostava imenso de automóveis, motocicletas e mulheres. Tanto que, casando-se em 16 de outubro de 1946, em 4-12-50 requeria um desquite amigável, que lhe foi concedido pela 4.ª Vara de Família em 30-11-51. Quanto à Marina, ao que tudo indicava, era apenas uma moça na fotografia, à despeito da declaração romântica da dedicatória.

A biografia de Afrânio Arsênio Lemos terminou exatamente às 17,30 horas do dia 8 de abril, quando o seu caixão baixou à sepultura, na quadra 39 do Cemitério de S. João Batista.

A POLÍCIA CUMPRE

Para não faltar à sua promessa, já a 10 de abril o detetive Oscar, da Polícia Técnica, anunciava saber quem era o criminoso: Surgia na história o tenente Bandeira, que hoje será julgado, mas naquêle tempo apareceria apenas como o mais recente namorado da moça suave da fotografia encontrada no bôlso do morto — Marina.

Como o difícil, porém, era provar a suspeita do detetive Oscar, foi preciso prender outros suspeitos, como o médico Fábio Barreto Brandão.

Uma testemunha — 40 suspeitos

O caso andava por essa altura quando apresentou-se uma testemunha de nome Gilda, doméstica. Conforme as suas descrições, já no dia 15 de abril, uma semana após o crime, a polícia fazi: uma lista de 40 suspeitos, na sua maioria aviadores.

Paralelamente, botes cheios de policiais iam procurando, no fundo da Lagoa Rodrigo de Freitas, a arma que não aparecia, mas a testemunha afirmava que o criminoso, após os tiros, lançára-a n'água. De positivo, mesmo, apareceram apenas, entre as várias impressões digitais recolhidas do automovel de Arsênio de Lemos, as de um jovem estudante de engenharia de nome Luís, filho do então Prefeito, João Carlos Vital.

Para seu sossêgo, no entanto, já a 10 de maio, um mês apenas após o crime, passaram a afirmar as manchetes dos jornais: "As provas acusam o aviador". Este é Bandeira, e logo no dia 16 do mesmo mês apresenta-se à polícia, depondo perante o delegado Hermes Machado, 2.º Distrito, em Copacabana. Bandeira negou tudo, inclusive que conhecesse o morto. Dias depois no entanto, chega de São Paulo nova testemunha, Walter Avancini, que afirma ter viajado em companhia do morto. Não assistira ao crime, segundo afirmou, mas os antecedentes que declarou conhecer levavam todos ao tenente Bandeira.

(Conclui na 2.ª página)

Croquis do provável roteiro do crime e do acusado. A linha pontilhada assinala o itinerário do "Citroen" do local onde Afrânio foi morto àquele onde foi abandonado. Daí por diante, em prêto, o percurso provável feito a pé por Bandeira de onde deixou o corpo no "Citroen" até a casa de sua tia

Prepara-se o Júri para varar a noite

Às pessoas que funcionarem no júri que hoje julgará Bandeira (juiz, advogado, de defesa e acusação, testemunhas, serventuários) serão servidas de um jantar às 20 horas, providenciado pelo juiz Claudino Cruz e encomendado por D. Isabel, a escrevente do cartório do Tribunal do Júri, ao restaurante Lallet.

A refeição será composta de:

(Conclui na 2.ª pág)

Entregue o fac-símile por Flores

Cumprindo a promessa que fizera em sessão anterior, o deputado Flores da Cunha encaminhou à guarda da Mesa, as cópias fotostáticas do já famoso discurso do general Juan Peron.

As cópias, em tamanho reduzido, reproduzem em castelhano, o teor da aludida oração. Solicitou o representante gaucho que a Mesa facilitasse aos demais deputados o manuseio do documento que lhe fôra enviado especialmente pelo deputado Silvano Santander, exilado político no Uruguai.

Acentuou, finalmente, que embora as cópias não demonstrassem concludentemente a autenticidade do discurso, constituiam, sem dúvida, mais um elemento de convicção da existência do discurso.

Caminhando o 1.º de Maio sem Getúlio

As comemorações do dia 1º de maio vão ser realizadas sem interferência do govêrno, pois cêrca de 30 dos principais sindicatos de trabalhadores, reunidos até a madrugada de ontem, resolveram que as festividades dêsse dia devem ser patrocinadas exclusivamente pelas entidades sindicais.

Embora se esperasse que vários dirigentes sindicais ligados ao Departamento Nac. do Trabalho e, mais precisamente ao seu diretor, sr. Gilberto Cockratt de Sá, fossem se pronunciar contràriamente aos planos traçados, tal não ocorreu, tendo sido unânime o apoio à campanha que visa tirar da tutela do govêrno as festividades de 1º de maio.

Ação

Os líderes sindicais presentes à reunião decidiram que a campanha deve ser desenvolvida com base na ação de cada entidade sindical. Nos dias que antecedem o 1.º de maio, serão realizadas festividades nas sedes dos sindicatos, onde serão rememoradas as lutas da classe, agitadas as reivindicações atuais dos trabalhadores, as campanhas pró aumento salarial, o movimento para aprovação do novo salário mínimo, desenvolvida a campanha de sindicalização e de criação de novas comissões de local de trabalho, em todos os estabelecimentos.

Fôrça

Os promotores da campanha pela emancipação dos trabalhadores nas solenidades de 1.º de Maio esperam que as festividades dêem uma demonstração de fôrça, que impeça qualquer ação do Govêrno reivindicando direito ao patrocínio das festas do Dia do Trabalhador.

Externando o pensamento dos líderes sindicais, devia ter sido lançado ontem um manifesto aos trabalhadores, o que não ocorreu devido à ausência do sr. Temístocles Batista, presidente do Sindicato dos Ferroviários, que se encontra enfêrmo.

(Conclui na 2.ª Página)

Licença-prêmio para os funcionários de serviços públicos

Os empregados de emprêsas concessionárias de serviço público gozarão do direito de licença-prêmio de seis mêses por decênio, nos têrmos de projeto apresentado, ontem, pelo sr. Breno da Silveira.

A medida beneficiará o empregado de qualquer categoria que durante dez anos não se afastar do exercício de suas funções.

Afastamentos justificados

Qualquer afastamento do empregado interromperá a contagem do decênio. Etnretanto, nos têrmos do projeto, não serão computados como afastamento do exercício das funções as faltas cometidas por motivo de nôjo ou gala, desde que não superiores a oito dias; as legalmente justificadas e as decor-

(Conclui na 2.ª Página)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MÁXIMA: 31,3
MÍNIMA: 22,3.

Dissidência no (PSP) anti-Cordeiro; lançado por Etelvino

O deputado Jarbas Maranhão, notório candidato ao Govêrno de Pernambuco, discordou publicamente, conforme previmos ontem, da candidatura do general Cordeiro de Farias.

Em declaração, que é o primeiro passo para o seu rompimento com o Governador e o PSD, o sr. Jarbas Maranhão abre caminho para a formação de um bloco oposicionista que, sob a bandeira autonomista, tentará se opor à eleição do general. Dêsse bloco deverão participar o PTB e o Partido Socialista.

TEXTO DA DECLARAÇÃO

"Tomei conhecimento do assunto apenas pelos jornais.

Não participei, assim, dos entendimentos a respeito da cogitada indicação do general Cordeiro de Farias para a sucessão governamental em Pernambuco.

Por isso, não estou vinculado a razões que possam ter influído nessa preferência pelo nome do ilustre militar.

Sabia, sim, que o pensamento da direção do PSD, em meu Estado, era por uma solução partidária, com um nome saído das fileiras daquela agremiação, por ser majoritária.

Quanto a mim, devo ser coerente com pronunciamentos meus anteriores, no sentido de uma candidatura partidária e que suscite as inclinações do povo.

(Conclui na 2.ª Página)

★ Coesão do Exército ★



A imprensa e, de um modo geral, a opinião pública, ainda não avaliou devidamente a importância de um acontecimento ocorrido no seio das classes armadas, logo após o aparecimento do Memorial dos Coronéis. Trata-se do lançamento, pela "Cruzada Democrática", dos nomes dos generais Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora, respectivamente para a presidência e a vice-presidência do Clube Militar.

Chegou-se à organização dessa chapa por coleta de votos entre os membros da Cruzada, que, como se recordam os leitores, encarnou a resistência vitoriosa de expressiva maioria da oficialidade do Exército contra a candidatura Estillac Leal, comprometida pelo notório apoio que lhe dava o grupo comunizante da "Revista do Clube Militar".

O general Canrobert como o general Juarez exprimem tendências inequivocamente democráticas, infensas a qualquer forma de extremismo, inclusive o nacionalismo suspeito que serviu de pretexto às encartadas de um audacioso núcleo de vermelhos no Clube e nos quartéis. Por outro lado, têm ambos sua posição definida no plano da defesa do regime contra as conspirações do alto, capítulo triste que ainda não se acha encerrado em nossa vida política.

E' certo que o Clube Militar foi devolvido, em boa hora, às suas tradicionais finalidades, graças à reação de esmagadora maioria do Exército. Mas não se pode negar que as eleições que ali se realizam equivalem a um teste das tendências e aspirações da maior das nossas corporações armadas. A escolha pela Cruzada de dois dos generais mais prestigiosos e mais comprometidos com o pensamento democrático do país é, pois, sumamente alentadora, sobretudo quando se sabe que ela foi recebida com geral entusiasmo nos círculos militares.

Significativa seria nesta hora, sem dúvida, a perfeita unidade do Exército em tôrno dos dois eminentes candidatos à direção de sua associação de classe. Depois da escolha feita, entretanto, e por processo democrático, surgiu, levantada por um grupo de oficiais, a candidatura à presidência, do ilustre general Lamartine Pais Leme, que formara, por ocasião do último pleito, na "Cruzada Democrática".

Nada teríamos a reparar no aparecimento de mais essa candidatura, se ela não viesse numa hora em que por todos os títulos se impõe a coesão do Exército, a qual deve manifestar-se em qualquer demonstração pública.

Por maiores que sejam as qualidades do outro candidato, não vemos razão para que êle aceite uma posição de combate à chapa que surgiu amparada por uma ponderável corrente da oficialidade do Exército.

Isso porque estamos longe de acreditar que o general Lamartine possa servir de cunha, a espíritos tenebrosos, para dividir os seus camaradas numa hora em que o Exército aparece unido perante o país e resiste à onda de dissolução que ameaça as mais nobres instituições nacionais.

A unidade do Exército se comprovou, ainda recentemente, em tôrno da solução do caso dos Coronéis, prestigiando-se o novo Ministro da Guerra. O dever dêste é esforçar-se agora por manter a todo custo aquela unidade, procurando intervir legitimamente, com o seu conselho junto aos camaradas, para que evitem dissenções em hora tão grave.

Não passará despercebido ao general Zenóbio da Costa que a atmosfera de inquietação e insegurança criada deliberadamente pelo sr. Getúlio Vargas, neste país, autoriza as mais estranhas interpretações quanto a certas atitudes ou omissões em que possa incorrer o seu novo Ministro da Guerra.

Nosso desejo é que o novo chefe do Exército continue a representá-lo nos momentos difíceis, correspondendo à confiança que seus colegas de armas lhe depositaram quando o sr. Presidente da República ainda tergiversava depois do convite expresso que lhe mandara fazer.

DANTON JOBIM

Caso de uma mulher que vale por duas

CHELSEA, 25 (INS) — A espôsa de um membro da Marinha Ianque, mãe de uma menina de 10 dias, sairá esta noite do Hospital Naval de Chelsea, regressando à sua residência, para voltar dentro de 6 semanas a fim de dar à luz outro filho.

Este fenômeno médico, foi revelado por funcionários da Marinha que identificaram a senhora como Mrs. Wilbur Chapmam, de 32 anos, de Foxboro, cujo marido encontra-se na guarnição da Base Naval Aérea de Quonset, Rhode Island.

O caso

A filha de Mrs. Chapman, Sus-

(Conclui na 2.ª página)

Pedida informação (na Câmara) sôbre a agressão a Lacerda

O deputado Frota Aguiar, em requerimento encaminhado, ontem, à Mesa da Câmara, e dirigido ao ministro Tancredo Neves, preocupa-se com a participação com o tenente-coronel Clovis Costa (da Aeronáutica), subchefe da Casa Militar da Presidência da República, na briga Carlos Lacerda x Euclides Aranha.

O deputado carioca quer saber justamente se as autoridades tiveram ciência do fato, se foi o mesmo registrado no livro de ocorrências e quais as providências punitivas adotadas.

O REQUERIMENTO

Foi o seguinte o requerimento apresentado pelo deputado Frota Aguiar:

"Requeiro, na forma regimental, que se oficie ao Sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores, solici-

(Conclui na 2.ª página)

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Aumentarão os EE. UU. a produção das novas armas atômicas e de hidrogênio

Grande número de fábricas será instalado nos próximos meses

WASHINGTON, 25 (U.P.) — O Govêrno dos Estados Unidos aumentará o ritmo da produção de novos tipos de armas atômicas e de hidrogênio em muitas fábricas que instalará nos meses próximos.

NAVAS VARIEDADES DE BOMBAS

Lewis L. Strauss, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos e outros membros dessa comissão declararam a uma subcomissão da Comissão de Verbas da Câmara dos Representantes que a maioria das verbas de que necessitam serão empregadas na fabricação de novas variedades daquelas bombas.

Strauss pediu 1.342.000.000 de dólares para o exercício fiscal que começará em primeiro de julho. Essa verba excederá em 42% a do último exercício fiscal.

"A maior parte das novas verbas será utilizada na fabricação de novos tipos de armas atômicas", declarou textualmente Lewis Strauss.

NOVOS CRÉDITOS

WASHINGTON, 25 (A.F.P.) — A pedido do comitê do Estado Maior Geral, a Comissão Nacional de Energia Atômica projeta um aumento da produção de armas termo-nucleares e de outras armas atômicas.

Êsse fato foi revelado hoje, em consequência da publicação do depoimento feito pelo presidente da Comissão de Energia Atômica, sr. Lewis L. Strauss, perante a subcomissão dos créditos da Câmara, ao examinar o pedido de créditos de 1.342 milhões, formulado pela Comissão Atômica. O depoimento do sr. Strauss data de 8 de março corrente, isto é, uma semana, aproximadamente, depois das experiências da bomba de hidrogênio efetuadas no Pacífico.

O Presidente da Comissão precisou que as despesas da Comissão durante o exercício fiscal de 1954/1955 seriam provavelmente de 42% superiores às do corrente exercício. "Uma grande parte dêsse aumento provém dos gastos elevados de compra de urânio e de matérias primas, necessárias para o aumento da produção de armas.

INFORMAÇÕES ATÔMICAS

NOVA YORK, 25 (A.F.P.) — Os serviços de informações britânicos de Nova York desmentiram ontem à noite a notícia publicada por um jornal novaiorquino e segundo a qual um documento publicado na Grã-Bretanha seria considerado como "ultra-secreto" nos Estados Unidos, em consequência das informações atômicas que contém. Declarava-se nos mesmos serviços que êsse caso deve ter como base qualquer dado errôneo, porque nada existe de secreto, de novo ou de sensacional no mencionado documento.

Um porta-voz da Comissão de Energia Atômica havia desmentido a notícia do jornal novaiorquino algumas horas antes.

ANÁLISE DAS CINZAS

TÓQUIO, 25 (A.F.P.) — Os cientistas nucleares da Universidade de Tóquio publicaram hoje os últimos resultados da análise das cinzas rádioativas recolhidas no barco de pesca "Fukuryu Maru", que se encontrava nas paragens das ilhas Marshall por ocasião da explosão termo-nuclear de 1.º de março.

Frisa o comunicado que os traços do estrondo observados precedentemente são extremamente fracos e que as probabilidades de cura dos pescadores queimados são melhores do que indicava à primeira observação. Mas, acrescentam os cientistas, a urina dos enfermos tornou-se radioativa.

O estroncio, prossegue o comunicado, tem efeitos lentos, mas mortais, sôbre a medula espinhal, efeitos que podem ficar latentes durante cinco a dez anos. Os novos elementos encontrados na análise são o rádio, o eítrio, o rutênio e o antimônio.

Recusam-se os cientistas a emitir qualquer conclusão oficial sôbre a natureza da explosão do dia 1.º, mas frisam a ausência do plutônio que existia na bomba que explodiu em Hiroshima.

A margem do inquérito da Universidade de Tóquio, o Ministro do Exterior, sr. Okazaki, declarou que o segrêdo relativo à bomba atômica deve ser guardado, e que o Japão não permitirá a uma terceira potência apoderar-se dêle.

Esta declaração é a primeira indicação oficial dada desde o incidente do "Fukuryu Maru". O Govêrno japonês deu instruções a seus cientistas atômicos de absterem-se de tôda revelação capaz de elucidar o mistério da explosão de Bikini.

Ultimas do ESPORTE

COM OS BRASILEIROS A HEGEMONIA DA AQUÁTICA CONTINENTAL

SÃO PAULO, 25 (De Fred Quartarolli, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Mais quatro vitórias fáceis conquistaram os nadadores brasileiros na noite de ontem, na piscina do Pacaembu, em disputa do XII Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos Ornamentais e Water-Polo, que com a ausência da Argentina perdeu tôda sua expressão, já que os portenhos eram os únicos capazes de competir de igual para igual com os nossos representantes.

CAMPEÕES OS BRASILEIROS

Os brasileiros já têm assegurado o título da hegemonia aquática continental. Com os resultados de ontem, a contagem é a seguinte: 1.º — Brasil, com 220 pontos (110 em cada setor, isto é, feminino e masculino); 2.º — Peru, com 52 pontos; 3.º — Uruguai, com 39; e 4.º — Chile, com 17 pontos.

AS PROVAS

Os resultados foram os seguintes:

1.ª prova — 100 metros — homens — costas:
1.º — João Gonçalves, brasileiro, com 1'08"1.
2.º — Fernando Pavan, brasileiro, com 1'09"7.
3.º — Aurélio Concha, peruano, com 1'15"9.

2.ª prova — 100 metros — homens — borboleta.
1.º — Ademar Grijó, brasileiro, com 1'09"9.
2.º — Luciano Barchi, peruano, com 1'12"6.
3.º — Abelardo Esteves, uruguaio 1'13"5.

3.ª prova — 100 metros — moças — livre.
1.º — Leda Carvalho, brasileira, com 1'09"0.
2.º — Vilma Luz, brasileira, com 1'11"5.
3.º — Ruby Bonder, chilena, com 1'17"4.

4.ª prova — 400 metros — homens — livre.
1.º — Silvio Kelly, brasileiro, com 4'55"9.
2.º — Vicente Paula Lima, brasileiro, com 5'01"0.
3.º — Guillermo Vilalobos, chileno, com 5'05"5.

Inaugurada a "Super Cimento Branco "Irajá"

Verificou-se, no dia 23, a inauguração da fábrica "Super Cimento Branco "Irajá", de propriedade da Cimento Portland Branco do Brasil S/A. A cerimônia teve lugar na avenida Meriti, 354, em Irajá, subúrbio desta capital. Ao ato estiveram presentes autoridades civis e militares, do Distrito Federal, Estado do Rio e São Paulo, além de comerciantes, industriais, especialmente convidados.

A nova fábrica foi fundada pelos srs. dr. Julio Cápua (presidente), dr. Américo Cápua (vice-presidente), prof. F. C. San Tiago Dantas (vice-presidente) e dr. Conrado Barsotti (diretor industrial). A "Super Cimento Branco Irajá" apresentará uma produção anual de 42 mil toneladas, multiplicando por seis vêzes a média anual da importação dêsse produto nos últimos 15 anos. A economia nacional, dessa forma, muito lucrará com a montagem dêsse estabelecimento industrial, com a decorrente supressão do dispêndio de divisas.

Às Professôras Primárias
"BASES DA ALIMENTAÇÃO DO ESCOLAR"
De autoria
do médico-nutrólogo do SAPS
WANDA SARAIVA DA FONSECA
Livro utilíssimo para a orientação alimentar das crianças nos Colégios e Escolas
À venda nas livrarias e na Divisão de Propaganda do SAPS
Praça da Bandeira, 96-3.º andar
PREÇO DO VOLUME:
Encadernado .... Cr$ 80,00
Brochura .... Cr$ 50,00

Associação de ex-Alunas das Filhas de Maria Auxiliadora

(SALESIANAS DE DOM BOSCO)
RUA IBITURUNA 108

A Diretoria da Associação convida as ex-alunas salesianas para a reunião do dia 27 do corrente, sábado, às 15 horas.

Talvez aceite a Franca a ajuda ianque

SAIGON, Indo-China, 25 (*UP*) — Segundo informação colhida hoje, em círculos autorizados, o Estado-Maior francês, está disposto agora a aceitar a ajuda de oficiais norte-americanos no treinamento de recrutas do Exército do Viet Nam.

NEGOCIAÇÕES EM WASHINGTON

Os militares franceses acompanham com grande atenção as negociações em Washington entre o secretário da defesa dos Estados Unidos, Charles Wilson, e o chefe do Estado-Maior francês, general Paul Ely. Ao que parece, causou grande impressão naqueles militares a observação de Wilson no sentido de que se pode acelerar e melhorar o treinamento dos vietnamitas.

Nos círculos autorizados informou-se também, que o Estado-Maior francês se recusou até agora a aceitar a ajuda norte-americana para instrução dos soldados indígenas, não só por motivos de prestígio, mas também porque consideram que os métodos empregados pelos norte-americanos para instruir os coreanos não podem ser aplicados na Indo-China.

Não obstante, agora, parece que os franceses se mostram "menos intransigentes", especialmente porque têm a convicção de que na Conferência de Genebra não se porá têrmo à Guerra na Indo-China e por consequência terão de aceitar todo o auxílio que lhes foi oferecido para levá-la a um têrmino feliz.

INFORMARÁ EISENHOWER

Washington, 25 (U. P.) — O almirante Arthur W. Radford, chefe da Junta Combinada de chefes de Estado-Maior, informará hoje, o Presidente Eisenhower sôbre as negociações que os militares norte-americanos realizaram com o general Paul Ely, chefe do Estado-Maior da França, que veio ao Estados Unidos para conferenciar sôbre a situação na Indo-China e decidiu adiar seu regresso a Paris, até amanhã.

ACUSAÇÃO DO "PRAVDA"

LONDRES, 25 (*INS*) — O jornal "Pravda", de Moscou, acusou os Estados Unidos de adotar "uma política aventureira" na Indo-China, o que torna a situação do Extremo Oriente mais delicada ainda, dificultando, além disso, a conferência de Genebra, a realizar-se em 26 de abril próximo.

O "Pravda", acusa os Estados Unidos de tentar ampliar a guerra da Indo-China "ajudando os franceses naquela região."

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

Alterando normas constitucionais sôbre a Previdência Social

Um projeto em exame pelo Senado que afeta importante setor da economia nacional

Encontra-se no Senado, oriundo da Câmara, um projeto de lei reajustando as aposentadorias e pensões dos bancários. A medida visa a elevar os benefícios da Previdência Social em função da idade e do tempo de serviço. E para êsse fim cria as seguintes taxas:

1 — 2% (dois por cento) sôbre os juros devedores de empréstimos em geral, a curto e longo prazo, realizados pelos Bancos, Casas Bancárias, Emprêsas de Investimento e Crédito e Caixas Econômicas, *a ser paga pelos mutuários;*

2 — 1/1.000 (um por mil) sôbre a emissão de títulos de capitalização, *que será paga pelos subscritores.*

Essa forma de tributação parece claramente inconstitucional. De fato, a Carta Magna estabelece que a contribuição é tríplice: da União, do empregador e do empregado. O encargo que se pretende instituir recai sôbre entidades e pessoas diferentes das previstas na Constituição. O Senado, pela sua Comissão de Justiça, deve examinar cuidadosamente essa preliminar.

ASPECTOS TÉCNICO-ATUARIAIS

A concessão de aposentadorias ordinárias já tem sido objeto de detalhados estudos por parte não só do Poder Legislativo como, igualmente, de diversos departamentos técnicos da administração pública.

A instituição do seguro-velhice exige estudos técnicos atuariais profundos e a aprovação de um projeto de lei, se mo conhecimento prévio dêsses estudos, pode dar lugar a uma experiência de efeitos danosos para os próprios trabalhadores que se pretende beneficiar.

O Serviço Atuarial, consultado sôbre o assunto, já solicitou a atenção da Câmara dos Deputados para êsse grave aspecto do problema, salientando o inconveniente de uma legislação isolada, beneficiando determinado grupo de trabalhadores, e também para a necessidade de um estudo técnico da cobertura dos encargos, a fim de não ser tumultuada a arrecadação nem agravado, de modo sensível, o erário público.

Êsses estudos não foram feitos e, conforme reconheceu a própria Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, o projeto cria uma receita imprevisível, como imprevisível também será a despesa por êle autorizada.

Parece que não será conveniente a aprovação de uma lei, em caráter de experiência. Se é verdade que algumas das nossas iniciativas, em matéria de previdência social, foram adotadas sem a indispensável base dos estudos técnicos atuariais, forçoso é reconhecer que essas iniciativas produziram efeitos verdadeiramente desastrosos. Êsse foi um êrro grave no qual não deveremos insistir.

REFLEXOS SÔBRE AS OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO

A criação de mais uma taxa, incidindo sôbre a emissão de títulos de capitalização, virá atingir diretamente a capacidade de produção das Companhias, acarretando sensível diminuição em seus negócios.

De fato, de acôrdo com os planos atualmente em vigor, o valor da contribuição mensal varia entre dois, dois e meio e três por mil do valor nominal do título.

A nova taxa, a ser criada pelo projeto, representaria, assim, um acréscimo de 33 a 50% do valor da primeira mensalidade.

Evidentemente, êsse encargo adicional atribuído ao subscritor redundaria, se vingasse, em uma sensível retração na tomada de títulos.

Como ninguém ignora, a grande massa de subscritores de títulos de capitalização encontra-se nas camadas ditas populares. Isso se deve, exclusivamente, ao baixo custo das mensalidades. Aumentar de 33 a 50% o valor, justamente da primeira mensalidade, tornaria a colocação dos títulos sobremodo difícil, acarretando inevitàvelmente a queda da produção.

Ora, a produção das Companhias de Capitalização, que se vinha demonstrando estacionária, com ligeiras flutuações, entre 1946 e 1949, a partir dêste último ano vem decrescendo segundo a porcentagem anual de 4,8%, a qual certamente será aumentada, caso qualquer circunstância venha influir desfavoràvelmente na colocação dos títulos.

Assim, o ônus proposto, significando indiscutivelmente um declínio do movimento de capitalização, poderia, somado a outros fatôres adversos já existentes e mesmo sem considerar alguns novos que se anunciam, conduzir a um resultado fatal tôda a instituição.

Releva notar, que um possível colapso na capitalização seria também prejudicial ao Poder Público, pois a arrecadação anual proveniente dêsse setor de atividade, em tributos diretos e indiretos, já ultrapassa Cr$ 80.000.000,00.

Assim, qualquer decréscimo sistemático na produção e seu consequente reflexo sôbre o aumento de reservas seriam de molde a determinar uma evasão na coleta de impostos pelo Poder Público, que fàcilmente ultrapassaria a arrecadação da taxa proposta, que é da ordem de Cr$ 9.000.000,00.

A capitalização, já foi dito alhures, é um sistema adiantado de praticar a economia.

Fomentando a economia entre as classes menos favorecidas e inspirando-lhes sentimentos de poupança compatíveis com as suas parcas condições de vida, exerce a capitalização uma influência benéfica sôbre grande parte do povo.

Não interessa, portanto, aos Poderes Públicos, promover medidas que possam concorrer para o perecimento da instituição.

As considerações acima tornam evidente a complexidade da matéria. O Senado deve ouvir os órgãos atuariais do país e salvaguardar a estabilidade da capitalização, de modo a elaborar uma lei sábia, que atenda aos interêsses dos empregados sem afetar as normas da Previdência Social e o equilíbrio de importante setor da economia nacional.

Estado de alerta de novo no Egito

SUSPEITA DE DISPUTA

CAIRO, 25 (INS) — Uma nova disputa nas altas esferas do Govêrno do Egito aparentemente surgiu hoje, depois do golpe recente que depôs o Presidente-Premier Mohammed Naguib, com a ausência do vice-premier Abdel Gamal Nasser e do Ministro de Orientação Salah Salem de uma reunião de ontem, no Gabinete, segundo se diz, com desculpas de se encontrarem enfermos.

Os observadores dizem que a "enfermidade" é a mesma que Naguib, no passado, apresentou como desculpa para não se reunir com seus ministros.

Informa-se que outro grupo de oficiais ameaçou com a revolução aos membros da Junta oposta a Naguib e no dia 8 de março, depois de 10 dias de depôsto. Mohammed Naguib foi reintegrado no Govêrno, assumindo as outras funções que também exercia, antes do golpe.

DEIXARÃO A POLÍTICA

CAIRO, 25 (INS) — O Presidente do Egito, general Mohammed Naguib, anunciou hoje que êle e os chefes do Exército, que dirigem o país durante quase dois anos, deixarão brevemente a política.

Todos os partidos políticos serão reorganizados numa volta à vida parlamentar. Naguib negou que se proponha dirigir um novo partido nas eleições de junho, dizendo não sentir-se inclinado à vida partidária, nem a ser presidente. Minha única missão é orientar o país até um destino seguro.

Para os observadores, tal declaração não elimina a possibilidade de que seja proposto como candidato à Presidência.

A Emissora do Cairo transmitiu a declaração e informou que a "revolução terminou" e que "o povo egípcio acolhe alegremente e com prazer a volta à vida democrática". A transmissão citada afirmou que o que estava acontecendo fôra um novo passo na luta "contra o imperialismo que ocupa e oprime o território egípcio", como no caso das tropas britânicas na zona do canal de Suez.

Surgiram sinais de diferenças no conselho da Revolução de 12 homens antes da reunião da manhã de hoje. Entretanto, Naguib anunciou, após a sessão, que os líderes militares abandonarão a política, porquanto "não pretendem formar um partido". Informou Naguib que as eleições terão lugar a 18 de junho, e que a Assembléia Constituinte se reunirá a 23 de julho, segundo aniversário do golpe militar que derrubou o Rei Farouk, em 1952.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Prepara-se o . . .

bife simples e à milaneza, salada mista, arroz de forno, e purê de batatas. Durante o seu transcorrer os comensais poderão beber água mineral ou guaraná. Sobremesa: marmelada com queijo de Minas ou frutas.

Lanche

Às duas horas da noite de amanhã, haverá novo intervalo para descanso. Enquanto os assistentes trocam opiniões e comam os sanduíches levados de casa (que sair durante o julgamento não terá direito a voltar), advogados, jurados, testemunhas, serventuários e juiz saborearão sanduíches de presunto, queijo ou patê.

Policiamento

O juiz Claudino Cruz, presidente do Tribunal do Júri, tomou uma providência especial relativa ao policiamento. Requisitou 45 soldados da Polícia Militar, além de um refôrço especial da polícia judiciária. Um tenente desta corporação ficará responsável pelo bom mantimento da ordem. No salão do Tribunal do Júri sòmente poderão circular repórteres e fotógrafos.

Cadeiras

O juiz Claudino Cruz pediu emprestadas trezentas cadeiras para pessoas que afluirão em número fabuloso para o julgamento. Essas cadeiras são do Jockey Clube (100) e do Fluminense (200) e chegaram logo cedo ao Palácio da Justiça, sendo imediatamente colocadas em seus devidos lugares [illegible].

A imprensa

Só serão admitidos no recinto do Tribunal do Júri os jornalistas credenciados pelo juiz Claudino Cruz para cobertura do palpitante julgamento. Os fotógrafos terão livre trânsito, só sendo admitido no Tribunal um de cada vez. As emissoras não poderão transmitir os debates em microfones instalados dentro do Tribunal. Ficarão em uma sala especial, de onde poderão enviar as suas informações.

Convites

O juiz Claudino Cruz passou a tarde de ontem atendendo componentes do Conselho de Jurados dêste mês e pessoas interessadas em assistir ao julgamento. A esses o juiz distribuiu convites especiais. E houve gente que levou carta de apresentação para consegui-los.

O custo

As despesas decorrentes do julgamento de Bandeira (jantar, lanches, cafés) consumirão nada menos de Cr$ 10 mil dos Cr$ 80 mil recebidos anualmente pelo Tribunal do Júri para despesas eventuais. Além das refeições e do lanche (já encomendados) o juiz pedirá café para os jurados quando o sono fôr de mais e a campainha dos jurados — que o juiz acaba de aprender a funcionar — não der resultado.

Dissidência no . . .

Telegrama de Alcides Carneiro

O deputado Alcides Carneiro dirigiu ao sr. Etelvino Lins o seguinte telegrama:

Recife Pb

"Com satisfação de brasileiro e democrata, felicito-o calorosamente nesta hora em que os políticos pernambucanos se fixam no nome do eminente soldado, cheio de ideal, com experiência e tradição, que é Osvaldo Cordeiro de Farias. A glória dessa admirável solução cabe menos aos homens públicos de Pernambuco do que ao espírito da terra imortal, onde a República nasceu; do que à fibra da sua gente altaneira que ora se levanta, desprendida e impávida, para que a democracia viva. Em diversas regiões e unidades divide-se nossa grande pátria, mas todos juramos uma única bandeira, e é certamente por fidelidade, por amor dessa flâmula que os pernambucanos hoje oferecem o exemplo que deslumbra a nação. as.) Alcides Carneiro"

Entrevista do Governador Etelvino à imprensa

RECIFE, 25 (Asapress) — Urgente — O Governador Etelvino Lins vem de conceder à imprensa pernambucana, importante entrevista nos seguintes têrmos:

"Nossa tese era a de que a escolha do candidato comum das principais fôrças partidárias do Estado, deveria recair num pessedista, dada a supremacia política conquistada em pleitos pelo nosso Partido que, diga-se de passagem, contaria em tal sentido, no pleito próximo, com a coligação PSD, PSP, PDC e PL, já estabelecidas.

Mas, se acima de tudo colocávamos os interêsses de Pernambuco e do regime, não desejávamos, por outro lado, — e êsse era também o pensamento do Monsenhor Arruda Câmara, de Osvaldo Lima e Novais Filho — que a UDN fôsse compelida a marchar para a luta, com candidato próprio e possíveis aliados, diante das notórias dificuldades que vinha encontrando, e encontraria em concordar com um nome do Partido Social Democrático. Porque reconhecemos a existência dessas dificuldades, cada dia mais exploradas por fôrças interessadas no fracasso da união pernambucana. Dúvida que não tivemos em retificar aquela diretriz, evoluindo para a tese do candidato supra-partidário, em tôrno de um grande nome capaz de manter íntegros e fortes os diversos Partidos que marcharam em 1952.

Noutras palavras: Um nome que apresentasse positivas qualidades morais e de estadista e que constituisse garantia plena de que, ao fim de seu govêrno, haveria de restituir, intacto, aos partidários signatários do entendimento, o patrimônio político de cada um.

Sugerido pelo Ministro João Cleofas o nome do general Nelson de Melo, que preenchia, sem dúvida, essas condições, terminaram por [illegible] presidentes do PSD, UDN, PSP, PDC e PL, no ponto de vista pessoal, na reunião de 5 de março, no nome de Cordeiro de Faria, filho do ilustre militar, nascido na cidade de Goiana e tradicional família pernambucana. Embora não seja nosso coestaduano, a exemplo de Nolasco de Melo, pois são ambos filhos do grande Estado sulriograndense, qualquer dêles haveria de se conduzir à frente do Govêrno com o entusiasmo e dedicação reclamados pelos interêsses de Pernambuco.

E êsse, de resto, um aspecto relevante do grau de cultura política a que atingimos, e sempre ousamos à prova, certo como é que governantes nascidos em outros Estados já aqui contribuíram para o prestígio e a prosperidade da terra pernambucana, de cuja vida pública participam, hoje, os ilustres filhos de outras regiões brasileiras.

A realidade é esta: feliz de Pernambuco se vier a concretizar a escolha do nome de Cordeiro Faria como tudo indica, e se anuir a êsse autêntico civilista e líder de outro sindicato. Teremos dado, então, ao país inteiro, a demonstração inequívoca de que não encontra limites o objetivo patriótico em que empenhados nos achamos de contribuir para a união que o Brasil reclama, nesta hora, de tôdas as suas fôrças sadias, como imperativo de salvação nacional. E aqui diremos: "Uni-vos, brasileiros das diversas unidades federais, pelo fortalecimento dos Partidos e pela consolidação do regime democrático vigente; uni-vos, adotando soluções partidárias, se possível, ou extra-partidárias, se preciso for; uni-vos, em tôrno de grandes nomes, para que a vossa decisão adquira a fôrça moral necessária à derrota definitiva dos aventureiros demagógicos e ameaçadores; uni-vos, em suma, em [illegible] dos Estados de origem dos [illegible] para os postos estratégicos da Democracia, porque será esta a orientação compatível com um sadio e autêntico movimento de união nacional".

Hoje o capitulo . . .

E Bandeira foi prêso

Afinal, depois de todos êsses indícios contra o tenente Bandeira, veio a sua prisão às primeiras horas da noite de 27 de junho de 1951; o golpe decisivo fôra a confissão de Marina, "pivot" de tôda a história, declarando que o seu noivo, tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, deixara a sua casa na noite do crime, afirmando que precisava liquidar, de um vez, a situação com Afrânio. E' quando os jornais dizem que o tenente Bandeira havia ameaçado matar Marina com um "écharpe" se ela falasse à polícia e Marina desaparece por completo (como faria outras vezes), resolvendo não falar com mais ninguém.

Irremediàvelmente comprometido, o tenente Bandeira não poude deixar de comparecer a 16 de julho de 1951 perante o juiz da 1.ª Vara Criminal, para o interrogatório em que foi apertado pelo juiz João Claudino de Oliveira Cruz, sob os olhos da sua namorada, cearense, Miriam, e de outros inúmeros olhos de mocinhas cariocas, que compareceram pontualmente ao Fôro, como hoje prometem comparecer ao Tribunal de Justiça.

Quanto ao carro "Citroen" no interior do qual morreu o bancário Afrânio, foi entregue à família do morto, e já a 23 de agôsto de 1952, o DIARIO CARIOCA publicava a sua fotografia sob o título "Quem quer comprar?"

E agora o julgamento

Depois dessa época o "Crime do Sacopã" passou ao segundo plano do noticiário policial, vindo apenas à tona, algumas vezes, para noticiar que o tráfego tenente, à margem das suas complicações com a Justiça, era personagem de reportagens glamourosas de revista, e parceiro de Assis Valente no samba "Não Pequei", gravado por Lucio Alves.

Hoje, porém, seu dia decisivo, o tenente Bandeira deverá comparecer ao Tribunal do Juri, para o capítulo final.

"Até minhas filhas"

A sra. Lourdes Bastos, gerente da casa de modas "Galeria Carioca", enquanto nos acompanhava durante a entrevista, declarou-nos:

— Bandeira deverá ser absolvido. Acredito em sua inocência. Não pelos motivos que determinam essa mesma opinião por parte de minhas filhas. Já superei isso. Mas a experiência de vida me faz acreditar que Bandeira não cometeu crime algum.

Caso de uma . . .

san, nasceu a 15 de março, informando-se que vai passando bem, numa incubadora do hospital.

Os médicos dizem que as crianças não serão gêmeas, porquanto Mrs. Chapman tem dois órgãos de procriação completos.

Acrescentam que a criança que está para nascer fôra concebido um mês após o primeiro.

O capitão Lewis T. Dorgan, do Hospital Naval, disse que acredita na existência de sòmente 6 casos dessa natureza na história médica.

PEDIDA . . .

tando as seguintes informações:

a) — Se as autoridades competentes tiveram ciência direta ou indiretamente da ocorrência em que tomaram parte o filho de um Ministro de Estado, o Sub-Chefe da Casa Militar da Presidência da República e o jornalista Carlos de Lacerda, e testemunhada pelo Sr. Ministro da Agricultura.

b) — Caso afirmativo, foi o fato registrado no livro de ocorrências existente no Distrito local?

c) — Finalmente, se [illegible] foi instaurado para apuração do fato e das responsabilidades, como determina a Lei?"

Hoje, candidato...

Paulo. Porta-vozes da Comissão de Reestruturação trabalhista diziam-nos ontem que somente o sr. Getúlio Vargas, por decisão pessoal, poderá alterar a disposição do partido de ter candidato de luta.

O PSD romperá

Nos debates do Horto Florestal, a UDN, o PDC dissidente e o PR se manifestaram pela candidatura do sr. Prestes Maia, por considerá-la mais viável. O PSD e o PRP apoiaram o sr. Cunha Bueno, candidato que conta com o apoio oficial do diretório do PR. O sr. Keutnedjan fêz uma proclamação em nome do sr. Borghi, dizendo que êle não temia pressão financeira ou política e iria à luta para a vitória. O PTB, considerando-se o partido mais forte, reivindicou o candidato, mas não apontou nomes.

O sr. Loureiro Júnior, do PRP, lembrou aos trabalhistas que as principais fôrças eleitorais do trabalhismo haviam sido alijadas do partido, citando o exemplo do sr. Borghi. E defendeu calorosamente a maior viabilidade do sr. Cunha Bueno, o qual, ao contrário do sr. Prestes Maia, tem possibilidade de crescer eleitoralmente.

Depois de ouvir as diversas opiniões, o Governador deu-se por satisfeito e anunciou que hoje, às 10 horas, dará publicamente sua decisão.

Os pessedistas estão decepcionados com a posição do Governador, de quem esperavam desde ontem um pronunciamento favorável à candidatura do sr. Cunha Bueno. A falta de solução ontem está sendo interpretada como tendo o governador Garcez empenho numa outra fórmula. O PSD prepara-se, assim, para enfrentar a situação, hoje, indo, se necessário, ao rompimento.

O sr. João Pacheco Chaves foi chamado à noite a São Paulo pelo sr. Cirilo Júnior, sabendo-se que à disposição da direção pessedista é manter a candidatura partidária a qualquer preço.

Aproximação com Ademar

O sr. Manhães Barreto viajou ontem para São Paulo em companhia do sr. Lopes Rodrigues, amigo íntimo do sr. Ademar de Barros. Podemos informar que o sr. Manhães levou consigo um documento que o autoriza a procurar um candidato de acôrdo com o ademarismo, numa solução que não envolva reaproximação pessoal ou partidária do Governador com o presidente do PSP.

A candidatura Caio Dias Batista

A lista de dez ou doze nomes atribuída ao PTB foi organizada na realidade pelo sr. Sales Filho, secretário da Justiça de São Paulo, sendo que os trabalhistas admitiram conversas em tôrno da mesma, pois os nomes são quase todos de correligionários seus. Além de próceres trabalhistas, como os srs. Rodrigo Barjas Filho, Porfírio da Paz, Marcondes Filho, Marrey Junior, Vladimir Piza, etc., existem na lista dois nomes estranhos ao PTB — o do prefeito Jânio Quadros e o do sr. Caio Dias Batista, que continuaria a ser o candidato da preferência do Governador.

O trabalho pró-Caio dentro do PTB e junto ao sr. Getúlio Vargas está sendo feito pelo sr. Danton Coelho e seus amigos paulistas. O governador Garcez, em trôco de uma definição do PTB, prometeu-lhe duas secretarias de Estado bem como empenhar-se junto ao sr. Getúlio Vargas pela nomeação de um trabalhista de São Paulo para a pasta do Trabalho.

Dessa maneira, se sair hoje a candidatura Caio, terá sido por determinação pessoal do sr. Getúlio Vargas.

Diante dessa perspectiva, os pessedistas acham que não têm outro caminho a não ser manter o seu candidato, que pode se transformar numa bandeira tanto contra o sr. Ademar como contra o sr. Caio, ambos [illegible] num mesmo e famoso episódio.

Licença-prêmio . . .

rentes de licença para tratamento de saúde.

As férias

Essa licença especial poderá ser gozada em parcelas de três e dois meses, estabelecendo a empresa um escalonamento para fruição da mesma. Êsse não poderá prejudicar a regularidade do serviço, nem postergar o direito assegurado, e estabelecerá precedência para os de maior tempo de serviço e, em igualdade de condições, os mais idosos.

A lei entrará em vigor após noventa dias de sua sanção, prazo em que será devidamente regulamentada.

Com a mesa . . .

Expectativa

A atuação dos "gilbertistas" é observada com expectativa, pois esperam os dirigentes sindicais contrários ao sr. Gilberto Cockratt de Sá, que na próxima reunião, quando serão dados os últimos retoques no plano traçado, sejam apresentadas e aprovadas várias propostas que visem invalidar todos os esforços no sentido de ser feito o "1.º de Maio sem Getúlio".

Esta expectativa deve-se ao fato de haver o sr. Gilberto Cockratt de Sá convocado os "gilbertistas", antes da reunião, para um "bate-papo" em seu gabinete, ocasião em que lhes transmitiu instruções sôbre como proceder durante as discussões a respeito do 1.º de Maio.

Domínio

Na reunião os "gilbertistas", que constituíam maioria, logo de início passaram a dominar. Por proposta do sr. Ari Campista, foi eleito para presidir a mesa dos trabalhos o sr. Eurípedes Aires de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos. Durante os debates os "gilbertistas" também dominaram, pois com maior número de oradores podiam fazer aprovar quantas propostas desejassem.

Anti-gilbertistas

A reunião compareceram, porém, antigilbertistas ferrenhos que representam fôrças ponderáveis contra as possibilidades de êxito do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, na campanha pelo 1.º de Maio.

Em São Paulo

Na mesma ocasião realizou-se em São Paulo uma reunião com os mesmos objetivos com a presença de cêrca de 45 sindicatos. As resoluções tomadas foram a de não admitir qualquer interferência do Govêrno nos festejos de 1.º de Maio. A decisão principal dos líderes sindicais foi a de fazer o "1.º de Maio sem Getúlio". Cada Sindicato fará o seu programa de festividades que começarão no dia 15 de abril. No dia 1.º de Maio, então, será realizada uma grande solenidade em praça pública, com a presença de delegações sindicais munidas de seus estandartes.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Energia do . . .

pouco e chegou a 30,5, mas já baixou para 30% e daí para o colapso é um pequeno passo.

O intercâmbio com o Rio

Desde 1948 São Paulo tem intercâmbio de energia com o Rio e tem a seu favor um saldo de 419.320.600 KWH representando uma dívida da população carioca aos paulistas.

Atualmente, os dirigentes das entidades produtoras de São Paulo cobram o empréstimo de energia, que no entanto era um excedente de produção da Light naquela época.

Suprir à São Paulo

A deficiência de energia em São Paulo, tem de ser suprida pelo Sistema Rio, pois o colapso do sistema paulista traria as piores consequências para o país, e inevitàvelmente acarretaria a paralisação, também, desta cidade.

As barragens

Enquanto não forem iniciadas as construções das barragens do Paraíba e a sua consequente regularização, não será encontrada a solução para o problema de energia elétrica das duas cidades.

A produção de energia após as construções das barragens (daqui há alguns anos), trará um aumento de mais de seis milhões de quilowats hora.

O racionamento

O Rio, dentro de alguns dias sofrerá o novo racionamento: redução de 10% das quotas atuais da indústria e do comércio; redução da iluminação pública e de monumentos, e de [illegible] suspensão dos jogos desportivos à noite (somente com permissão da C. de Racionamento) e que os letreiros só sejam iluminados entre 21 e 24 horas. Êste pedido foi feito pela Cia. de Carris, Luz e Fôrça, e visa atender às necessidades de São Paulo.

A situação do Paraíba

A situação do Paraíba atualmente é boa. A vasão tem se mantido constante e ontem, a média tem [illegible]. Também o reservatório Ribeirão das Lajes apresenta um bom nível, o [illegible] manter a cidade com razoável iluminação.

Os artistas

classe para o pleito que se aproxima.

Exemplo

A exemplo do que fizeram os artistas e empregados em Casas de Diversões, várias outras classes estão envidando esforços no sentido de unir suas fôrças em tôrno de um movimento puramente de trabalhadores, para que seja possível uma eficiente representação classista nas futuras eleições.

Cooperação

O movimento de representação classista que se esboça, com surpresa, vem contando com o apoio de vários políticos, sendo que o sr. João Goulart ex-ministro do Trabalho e Luís Corrêa resolveram dar tôda a cooperação possível, tendo externado êste desejo por ocasião de seus últimos contatos com os líderes sindicais.

MSQ recomenda:.

Destinatários

As mensagens dos barnabés deverão ser dirigidas aos seguintes senadores que compõem a Comissão de Justiça: Dario Cardoso, Aloísio de Carvalho, Anísio Jobim, Atílio Vivacqua, Camilo Mércio, Ferreira de Sousa, Gomes de Oliveira, Flávio Guimarães, Joaquim Pires, Olavo de Oliveira e Valdemar Pedrosa.

O projeto 1.082 tomou atualmente o n. 366 e manda classificar no Padrão «O», com quinquênios, todos os profissionais de nível universitário superior do serviço público; a emenda 109 estende o benefício dos quinquênios a todos os demais servidores.

Tabelados . . .

vina — vitela, porco, carneiro, cabrito, galinha, peru e pato.

Na próxima reunião

Segundo informações que obtivemos, o assunto constará da pauta dos trabalhos da próxima reunião plenária da COFAP em que serão debatidos os preços e a redação da nova portaria.

O ato, podemos antecipar, não acrescentará nenhuma modificação no tabelamento atual, já aprovado, aliás, pelo Presidente da República.

Passam bem . . .

retirar das prêsas dos animais o destroçado corpo do cão. O alarme geral tinha sido dado. Em volta do fôsso funcionários e técnicos se comprimiam, assistindo o espetáculo inédito.

O tratador insistiu e uma das onças deixou a cabeça do cachorro. Era preciso ser examinado ràpidamente.

No Hospital Veterinário

Levada para o Hospital Veterinário da Prefeitura foi constatado que o cão, ao simples exame do esfregaço, era portador de raiva.

Como qualquer ser humano, os bichanos tinham de ser vacinados contra o terrível mal. Seria preciso correr o risco de morrerem tôdas as onças, mas era necessário evitar que o mal propagasse.

Suspense no Zoo

Des[illegible] funcionários, a expectativa era imensa. Todo o dia. Pela manhã, a primeira pergunta era inevitàvelmente pelo estado de saúde das onças.

Todos eram seus amigos (da onça).

O dr. Nilo Esteves, velho veterinário da Prefeitura, secundado pelo enfermeiro Angelo Costa, durante dez dias inoculavam 20 centímetros diários de vacina anti-rábica. A certeza de que os animais nada sofreriam, imperava.

Um abcesso

Apenas [illegible] sentiu os efeitos da vacina. Formou-se um abcesso no local da injeção, apesar dos processos modernos que são empregados no Zoo.

Para a inoculação, as onças, penetravam em uma jaula mecânica, que se vai apertando, até comprimir junto às suas paredes, o corpo da onça, imobilizando-a.

Fala o diretor

O sr. [illegible] Barreto, diretor do Zoológico, explicou-nos, então, como o cão foi parar no fôsso das onças:

— Presume-se que o cão tenha fugido de um dos hospitais veterinários que fica nos fundos da Quinta. O cão percorrera parte do Zoo e foi encurralado perto do fôsso. Um dos guardas deu o alarme e ainda tentou impedir que o cão pulasse, mas foi em vão.

O animal caiu na água que circunda o fôsso, e as onças se lançaram sôbre êle, ferozmente.

— Já não é a primeira vez que isto acontece aqui. Há muito tempo, um outro cão se atirou no fôsso dos jacarés e teve o mesmo destino. Foi devorado. Bobeou, jacaré abraçou.

E concluindo disse o sr. Melo Barreto: «Para variar alguns dias depois um casal de onças se desentendeu e os dois ficaram feridos, sendo preciso tratar o focinho de um dêles. Amor de onça é uma desgraça, no fim sai sempre briga».

Segrêdo de guerra

Este fato aconteceu há cêrca de dois meses e foi mantido em segrêdo, a fim de não ser perturbada a vida do Zoo. A vigilância foi redobrada, não constituindo o acontecimento perigo para os milhares de visitantes que ali vão diàriamente.

Os guardas tinha ordem: Atirem para matar, se as onças enlouquecerem.

BANDEIRA . . .

clarecidas absolvam Bandeira, um criminoso vulgar.

Duas absolvições

O gerente da Casa Gaby (Rua do Ouvidor) mostrou-se favorável à absolvição do tenente, que não considera criminoso, mas simples vítima das circunstâncias. Já o proprietário da Casa Boneca, sr. Alberto Gonçalves, explicou-nos que é pela absolvição de Bandeira por questões de foro íntimo.

— Acredito na reabilitação e readaptação do homem. Qualquer prisão é coação, a não ser que se trate de criminosos natos, nesse caso incorrigíveis. Tarados, como se diz atualmente. Mas Bandeira se me apresenta como moço de bom nível e a prisão deverá ter feito com que pensasse e visse o seu erro. Se é que o cometeu. O que não quero acreditar — declarou-nos o sr. Alberto Gonçalves.

A imprensa

Na sala de imprensa do Palácio de Justiça, os repórteres forenses tratavam de suas credenciais para o grande julgamento. Dentre as opiniões colhidas, pela reportagem, salientamos as de:

Luiz Areias (O Jornal):

— Pela prova dos autos acredito que seja absolvido.

Orlando Nóbrega (Diário de Notícias):

— E' difícil um prognóstico. Mas embora os indícios contra Bandeira sejam os mais veementes, os jurados não o condenarão.

Antônio Evaristo de Morais (Última Hora):

— Com as provas existentes não sei se êle será condenado.

Orlando Roma de Paulo (O Dia):

— O corpo de jurados dêste mês é muito perigoso para Bandeira.

Luiz Jorge (Tribuna da Imprensa):

— Bandeira dificilmente será condenado.

COMPANHIA PREDIAL CARIOCA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 5 de abril próximo vindouro, às 14 horas, na sede social, à Rua Uruguaiana n.º 24, 4.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o preenchimento de cargo vago na Diretoria.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1954.

Thomaz Wood Corrêa de Castro, Diretor.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Lúcio Bittencourt, desiludido da possibilidade de se eleger senador numa aliança com o PSD ou com a UDN de Minas, pretende fundar um novo partido, do qual será o presidente, o Partido Trabalhista Cristão...

●

...QUE o deputado Heráclio Rego, filho do famoso coronel Chico Heráclio, e amigo do deputado Jarbas Maranhão, dizia ontem na Câmara, a propósito da candidatura do general Cordeiro de Farias: "gosto muito de cordeiro, mas assado"...

●

...QUE o deputado Carmelo d'Agostino vai falar na próxima semana, recusando-se a revelar antecipadamente o seu discurso por considerá-lo verdadeiramente sensacional pela documentação que exibirá contra o sr. Ademar de Barros...

●

...QUE o sr. Rubens Prazeres foi nomeado delegado do Trabalho em Pernambuco, indicado pelo líder do PTB na Câmara do Recife, sr. Wilson de Barros Leal...

●

...QUE esta nomeação significa uma derrota para o sr. Barros de Carvalho, presidente do diretório regional do PTB, cujo prestígio saiu obviamente afetado, tanto mais quanto se sabe que o dito Wilson de Barros Leal está aliado ao sr. Antônio Pereira, presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco e pessoa ligada ao sr. [illegible]rbas Maranhão...

O Memorial dos coronéis

A ÍNTEGRA DO DOCUMENTO

A S. Exa, o sr. General MINISTRO DA GUERRA

Aos Exmos. srs. Generais Chefe do EME, Chefes do DTP e do DGA, Comandantes de Zonas Militares:

Oficiais superiores que se julgam credenciados por todo o seu passado militar, sentem-se no iniludível dever moral, por lealdade aos Chefes e consciência de suas próprias responsabilidades perante os subordinados, de submeter à consideração do Alto Comando a presente exposição dos graves problemas com que se defronta o Exército, nesta hora de sérias apreensões.

O descontentamento e as inquietações que lavram entre os quadros permanentes e semi-permanentes, sobretudo nos postos menos elevados, estão a criar perigoso ambiente de intranquilidade, agravado pelo enfraquecimento da confiança nos Chefes, que já se esboça e amplia. O desestímulo e o consequente arrefecimento do entusiasmo pelos deveres profissionais ameaçam de estagnação duradoura a máquina militar, entorpecida em sua eficiência pela deterioração das condições materiais e morais indispensáveis a seu pleno funcionamento. Prenuncia-se indisfarçável crise de autoridade, capaz de solapar a coesão da classe militar, deixando-a inerme às manobras divisionistas dos eternos promotores da desordem e usufrutuários da intranquilidade pública. E, com o comunismo solerte sempre à espreita, serão os próprios quadros institucionais da Nação ameaçados, talvez, de subversão violenta.

Urge, pois, se promova decidida campanha de recuperação e saneamento no seio das classes armadas. E é para apoiar tal campanha — cujos fins imediatos visarão, por certo, a revigorar o respeito ao princípio de autoridade e aos sadios postulados da disciplina — que reafirmamos aos altos Chefes responsáveis o nosso firme propósito de secundá-los por todos os meios a nosso alcance, na restauração dos elevados padrões de eficiência, de moralidade, de ardor profissional e dedicação patriótica que, em todos os tempos, asseguraram ao Exército respeito e prestígio na comunidade nacional.

Estamos certos de que, para garantir, de início, o clima espiritual indispensável à realização de um amplo e fecundo programa, bastará, com medidas efetivas e imediatas, seja dado público testemunho, cabal e positivo, da firme decisão de solucionar os sérios problemas — causas profundas e reais da crise que já se delineia e seria êrro ou imprevidência não querer enxergar.

E' bem verdade que, dentre êsses problemas todos — sob o ponto de vista da segurança nacional — um dos mais sérios é o do aparelhamento real do Exército para o cumprimento, a qualquer instante, das indeclináveis missões que lhe cabem. Generaliza-se — triste é confessá-lo — o sentimento de que temos mesmo involuído quanto à preparação dos quadros e da tropa, assistência aos conscritos, manutenção e renovação do equipamento militar. E tal sentimento, aliado à consciência do quanto já pesam as instituições armadas no orçamento minguado de uma nação ainda pobre, tem servido para motivar o mais sério desalento, ainda mais ressentido ante o surpreendente dos vultosos fundos atribuídos largamente a outras Fôrças Armadas, fora de qualquer planejamento equilibrado e de conjunto.

A inadequação e precariedade das instalações em todo o território nacional, quartéis insuficientes, velhos ou de empréstimo, ausência de depósitos até mesmo com risco da segurança de vidas, deficiência e desaparelhamento dos hospitais, o pouco que ainda temos — se executadas luxuosas construções do Serviço de Intendência — condenado à ruína pela exiguidade dos recursos atribuídos à sua conservação; fardamento das praças comprovadamente inadequado, equipamento bélico em grande parte obsoleto, material motomecanizado a deteriorar-se por falta de meios indispensáveis à sua manutenção racional, inexistência de material de comunicações até mesmo nas unidades especializadas; a tropa mal assistida e pior enquadrada, devido à crônica escassez de quadros subalternos e de monitores, e com sua instrução prejudicada por dificuldades de tôda a ordem, inclusive a já quase irremediável carência de terrenos apropriados aos exercícios de campanha; agravado, dia a dia, o problema do re-

(Continua na pág. 5)

Elogio a Etelvino pelo Esquema e candidatura Cordeiro

Plenário da Câmara

A propósito do lançamento da candidatura do general Cordeiro de Farias ao govêrno de Pernambuco, apoiado por uma coligação de partidos, o deputado Medeiros Neto, elogiou a atuação política do governador Etelvino Lins, bem como seu «esquema político».

Afirmou o representante alagoano que os partidos nacionais estão de tal maneira desprestigiados que a única solução é, a seu ver, a candidatura apartidária. Qualquer solução noutro sentido estará fadada ao fracasso.

A ÚLTIMA OPORTUNIDADE

Depois de frizar que no Esquema Etelvino está a "última oportunidade" dos partidos de centro, o representante pessedista declarou que tomando tal atitude, Pernambuco levanta a bandeira da preservação das instituições democráticas, tão abaladas neste momento, por interêsses que não são os da sobrevivência do regime.

Em aparte, o deputado Breno da Silveira declarou que a candidatura Cordeiro de Farias é uma solução de cúpula que atende apenas aos interêsses do grupo político que domina o Estado, mas não representa o anseio do povo pernambucano. A seu ver, dentro em breve, será lançada uma candidatura de luta para enfrentar a indicação oficial.

Respondendo ao aparte do representante carioca e encerrando suas considerações, o sr. Medeiros Neto acentuou que a candidatura militar para Pernambuco — o maior Estado do Nordeste — era a própria salvação do regime.

Em meio ao discurso, o sr. Mendonça Júnior tentou desviar o orador para o debate do problema sucessório de Alagoas, indagando se o mesmo era favorável a uma "solução militar", naquele Estado. Em caso afirmativo — acrescentou — estaria desapontado, uma vez que se vinha batendo secretamente para concretizar a candidatura do sr. Medeiros à sucessão do Governador Arnon de Melo.

CONGELAMENTO DOS PREÇOS

O deputado Artur Audrá, pretendeu atribuir ao Congresso em geral e à Câmara dos Deputados, em particular, a culpa por não haver o Govêrno congelado os preços das utilidades, ao deixar engavetado numa das comissões técnicas um projeto do PTB que estabelece aquela providência.

Os argumentos do representante paulista que se manteve quase uma hora na tribuna, foram contestados, prontamente, pelo sr. Hélio Cabal. Lembrou aquele parlamentar baiano que os poderes atribuídos à CCP, logo no início do atual Govêrno, permitiam a fixação de preços-teto das mercadorias. Noutras palavras, concedia àquele órgão governamental poderes para decretar o "congelamento", palavra tão do agrado do orador.

Observou, ainda, o sr. Cabal, concluindo sua argumentação, que o chamado congelamento não teria nenhum sentido, uma vez que não poderíamos tabelar, no exterior, os bens de produção e outros produtos essenciais, como a gasolina. Acentuou, por outro lado, que no regime da CEXIM, o preço-médio do dólar era de Cr$ 40,00. Com a aplicação do Esquema Aranha, êsse preço elevou-se a Cr$ 60,00. Portanto, desde logo, os produtos importados sofreram um acréscimo médio de cinquenta por cento, fato que não pode deixar de influir, poderosamente, na fixação dos custos de produção.

O sr. Artur Audrá noutro tópico de suas considerações, defendeu também a imediata decretação dos novos níveis de salário-mínimo, como uma compensação para as classes proletárias, que vêm sofrendo, como nenhuma outra, os efeitos do aumento do custo da vida.

Por falta de tempo, o orador deixou de examinar os outros aspectos da atual conjuntura, isto é, a administração pública e a participação do PTB, na política nacional.

SOUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 61 deputados.

— O SR. ROBERTO MORENA lê cópia do memorial enviado ao Presidente da República e à Câmara dos Deputados pelos trabalhadores da indústria de cacau do sul da Bahia, reivindicando nos níveis de salários.

— O SR. VITORINO CORREA protesta contra a dispensa de 800 trabalhadores do DNOCS no município piauiense de Oeiras.

— O SR. BENJAMIN FARAH apela para o Senado para que aprove, com a maior urgência, o projeto n. 1.082, que estabelece novos níveis de vencimentos para os funcionários de carreira de nível universitário.

— O SR. BENEDITO VAZ apresenta e justifica projeto de lei concedendo isenção de impostos de importação para materiais destinados a melhorar o fornecimento de energia elétrica para o município de Mineiros, em Goiás.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA depois de narrar visita que acaba de fazer ao Sanatório de Tuberculosos, Santa Maria, em Jacarepaguá.

— O SR. FLORES DA CUNHA entrega à Mesa da Câmara cópias fotostáticas do discurso proferido pelo General Perón que lhe foram encaminhadas pelo deputado Silvano Santander, exilado em Montevidéu.

— O SR. FROTA AGUIAR apresenta requerimento de informações ao Ministro da Justiça a propósito da agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda.

— O SR. FERREIRA MARTINS apresenta projeto concedendo auxílio de 60 milhões de cruzeiros ao município de Santos para construção de sua rêde de abastecimento dágua.

— O SR. CLEMENTE MEDRADO narra encontro que criadores e recriadores de gado de Minas Gerais tiveram com o Presidente da COFAP a propósito do preço do boi vivo.

— O SR. COUTINHO CAVALCANTI dirige apêlo ao Govêrno de São Paulo para que atente para a situação dos colonos da Fazenda Araraquara.

— O SR. OSTOJA ROGUSKI lê cópia do telegrama que lhe enviara o Ministro Interino do Exterior sôbre a inclusão do café no temário da Conferência Interamericana de Caracas.

— O SR. ARTUR AUDRÁ, orador do grande expediente, bate-se pelo congelamento de preços e pela imediata decretação do novo salário mínimo.

ORDEM DO DIA:

— Presentes: 157 deputados.

— O SR. ROBERTO MORENA discorre sôbre o transcurso do 32.º aniversário da fundação do Partido Comunista do Brasil.

— O SR. FROTA AGUIAR comenta a visita que fêz em companhia do deputado Breno da Silveira ao Hospital Santa Maria, em Jacarepaguá.

— O SR. BENEDITO VAZ defende a transferência da sede a E. F. Goiás para a cidade de Goiânia.

— O SR. MARIO BENI contesta argumentos de um articulista carioca a propósito da política financeira do Govêrno de São Paulo.

— O SR. MEDEIROS NETO elogia o Esquema Etelvino, apontando-o como a "última oportunidade dos partidos de centro".

— O SR. ULISSES GUIMARÃES faz o necrológio do sr. Celso de Azevedo Marques, recentemente falecido.

— O SR. CELSO PEÇANHA reclama andamento do Senado para vários projetos de interêsse dos trabalhadores.

— Encerramento: 17,15 horas.

Protesto contra a extinção e fechamento de escolas

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Diversos deputados reclamaram, ontem, contra o fechamento e a extinção de escolas estaduais no interior do Estado, entre êles, os srs. Adolfo de Oliveira, Felipe da Rocha e Simão Mansur. Os dois últimos referiram-se aos municípios de Petrópolis (escola do Queiroz) e Campos (G. E. de Cardoso Moreira), enquanto que o sr. Mansur, citou o caso da extinção da única escola existente em Italva, perguntando se o govêrno havia adotado a política de evitar que o povo se alfabetizasse para não deixar de votar no sr. Amaral Peixoto. Acrescentou que, até o momento, tôdas as promessas feitas pelo governador ao povo do norte-fluminense, estavam aguardando o seu cumprimento. «Nem mesmo as menores — disse o orador — foram cumpridas, numa demonstração simples de boa vontade».

TENÓRIO E A ORDEM

Depois de demonstrar mais uma vez que a polícia de Caxias continua mancomunada com os contraventores e com os rufiões da cidade, o sr. Almir Moura, afirmando que dia a dia se multiplicavam as casas de tavolagem e os lupanáres, disse que sòmente o deputado Tenório Cavalcanti poderia manter a ordem naquele município. "A polícia — declarou — já demonstrou a sua incapacidade para impôr a lei e a decência na cidade de Caxias, atualmente dominada pelo vício da fórma mais alarmante possível".

DIVERSOS

Fizeram ainda uso da palavra nas pequenas comunicações os seguintes deputados: o sr. José Saly, que apelou para o Ministro da Agricultura no sentido de enviar sementes de milho híbrido para os lavradores da região do Rio Negro; o sr. Helvio Bacelar, que pediu ao Secretário de Educação que providenciasse o funcionamento do Grupo Escolar José do Patrocínio; e o sr. Magalhães Castro para ler um dispositivo do Código de Águas, com a finalidade de demonstrar que a reversão do contrato da C.B.E.E. não podia ser feita na base da avaliação pelo valôr histórico.

HOMENAGEM

Na ordem do dia deixou de haver, mais uma vez, número para as deliberações. Foi aprovado, sem oposição, um requerimento pretendendo um voto em homanegem ao deputado José Janoti, por motivo da sua nomeação para o cargo de Secretário de Agricultura do qual tomou posse ontem.

Em explicação pessoal ocupou a tribúna apenas um deputado, o sr. Mário Vasconcelos, para prosseguir em suas considerações sôbre a atual situação política do país. Declarou que a responsabilidade pelo estado de miséria e confusão em que se encontrava a Nação, cabia exclusivamente ao sr. Getúlio Vargas, que não objetivava outra coisa no govêrno senão dar golpes para continuar a mandar indefinidamente.

Será um crime a perda das safras de cereais do Paraná

Plenário do Senado

"O Govêrno está avisado e será responsável pelo crime de perder-se a enorme produção de cereais do Paraná, caso não tome imediatas providências que possibilitem seu escoamento para os centros consumidores", afirmou, ontem, o sr. Othon Mader, ao tratar da séria ameaça que pesa sôbre os produtores paranaenses.

Desde muito — continuou o orador — vem o Govêrno prometendo transportes aos produtores paranaenses, sem que, no entanto, nenhuma providência seja tomada. Graças à iniciativa privada, a produção do Paraná será imensa, neste ano. Mas, na parte que toca ao Govêrno, que é a de fornecer meios de transportes, grave ameaça pesa sôbre todos: impossível o escoamento da produção, sem transportes".

Os produtores do Paraná — disse o sr. Othon Mader — atenderam ao apêlo do País e se esforçaram ao máximo na batalha da produção, já estando seguramente prevista volumosa safra. E tudo isso poderá ter sido inutil, se não forem tomadas imediatas providências pelo Executivo.

PRODUÇÃO SUFICIENTE

Depois de comentar a ameaça de greve que pesa sôbre as rêdes rodoviárias, que viria agravar de muito a situação, passou a comentar os resultados obtidos pela missão Klain, trazida ao Brasil graças aos esforços do sr. Augusto Frederico Schmidt.

Segundo apurou essa missão – prosseguiu o orador – a produção do Brasil é suficiente para o consumo. Nossa deficiência está no que diz respeito aos transportes. Tanto ferroviários como rodoviários ou marítimos. Em Goiás estão mais de seis milhões de sacas de arroz, sem que se disponha já de meios para seu transporte. O mesmo se dá com o Paraná, onde as safras, cada dia mais volumosas, não têm seu escoamento assegurado aos centros consumidores.

"De que adianta, assim, incentivar o produtor brasileiro, insistindo para que produzam sempre mais, se, depois, o Govêrno lhes falta, não lhes dando o indispensável meio de escoamento ?", perguntou o sr. Mader. Para que desgastar nossas terras e dizimar o que nos resta de nossas reservas florestais se a produção não poderá ser levada até o consumidor ? No meu Estado se verifica verdadeira dilapitação do patrimônio florestal e agrícola. Nossas florestas já foram, em grande parte, destruídas, para o plantio de cereais e de café. Entretanto, êsses produtos não podem ser vendidos, pois não dispomos de transporte !"

Concluindo, o sr. Oton Mader insistiu no seu apêlo ao Govêrno, no sentido de enfrentar, o quanto antes, a questão, tornando possível, assim, uma abastança nos mercados dos centros consumidores, do que resultaria sensível baixa de preços.

REVERSÃO DE MILITARES

Foi aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto que autoriza o Executivo a efetuar a reversão, ao serviço ativo do Exército, dos oficiais do quadro de intendência que tenham sido compulsados desde 2 de julho de 1946.

FELICITAÇÕES

O sr. Joaquim Pires congratulou-se com os habitantes dos subúrbios cariocas, pela assinatura do contrato de compra de 100 novas locomotivas, assinado entre a Central e a Metropolitan Vick. Finalmente, reclamou contra a retenção de verbas destinadas ao Piauí, apelando para o Ministro da Fazenda, a fim de que sejam liberadas.

CUSTO DA VIDA

O sr. Kerginaldo Cavalcanti pronunciou demorado discurso, em que referiu-se à incessante elevação dos preços. Em seguida, falou sôbre as ameaças de sêca que pesam sôbre o Nordeste, há quatro anos vivendo terrível drama. Ou o Govêrno toma as providências necessárias, enquanto é tempo, ou os Estados do Nordeste serão assolados como nunca pela sêca", afirmou.

Pinguinho

Revista infantil quinzenal, diferente!

Lindas páginas que contem:

DIVERTIMENTOS SADIOS PARA A INFÂNCIA!

TÊMAS ÚTEIS AO PROFESSORADO PRIMÁRIO!

SUGESTÕES PARA EDUCAÇÃO DOS FILHOS!

EDUCA - ENSINA - DIVERTE!

● AMOR AOS PAIS
● DEDICAÇÃO À PÁTRIA
● RESPEITO À RELIGIÃO
● AMIZADE À ESCOLA

"PINGUINHO", revista para a infância, editada de acôrdo com as sadias tradições da família brasileira.

À venda nos jornaleiros.

Regis não articula o gen. Souza Dantas; a candidatura Mariani

POLÍTICA ESTADUAL

Podemos antecipar que, segundo fontes ligadas ao governador Regis Pacheco, a iniciativa da candidatura do general Aristóteles de Sousa Dantas para ser coordenada juntamente ou paralelamente com a do ex-ministro Clemente Mariani, não pertence ao Chefe do Executivo baiano, mas ao sobrinho dêste, o sr. Laurindo Regis, secretário da Segurança Pública. O governador Regis, segundo as mesmas fontes, há vários dias encontra-se fora da capital refazendo-se na Estância da Ilha de Itaparica da ameaça de tifo que o prendeu ao leito por mais de uma semana. Está, consequentemente, afastado da atividade política que reiniciará domingo próximo, presidindo a reunião do PSD estadual.

CANDIDATURA DO PACTO

No que tange à candidatura Clemente Mariani parecem confirmar-se as notícias que divulgamos sôbre ser esta uma candidatura do chamado Pacto (UDN-PR-PTB-PSD, ala Balbino). Hoje, aliás, haverá uma reunião do Pacto, quando ficarão definitivamente assentados os entendimentos a êsse respeito.

A POSIÇÃO DO PL

A posição do PL, na Bahia, em face dos rumos que tomou a candidatura Clemente Mariani não é a desejada pelos ex-autonomistas, que tendo a iniciativa de lançá-la, possìvelmente não encontrarão condições estimáveis para sustentá-la, apoiando-a. Todavia, ainda ontem, ao chegar a Salvador, onde foi assistir ao casamento de uma filha, o deputado Nestor Duarte declarou que esperava que a Bahia encontrasse uma solução alta para o que, com os seus companheiros, estava disposto a apoiar o governador Regis Pacheco. Se tal não fôsse encontrado, iria à luta porque a luta era do seu feitio. Arrematou dizendo: "A Bahia é, agora, tôda a nossa preocupação, porque o Brasil é um doloroso quadro da segunda era getuliana, cheia de sombria perspectiva".

VEIO EM BUSCA DE APOIO

Nesta capital encontra-se o deputado estadual pessedista, Augusto Públio, que é o atual presidente da Assembléia Legislativa e que anda meio agastado com o governador Régis. Sabe-se que o sr. Públio, que era candidato de si mesmo ao Govêrno da Bahia, veio em busca do apoio dos vários partidos à sua reeleição, advogando que se o que prevalece para a Bahia, no momento, são as intenções conciliatórias, então não há motivos para uma luta na Assembléia do Estado. O presidente da Assembléia da Bahia, por fôrça de dispositivo da Constituição estadual, é o substituto eventual do Governador.

Reforma do secretariado piauiense

Com vistas à desincompatibilização eleitoral, o Governador piauiense já procedeu à reforma do seu secretariado. O general Gaioso Almendra, que ocupava o cargo de Secretário Geral foi substituído pelo sr. Valdir Gonçalves e pretende concorrer ao govêrno do Estado ou a senatoria, na legenda do Partido Social Democrático.

Os novos secretários são os srs. Rogério Matos, da Polícia e Arimathea Tito Filho, da Educação.

Ameaçada a situação do sr. Lúcio Bitencourt

O deputado Lucio Bitencourt não parece muito otimista quanto a uma solução favorável na reunião do dia 27, da Executiva do PTB mineiro, para apreciar a sua renúncia à presidência e o "caso" Valdomiro Lobo,

Todavia, o deputado Lucio Bitencourt tem estado em constante entendimento com seus correligionários da Executiva e não perdeu ainda a esperança de surpreender, mesmo lutando contra a pressão do ministro Tancredo Neves e do Governador Juscelino Kubitschek entre os trabalhistas mineiros.

Podemos antecipar que o deputado Lucio Bitencourt, na impossibilidade de continuar no PTB "em condições honrosas", está sendo visto como o elemento indicado para coordenar e conduzir uma nova agremiação trabalhista de âmbito nacional. Tudo, porém, continua subordinado ao êxito das demarches para evitar a cisão no petebismo montanhês.

Reunidos os republicanos mineiros

Conforme antecipamos, estiveram reunidos com o presidente nacional do PR, sr. Artur Bernardes, o vice-governador mineiro, o líder republicano da Assembléia mineira, o Secretário da Viação do governador Juscelino Kubitschek e os deputados federais Dilermando Cruz e Daniel de Carvalho.

O encontro, conforme nos informou o deputado Daniel de Carvalho, versou sôbre assuntos da política mineira e não foi uma reunião que possa causar estranheza tal o convívio e a intimidade partidária entre os republicanos de Minas Gerais com o chefe do PR. Confirmou o deputado Daniel de Carvalho, que se tratou do problema da senatoria, mas atendendo-se a que o PR esperará pelos acontecimentos, aguardando ser consultado a respeito pelo PSD, pois continua participando do Govêrno de Minas, em regime de aliança partidária. Adiantou ainda o deputado Daniel de Carvalho que a questão da senatoria, diante das notícias e das versões publicadas, oferece oportunidade para que o PR declare que, com a presença do sr. Bernardes Filho, no Senado, a seção mineira está bem representada, embora não exclua, apenas não antecipando, a aceitação e as consultas dos outros partidos a respeito da inclusão de um nome do partido nas chapas que disputarão as eleições em outubro próximo.

O deputado Daniel de Carvalho desmentiu que o PR tenha compromisso com o PSD, taxativo, de que tendo recebido apoio ao nome do sr. Artur Bernardes Filho, nas últimas eleições, não reivindicaria nas atuais, uma das vagas.

Mesa da assembléia capixaba

A Assembléia Legislativa do Espírito Santo iniciou as suas atividades para o período de 1954, no último dia 15, com a presença do Governador do Estado e dos seus auxiliares.

No dia imediato, procedeu-se à eleição da Mesa que ficou assim constituída:

Presidente, Jeferson Aguiar, 1.º vice-presidente, Eurico Resende; 1.º secretário, Francisco Swarz, 2.º secretário, Anibal Faria; 3.º secretário, Paolo Lorenzoni, 4.º secretário, Oto de Oliveira Neves.

A oposição concorreu com chapa própria, a qual obteve apenas oito votos.

O panorama cearense

Um deputado pessedista do Ceará informou a reportagem do DC que a carta do senador Olavo Oliveira trouxera ao seu partido a adesão, em caráter definitivo, dos chamados «anjos rebeldes» da UDN que, há poucos dias, preferiram votar na Assembléia Legislativa contra o candidato do governador Raul Barbosa. Adiantou o deputado cearense que, para o seu partido, era mais interessante receber o apoio dessa ala da UDN que apoiar a candidatura Olavo Oliveira. Enquanto aqueles mantêm na Asembléia 7 depuntados, o PSP não dispõe, senão de 4, o que coloca, em posição difícil, a maioria governista, sempre sujeita a derrotas.

Conta o PSD, porém, com o apoio da facção ademarista que com os «anjos» udenistas dariam ao situacionismo cearense, uma posição majoritária e sem maiores riscos.

A posição dos udenistas, consciente do apoio do PTB, e em expectativa quanto ao rompimento do senador Olavo Oliveira se preterido na sua ambição de governar o Ceará, é a do apoio a candidatura do general Juarez Távora que continua mantida, na dependência de um pronunciamento claro do governador Raul Barbosa que consultou a êsses partidos.

Podemos adiantar ainda que o coronel Cordeiro Neto que ocupava a secretaria de Polícia no Ceará, vem de solicitar demissão do cargo sob a alegação de que não se deixaria envolver nem servir aos interêsses políticos nos negócios que estão sob a sua responsabilidade.

26 de Março

Diário de um Repórter

CASTELLO

O DONO DO URSO E OS JESUITAS

O sr. Auro Moura Andrade, conversando com um deputado do PSD a propósito do Prefeito Jânio Quadros, disse:

— Eu que sou dono do circo, dono do urso, que banquei o marquês de Pombal e expulsei os jesuitas...

(Os jesuitas são o prof. Queiroz Filho e o sr. André Franco Montoro).

O ELEFANTE

A propósito de urso e de circo o sr. Loureiro Junior comentou que o sr. Prestes Maia é um bom candidato, mas para não ser visto nem ouvido.

— O negócio é como se um circo tivesse um elefante, fizesse a propaganda em tôrno do elefante, mas sem poder exibir o elefante. Se mostrar o bicho, o circo pode vir abaixo.

O INÍCIO DA REVOLUÇÃO

O deputado Francisco Macedo recusou a palavra que lhe foi dada ontem pela presidência da Câmara.

— Vou deixar para amanhã — disse êle. — Hoje só tenho dez minutos e meu discurso vai ser o comêço da revolução.

RECEBEU UMA CARTA DE WASHINGTON LUÍS

O sr. Floresta de Miranda recebeu uma carta do ex-presidente Washington Luís — que o trata de «meu caro e constante amigo» — fazendo comentários sôbre a abertura da estrada Rio-Petrópolis.

Investigações sôbre ligações comerciais do diretor do DAE

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Alvaro Dias, na sessão de ontem da Câmara Municipal propôs que se fizesse uma investigação parlamentar, a fim de se apurar a denúncia, segundo a qual, o atual diretor do Departamento de Águas e Esgôtos, tem ligações comerciais com a Tetracap, firma que tão grandes prejuízos causou à cidade, com o emprêgo de material inferior na construção da segunda adutora. A investigação, adiantou, poderia ser feita pela comissão que a Câmara vai nomear, de sete vereadores, para estudar o problema do abastecimento dágua do Distrito Federal.

ATAQUES AO PREFEITO

Os srs. Cotrin Neto, José Junqueira e Mario Martins fizeram discursos de ataques ao Prefeito. O sr. Pais Leme, que agora pertence ao P.T.B., defendeu o govêrno, acusando a oposição de manobras para evitar a solução do problema das favelas. Os três primeiros vereadores, bem como o sr. Hugo Ramos Filho foram unânimes em condenar o Prefeito pelas nomeações sem conta que vem fazendo.

HOMENAGEM À MAGISTRATURA

O sr. Paulo Areal aplaudiu o gesto dos advogados militantes no foro da capital, prestando uma homenagem aos juizes Aguiar Dias e Elmano Cruz. Disse que o gesto dos advogados tinha o apoio do povo carioca por se tratar de duas figuras que têm incontestavel merecimento.

OUTROS ASSUNTOS

Na Ordem do Dia continuou sendo discutido o projeto que cria os prêmios municipais de literatura. O sr. Carlos Frias apresentou projeto de lei, isentando do pagamento do imposto de transmissão o imóvel adquirido por jornalista, locutor, revisor, arquivista e fotografo. O sr. Indio do Brasil apresentou projeto de lei, suspendendo pelo prazo de dois anos, a exigência de construção de muros e passeios na testada de prédios e terrenos nas zonas suburbana, rural e agricola. A sra. Ligia Bastos requereu informações ao Prefeito, indagando a razão pela qual ainda não foi paga a gratificação a que tem direito o pessoal docente ou administrativo que trabalha em Escolas Rurais ou na Zona Rural.

Na Residência Moderna...

ou Tradicional

FRIGIDAIRE

ocupa sempre LUGAR DE HONRA

O melhor Refrigerador de nossos dias!

PELO MENOR PREÇO!

Frigidaire - Marca Sinônimo de Eficiência, Qualidade, Durabilidade!

Todos os modelos Super-Luxo - Importados ou Nacionais - com garantia de 5 anos da General Motors do Brasil S. A. e com o tradicional serviço de assistência técnica de Cassio Muniz

E... QUANTO A PAGAR é só combinar!

CASSIO MUNIZ S.A.

CASSIO MUNIZ S. A. Importação e Comércio

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO 26 DE MARÇO DE 1954

A nossa opinião

Agressão a jornalista

O jornalista Carlos de Lacerda foi vítima de uma agressão física, praticada a título de resposta a acusações que êle vem fazendo à atuação política e administrativa do sr. Osvaldo Aranha, Ministro da Fazenda. Não é essa a primeira vez que o diretor da "Tribuna de Imprensa" recebe essa resposta a ataques desferidos contra homens públicos cuja conduta verbera com o brilho e os excessos do seu talento.

Estamos certos que o sr. Osvaldo Aranha não endossa o revide impensadamente pôsto em prática por pessoa de sua família, sobretudo num caso em que o motivo da agressão foram críticas feitas a atos da sua vida pública.

Por mais despropositadas e injustas que sejam as acusações feitas pela imprensa a uma personalidade política da projeção nacional e internacional do nosso Ministro da Fazenda, o desfôrço físico, no seu primarismo, não pode ser a reação adequada contra elas.

Sem dúvida, é enorme o poder dos jornais na sociedade moderna, no fazer e desfazer reputações. Mas o remédio contra os excessos em que, porventura, êles incorram está ou no recurso à Justiça ou na utilização dos próprios jornais e demais meios de publicidade, a fim de destruir as arguições infundadas.

Não seria aconselhável, por certo, que os Ministros de Estado abrissem polêmicas a propósito de qualquer acusação que sofressem, mas de tôda conveniência que se habituassem a vir a público sempre que a imputação, partindo de um jornal qualificado na opinião, alegasse fatos com o propósito de desmerecê-los no conceito geral.

Não queremos dizer com estas considerações, que o sr. Osvaldo Aranha tenha tido a menor participação no gesto de seu filho, nem precise defender-se de um ato que não cometeu nem autorizou. O fato, porém, é que êsse ato, fruto de um impulso, não pode ter repercussão favorável sôbre o prestígio e a simpatia de que goza o ex-presidente da ONU na opinião pública brasileira.

E' que a agressão física, tomando lugar de uma resposta serena e documentada ao acusador, deixa a impressão, às vêzes superficial, mas inevitável no espírito público, de que ao acusado lhe faltam argumentos e provas para responder de outro modo. O que não cremos, aliás, que aconteça ao Ministro da Fazenda.

O prestígio de Pernambuco

PERNAMBUCO está adquirindo excepcional relêvo na política do país. O seu atual Governador representando as tradições, a dignidade e altivez do povo pernambucano, impõe-se ao Estado e à Nação pelo seu civismo e pela fôrça do seu caráter.

A princípio, quando muitos pensavam que a rebeldia do sr. Etelvino Lins seria esmagada pelo poderio econômico da União, o Governador repeliu como insultuosa a proposta que lhe fizeram no sentido de condicionar um empréstimo de trezentos milhões à sua subordinação aos planos do Catete. Sabendo-se marcado pelo poder central, cortou na própria carne, eliminou o "deficit" orçamentário e já armazenou saldos para enfrentar os problemas administrativos.

Em seguida, falou alto e claro à Nação, mostrando os perigos que ameaçavam a Democracia. Elaborou corajosamente um esquema para a sucessão presidencial e convocou os líderes políticos do país ao cumprimento dos seus deveres, sem medo dos bichos-papões que andavam com projetos golpistas.

Tôdas as fôrças do oficialismo foram mobilizadas para combater o sr. Etelvino Lins na sua própria cidadela. Apoiado na sua gente destemerosa e no patriotismo dos chefes políticos de Pernambuco, o Governador encontrou uma solução honrosa para o caso da sua própria substituição. **O general Cordeiro de Farias é o candidato de conciliação. A escolha caiu como verdadeira bomba nos meios partidários.**

Agora, Pernambuco conquistou fôrças poderosas para a tese que defende no ce[illegible]acional, preocupado exclusivamente em salvaguardar as instituições. Teremos sucessão normal, de acôrdo com a Constituição, sendo lícito esperar que o futuro Presidente da República esteja à altura do momento difícil que o Brasil atravessa, agitado pelas crises criadas pela incompetência e má fé dos homens do atual Govêrno.

Declaração estranhíssima

O Ministro da Fazenda está zangado com a estrada Rio-S. Paulo. Disse que a rodovia "Presidente Dutra" gasta muita gasolina, cuja importação absorve anualmente duzentos e setenta milhões de dólares.

12.000 carros vieram para o jôgo Brasil-Paraguai.

Primeiro, devemos esclarecer que os automóveis não consomem mais de dois por cento dos combustíveis líquidos importados. Depois, temos a acrescentar que a construção daquela rodagem significou grande economia de óleo, gasolina, pneumáticos, motores e sobressalentes. Êsse fato é tão importante que os fretes pela rodovia foram reduzidos de cinquenta por cento. Não existisse ela e pagaríamos o dôbro pelo transporte de pessoas e mercadorias no eixo econômico mais importante do país.

A declaração do sr. Osvaldo Aranha mostra que o Ministro está atordoado com o problema das divisas. Chegou ao ponto de sobrepô-lo aos superiores interêsses da economia geral do Brasil. Seria preferível, no entender do sr. Aranha, que ainda estivessem na época do carro de boi e das tropas de burros.

Ademais, já que estamos tratando de economia de cambiais, que terá a dizer o Ministro da Fazenda quanto ao dispêndio de dólares com a Conferência de Caracas? Não lhe parece que o desperdício foi grande?

Água! água!

O sr. Mário Cabral, Secretário de Viação da Prefeitura, assumiu um grande compromisso com o povo carioca: dar água, dentro do mais curto prazo. Quem conhece o titular daquela Secretaria, sabe que êle é homem para cumprir a palavra ou deixar o cargo, se não puder se desempenhar da sua missão. O que é necessário é que o Govêrno lhe dê recursos para ganhar a batalha em que está empenhado.

Falando à imprensa, aquele engenheiro declarou que "tinha ordens para atacar as obras (da **adutora** de Gandu) com tôda a **rapidez**". Quem deu ordens, naturalmente, foi o Prefeito, para quem serviu de estímulo a demonstração popular do Maracanã.

O novo diretor do D. A. E., disse que não pretende fazer "milagres mirabolantes". Certo, o povo não quer milagres, pois êstes estão fora dos poderes humanos. O que o povo quer é que os seus dirigentes trabalhem e mostrem que estão dispostos a dignificar os seus cargos, ouvindo as aspirações da população. Nada mais.

O caso da água no Rio de Janeiro chegou ao ponto crucial de hoje, porque houve, nos períodos anteriores, displicência, indiferença, comodismo. Não se cuidou de atacar de frente o problema, não se pensou em remediar a situação com medidas definitivas.

Reconheceu o atual diretor do DAE que o problema "é angustioso" e disse: "Vamos para luta". Vamos, para a luta, sim, mas é necessário que o povo se convença de que os generais dessa luta não desertarão

CLIMA PARA O "IMPEACHMENT"

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



DEPOIS do sr. Odilon Braga, falou a "O Globo", sôbre o "impeachment", o sr. Gustavo Capanema, afastado momentâneamente da liderança para um repouso reparador. Na opinião do sr. Gustavo Capanema, não há clima para o "impeachment". Justificando êsse ponto de vista, afirma o líder que o Govêrno conta com fiel e sólida maioria, suficiente para inutilizar tôdas as tentativas de pôr em funcionamento aquêle instituto básico do presidencialismo.

O argumento da maioria mostra que, quando o sr. Capanema diz que não há "clima" para o "impeachment", o que na verdade quer dizer, é que não há votos em número suficiente para aprová-lo. A invocação do clima veio, naturalmente, por extensão, aliás indevida. Clima, há, excelente. A prova é que a necessidade do remédio se impôs ao mesmo tempo, a muitas pes-soas responsáveis. A idéia vem pipocando por tôda parte, espontâneamente e, em geral, muito bem recebida. Clima, o clima político, é isso, é essa receptividade e êsse natural eclodir da mesma solução em vários pontos, ao mesmo tempo, sem que os preopinantes se hajam concertado para um pronunciamento uniforme. Isso é clima, e êsse clima existe.

A Constituição deve ser aplicada

QUE o Govêrno, a esta altura da sua decadência ainda tenha fôrça para resistir ao clima, é outra questão. Pode ser que o sr. Gustavo Capanema consiga coordenar e controlar os votos, de modo a que não seja recebida a denúncia, se esta fôr encaminhada à Câmara — por um partido, um deputado ou qualquer cidadão. Mas também pode acontecer o que admite o sr. Odilon Braga: que o líder tenha uma surpresa, se as coisas forem conduzidas como devem ser. O recebimento da denúncia é por maioria absoluta, isto é, mais de metade dos membros da Câmara. Mais fácil de obter, lembra o sr. Odilon Braga, do que a aprovação da emenda parlamentarista. A questão, portanto, é meter os peitos e denunciar o réu de tão feios crimes. Motivo para fazê-lo é mato. E um dêles — a sujeição à Argentina peronizada — torna a denúncia um imperativo da dignidade nacional.

Diga-se, aliás, que o regime exige a efetividade do "impeachment", tôda vez que se verifique estar o Presidente incurso em crime de responsabilidade. O capítulo, ou melhor, a seção "Da responsabilidade do Presidente da República", não é apenas elemento decorativo da Constituição, mas foi incluida ali pra valer. E é tanto mais importante que funcione, quanto é certo que sem o seu funcionamento oportuno, é o próprio presidencialismo que é atingido em sua mola essencial. O sr. Capanema, que é presidencialista, há de alegar, no debate doutrinário em defesa do regime, que o Presidente da República não é irresponsável. De fato, segundo a Constituição, não é. Mas é preciso que não se converta em irresponsável, na prática, sob pena de vulnerar e deformar completamente o regime.

Um caso teratológico

A extrema raridade das denúncias contra o Presidente da República deve decorrer da própria raridade dos crimes praticados com abuso do cargo, por quem tenha o encargo de presidir aos destinos da nação. Com efeito, um homem público, para atingir à Presidência, pelo voto da maioria do eleitorado ou, ao menos, pela voz da maioria dos votantes, presume-se que não seja um infiel ao regime, predisposto a destroçar a Constituição.

O natural, o normal, é que se queira reger por ela e que, se acaso tentasse desrespeitá-la num daqueles pontos fundamentais que dão ensejo ao "impeachment", encontrasse a resistência invencível dos outros Podêres e de tôda a opinião.

O caso do sr. Getúlio Vargas é um caso teratológico, aberrante de tôdas as normas. Só assim se compreende que cometa os crimes políticos que tem cometido com a mesma naturalidade com que acende um charuto, despreocupado e insensível. Denunciá-lo, por êsses crimes, não é, apenas, uma possibilidade: é um dever cívico e patriótico, uma prova de amor ao regime, de fidelidade às instituições.

Essas instituições, está na consciência de todos que o sr. Getúlio Vargas só não as subverteu totalmente, porque não pôde e só não as subverterá se não puder. Negociou essa subversão com um ditador estrangeiro, a cujo interêsse prometeu submeter os do Brasil, contra garantias para sua própria ditadura. Acha o sr. Capanema que não é grave bastante vender-nos o Presidente, assim? E' inominável e inconcebível, como é inconcebível, diante disso, que se hesite em denunciá-lo.

Aprovada a "Declaração de Caracas"

FOSTER DULLES

CARACAS, (Roscoe Snipes) — A Comissão Jurídico-Política da X Conferência Inter-Americana aprovou hoje uma declaração de princípios para o reforçamento da democracia, da justiça social e da cooperação econômica e cultural, que provàvelmente passará à história com o nome de "Declaração de Caracas".

O texto da Daclaração foi aprovado por 19 votos, com a abstenção da Guatemala.

O documento expressa a resolução da Conferência de unir as fôrças de todos os Estados americanos para que todos alcancem o quanto antes um sistema efetivo de democracia representativa, justiça social e cooperação econômica e cultural, essenciais para o bem-estar dos povos americanos.

A Declaração foi o fruto dos debates na comissão sôbre o projeto de resolução anticomunista proposto pelos Estados Unidos ao começar a Conferência. Foram então propostas várias emendas ao projeto norte-americano, mas o Secretário de Estado, John Foster Dulles, as rejeitou por considerar que a declaração anticomunista ficaria debilitada com sua inclusão. Não obstante, advertiu que a Delegação dos Estados Unidos aceitaria as emendas se fôssem apresentadas na forma de um documento separado.

O chanceler brasileiro, Vicente Ráo, sugeriu então que se formasse uma comissão especial para fundir essas emendas em um só documento e, junto com o embaixador Victor Andres Belaunde, do Perú, propôs que se lhe desse o nome de "Declaração de Caracas", como homenagem a Simon Bolivar e a sua cidade natal.

A Declaração aprovada hoje pela Comissão se baseou no projeto apresentado pela Comissão Especial, mas a pedido da Delegação da Venezuela, deixou-se a escolha do título para o plenário da Conferência.

Com a aprovação desta Declaração, a Comissão Jurídico-Política ficou com sòmente dois itens pendentes para concluir seus trabalhos: o informe da Comissão Inter-Americana de Paz e o informe da Sub-Comissão Geral. (U. P.)

A OPINIÃO DO LEITOR

É preciso nova organização nos transportes coletivos

O leitor Renato Castro nos manda dizer que vem estudando o serviço de transporte coletivo da cidade e das observações recolhidas pode dar um ponto de vista seguro sôbre a questão. Na sua carta, diz que é indispensavel e urgente uma nova orientação no trabalho de transportar o povo entre os diversos pontos da cidade.

Atualmente prevalece o interêsse pessoal. Uma pessoa qualquer adquire um motor montado sôbre quatro rodas de pneu. Manda pôr sôbre isso uma carroçaria com assentos para 20 passageiros, obtem a concessão para conduzir pessoas a cinco cruzeiros por cabeça, em itinerário que ela própria prèviamente escolheu e no outro dia entra em tráfego mais um "lotação". O interêsse público não foi consultado no caso. Os locais mais assoberbados com êsses "lotatções" são, justamente, os escolhidos para os novos veículos. E' que são movimentados e rendem mais.

As vezes — diz o leitor Renato Castro — uma linha, escolhida assim de acôrdo com a vontade pessoal do proprietário do lotação, não proporciona os lucros sonhados. Nada mais tem a fazer o proprietário do carro do que retirá-lo dali e colocá-lo em outro local. Tudo, aliás, depende de uma licença do Departamento de Concessão. Mas como o Departamento não tem um plano previamenete traçado sôbre a cidade, cai "concedendo" tudo, até que se chega ao ponto em que estamos hoje, de verdadeira balbúrbia no transporte coletivo sôbre pneus dos habitantes da cidade.

Os casos da vontade pessoal dos proprietários dos "lotações" impondo-se sôbre o interêsse coletivo são muitos. O leitor cita o que ocorre com os ônibus 99 e 120. Foram retirados da linha que faziam para o itinerário Pavuna - Mourisco. Por que? Ninguém sabe. Os passageiros do antigo itinerário ficaram prejudicados. Mas nada podem fazer. Em consequência, os moradores de Vigário Geral permanecem durante duas horas e meia, aguardando condução, pois a emprêsa, ao retirar os carros para o novo itinerário, deixou no antigo dois velhos carros imprestáveis para o serviço. A emprêsa que explorava a linha de lotações "Praça Sêca-Mauá", retirou os carros da Praça Sêca sem aviso prévio aos passageiros. E assim por diante.

A balbúrdia, portanto, diz o leitor Renato Castro, impera no transporte coletivo de passageiros da cidade sôbre pneus. Como resolver o caso. Diz êle que a Prefeitura precisa, quanto antes, tomar conta do serviço, como acontece em S. Paulo. Ali, apenas cabe aos particulares fazer o serviço de "lotações" mas não em micro-ônibus — que lá não existe nenhum dêsses veículos — mas nos chamados carros de passeio. Os ônibus são da Prefeitura e o serviço, além de muito mais barato do que o do Distrito Federal, está sendo feito a contento geral da população paulistana.

E' o que a Prefeitura, aqui, terá irremediavelmente de fazer. Não é possivel que os "lotações" se multipliquem todos os dias, até chegar o ponto de saturação, com as ruas sem mais capacidade de suportar o ingresso de mais um só dêsses veículos. A Prefeitura precisa — conclui o leitor Renato Castro — se apossar dos ônibus e "lotações" da cidade, tudo de acôrdo com a lei, é verdade, e entrar a superintender o serviço.

Sêca

Assinada por "um nordestino" recebemos a seguinte carta datada da cidade do Recife: "Êste ano a sêca prejudicou a população nordestina, se bem que em menores proporções do que vinha ocorrendo nos três últimos anos anteriores. O sr. José Américo foi chamado para o Ministério da Viação a fim de resolver, ou procurar resolver, o problema das sêcas. Mas até aqui tudo continua como antigamente. Quando a estiagem é maior, constituindo problema premente, de calamidade pública, vem a grita, vêm os socorros esporádicos, os "paus-de-arara" abandonam o sertão, até que chova e a vida no sertão nordestino volte a se tornar pelo menos suportável.

Os planos são muitos, irrealizáveis. O sr. João Cleofas, pernambucano, quis fundar granjas ao longo da estrada Rio-Bahia, para abrigar os "paus-de-arara". Nada se fez. O sr. José Américo quis ampliar a rêde de açudes. Não foi construído um só sequer a mais, ainda. Com tantos nordestinos e nortistas no Govêrno, não parece que o território mais castigado pela estiagem esteja tão bem representado pelos seus filhos na alta administração do país. Tudo fica em promessa e nada chega à realização".

Ciência ao Alcance de Todos

CIMENTO PORTLAND

CHAMA-SE cimento a qualquer material que, após aplicado sob forma plástica, mais tarde se torna tenazmente adesivo. Pode ser classificado segundo várias modalidades: pela sua composição existem cimentos calcáreos e silenciosos; pelo fim a que se destinam, existem-nos específicos para, por exemplo, vidro ou borracha e mais.

Existem vários tipos de cimento dos quais se destaca aquele conhecido universalmente por Portland, visto a sua semelhança com a pedra de Portland.

O cimento Portland é um pó composto por silicatos e aluminatos que endurece quìmicamente após ter sido misturado com água. Trata-se de um cimento hidráulico, endurece sob a água e devido a suas propriedades é o mais usado para a construção de estruturas de concreto.

Várias substâncias entram na composição do cimento Portland típico. Podemos citar o silicato tricálcico, aluminato tricálcico silicatot dicálcico ao lado de outras substâncias férricas e magnesianas em menor escala, associadas a uma quantidade X de gêsso, utilizado para tornar mais lento o processo de endurecimento.

Os compostos ativos do cimento são instáveis: quando se acrescenta água sua estrutura é recomposta.

VEJAMOS a seguir como se dá o processo do endurecimento.

Na primeira fase verifica-se a hidratação do silicato tricálcico que formará u'a massa gelatinosa de silica juntamente com hidróxido de cálcio. Por fim estas substâncias cristalizam, agregando partículas de areia ou pedra (sempre presentes na massa de cimento).

O aluminato tricálcico contribui para o início do endurecimento, porém sua ação não se prolonga. A hidratação do silicato dicálcico é semelhante à do silicato tricálcico, porém processa-se mui lentamente e seu completo endurecimento leva anos.

O cimento Portland é fabricado com materiais à base de cálcio ou pedra calcárea, argilas, xistos ou escórias dos altos fornos que contêm alumina e silica. Aproximadamente 61,5% de cálcio, 22,5% silica e 7,5% de alumina.

Existem certas rochas que contêm estas substâncias em proporções muito próximas às necessárias e que permitem a manufatura do cimento com a utilização de relativamentee pequenas quantidades de matéria prima, porém as fábricas de cimento trabalham misturando as diversas terras acrescentando a matéria prima até ao ponto ótimo.

A manufatura do cimento Portland consiste em três processos: trituração da matéria prima; aquecimento da mesma até a obtenção de blocos após a fusão e por fim a redução dêsses blocos a fino pó, pronto para ser empregado em seu uso final.

O aquecimento é feito em gigantescas fornalhas giratórias de cêrca de 120 metros de comprido por 4 ou mais de diâmetro. Os fornos são colocados de tal forma que mantêm um pequeno declive em relação ao plano horizontal. Na extremidade inferior é feito o aquecimento direto por chamas alimentadas de tal forma a produzirem o calor suficiente para que haja a fusão desejada.

Pela parte superior do tubo da fornalha é colocada a matéria prima, sob a forma de pó das rochas ou como pasta dissolvida em água e que contêm as terras moídas. Neste ponto o calor produzido pelos gases de exaustão vindos de parte inferior do tubo seca a matéria prima entrante e logo que esta chega às proximidades da região de aquecimento direto perde dióxido de carbono para, por fim, ao chegar sôbre as chamas ser fundido, numa temperatura que oscile entre 1538 a 1593 graus centígrados.

NESTE processo de secagem, que dura em média seis horas, (ou melhor, a matéria prima leva seis horas em média para percorrer o comprimento da fornalha, porém o processo é contínuo), obtem-se blocos de fusão que são imediatamente resfriado e triturados para serem reduzidos ao fino pó atual e em seguida embalado ou guardado nos silos.

O rendimento da matéria prima é apreciável: cada 100 quilos desta rendem em média 60 a 65 quilos (o desperdício é feito sob forma de água e CO_2) de cimento que é embalado para exportação em sacos ou barris, respectivamente possuindo em média os pesos de 41 e 170 quilos.

VÁRIOS combustíveis podem ser utilizados para que funcione a fornalha. O carvão, usado na forma de pó e que é necessário meio quilo para cada quilo de pó de cimento produzido. Pode-se utilizar também óleo ou gás.

EFEMÉRIDES

26 DE MARÇO

1806 — Chega ao Rio de Janeiro a Missão Artística Francesa chefiada por Joaquim Le Breton.

1876 — A bordo do navio inglês "Hevekius" seguem para a América do Norte, a fim de assistirem a Exposição de Filadélfia, o Imperador D. Pedro II e a Imperatriz Teresa Cristina, ficando como Regente do Império a princesa Isabel.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, hoje:

Funcionários:

Ministério da Agricultura (diversas repartições);

Ministério da Viação (DNPRC e DNOCS)

Ministério da Justiça (idem)

Ministério da Educação (Diversas Repartições).

Extranumerários:

Os mesmos Ministérios e repartições e mais o Ministério do Trabalho.

Aposentados:

Ministério da Fazenda — fôlha 4.101 — letras A a Z.

Ministério da Agricultura — fôlha 4.601 — letras A a Z;

Ministério da Aeronáutica — fôlha 4.401 — letras A a Z.

Ministério do Trabalho — fôlha 4.801 — letras A a Z.

Pensionistas:

Pensões da Guarda Civil — fôlha 7.335 — letras A a Z.

O PROFESSOR

CARLOS BURITI

— *Tôda vez que o Getúlio fala, o teu filho fica colado no rádio. Êle deve ser um grande "fã" do Presidente, hem!...*

— *Não é isso, não. É que êle está treinando para participar de um concurso de 1.º de abril...*

Radioatividade no Japão

De ROBERT SCHAKNE, do INS

Um ilustre cientista japonês declarou hoje que os técnicos norte-americanos têm encontrado constantemente cinzas de matérias rádio-ativas que vêm caindo sôbre o Japão, sendo arrastadas pelos ventos procedentes das explosões de experiência nucleares realizadas pela URSS na Sibéria. O cientista Mat-Su-Mae advertiu, também, sôbre o que chamou um terrível novo tipo de guerra com bombas atômicas e de hidrogênio na qual afirmou que as zonas povoadas poderiam tornar-se inabitáveis por contaminação de partículas radio-ativas adesivas.

O dr. Mat-Su-Mae deu sua informação enquanto os EE.UU. ofereciam formalmente o custeio com os gastos médicos para as vítimas iniciais da explosão da bomba de hidrogênio, os 23 pescadores japonêses que sofreram queimaduras quando seu barco foi atingido por uma chuva de poeira nuclear, a 1.º de março, no Pacífico.

O oferecimento de compensação pelas lesões sofridas pelos tripulantes no barco "Fu-Kú-Ryú-Maru" foi feito pelo embaixador ianque John M. Allison em nota entregue ao Ministério do Exterior, em Tóquio.

Ao mesmo tempo, o Ministro do Exterior, Katsuo Okazaki declarou à "Dieta" que havia informações, não confirmadas, segundo as quais as cinzas que caíram sôbre o "Fú-Kú-Ryú-Maru" foram levadas por contrabando do Jajão para a URSS.

Não foram dados detalhes a respeito dêsses rumores. O dr. Kenjiro Kimura, físico nuclear da Universidade de Tóquio — disse haver muito pouco ou nenhum "estrôncio 90", o elemento rádio ativo mais mortífero para os seres humanos, no navio pesqueiro que se encontra agora surto num pôrto japonês. O principal elemento encontrado nas cinzas é o menos perigoso o "bário", segundo Kimur.

O dr. Masao Tsuzuki, médico principal na assistência aos pescadores afetados pela explosão, informou que o estado de todos começou a melhorar. Acentuou que as anormalidades apresentadas no sangue estacionaram, sem acusar melhora.

O dr. Mat-Su-Mae, entretanto, declarou que continúam vivos os pacientes apenas por efeito das repetidas transfusões de sangue. Mostrou-se crítico violento contra as provas de armas nucleares na região do Pacífico e solicitou ao govêrno japonês que apresente enérgico protestos aos Estados Unidos pelo incidente com o barco "Fú-Kú-Ryú-Maru".

Mat-Su-Mae, por longo tempo, uma das maiores autoridades em Engenharia no Japão, e atualmente membro da Ala Direita Socialista na "Dieta" nipônica, presidiu o Grudo de Investigações enviado pelo govêrno japonês a HIROSHIMA, arrasada por uma bomba atômica pouco antes do término da Segunda Guerra Mundial.

O cientista declarou categòricamente que as "chuvas" de cinzas rádio-ativas procedentes das explosões nucleares de experiência soviéticas, produziram-se por diversas vezes no seu país. Afirmou que as autoridades americanas no Japão têm estado constante e intensamente vigilantes com a presença de poeira nuclear nos céus japonêses. Acentuou que os vestígios de cinzas procedentes das explosões experimentais russas poderiam ser observadas no Japão, algumas ocasiões até 3 vezes num período de duas semanas. "A série de experiências soviéticas — disse — que se afirma incluírem detonações de hidrogênio e atômicas, foi realizada em lugares desertos da Sibéria, próximos do Círculo Polar Artico".

"Os vestígios da nuvem rádio-ativa produzida por tais explosões precisam de uns dois dias para chegar ao Japão, e de aproximadamente uma semana para dar a volta ao mundo". Referindo-se ao pó nuclear que recentemente caiu sôbre o "Fú-Kú-Ryú-Maru" que estava a 128 kms. a léste da zona de provas norte-americana, nas Ilhas Marshall, declarou Mat-Su-Mae:

"A bomba atômica de Hiroshima matou por meio da irradiação direta, entretanto, a de hidrogênio causa lesões e mortes por meio de cinzas e poeira que são radio-ativos". "Se estas cinzas caírem sôbre as ruas de uma grande cidade não poderão ser removidas. Uma quantidade igual à que caiu sôbre o "Fú-Kú-Ryú-Maru" seria suficiente para exterminar os seres que estivessem nessas mesmas ruas".

O cientista, membro do Parlamento, negou-se a dizer como havia constatado a presença da poeira nuclear soviética sôbre o Japão, afirmando que as autoridades norte-americanas conheciam perfeitamente o assunto. Declarou que uma simples prova com um papel e gesso e graxa, podia captar as partículas de cinzas que podem ser logo examinadas com "detectores Geiger".

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-6539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5142
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1.00
Anual	200.00
Semestral	120.00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	330,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Solicitamos ao sr. Manoel Modesto Ribeiro, agente de venda avulsa em Lima Duarte, Minas Gerais, que nos responda com urgência, em seu próprio interêsse, as cartas que lhe temos enviado.

As Notas Fiscais de Venda no Estado do Rio de Janeiro

"Elevarem-se taxas e impostos quando existem contribuintes que não os vêm pagando com regularidade, não seria razoável, pois viria prejudicar os que cumprem com sua obrigação".

RAZÕES DO VETO DO GOVERNADOR A RESOLUÇAO QUE VISAVA REVOGAR A LEI N. 2.114. (DIARIO OFICIAL DO. ESTADO DE 18-3-1954)

Remeteu-me o Senhor Presidente da Assembléia Legislativa, para sanção, por via do seu ofício n. 79, de 8 do corrente, a Resolução n. 3/54, revogando a Lei n. 2.114 de 30 de dezembro de 1953, que dispõe sôbre a obrigatoriedade da emissão da NOTA FISCAL DE VENDA.

Na mensagem com que, em data de 15 de setembro de 1953, apresentei à nobre Assembléia Legislativa a proposta do orçamento geral do Estado para o exercício de 1954, tive ensejo de evidenciar a posição das estimativas da Despesa, destinadas a fazer face aos compromissos, às iniciativas e aos empreendimentos concernentes às atividades do Govêrno, no período em referência.

Acentuei, então, que a boa técnica orçamentária recomendava justamente isto — que se atendam adequadamente aos encargos da Administração e, em seguida, se estudem os meios capazes de consecução dos recursos necessários à concretização dessas medidas.

Expus, ainda, que as reduções estudadas e já autorizadas fizeram baixar os encargos da despesa para Cr$ 1.348.009.756,40 convindo assinalar que a parcela consignada à dotação global do pessoal ativo e inativo registrava a percentagem de 40,491% sôbre o total da despesa, o que representava uma demonstração segura do empenho do Poder Executivo em diminuir esta parcela de gastos, que tanto perturba a Administração, reduzindo as possibilidades do Govêrno em cumprir os compromissos assumidos.

Mencionei, com relação ao orçamento da Secretaria de Viação e Obras Públicas, que duas grandes parcelas foram introduzidas: uma, em observância às disposições legislativas que asseguraram a execução dos planos de obras de abastecimento de água para Niterói e São Gonçalo (Lei n. 1.837 de 8 de maio de 1953) no valor de Cr$ 63.000.000,00 e outra, por fôrça da Lei n. 1.479 de 29 de abril de 1952, destinada a ocorrer aos compromissos com a execução do Plano Rodoviário, no valor de Cr$ 145.000.000,00 sem levar em conta os onus decorrentes da realização de outras obras de saneamento em numerosos municípios do interior, com os recursos provenientes do empréstimo de Cr$ 130.000.000,00 já autorizado por essa Assembléia (Lei n. 1.920 de 5 de agôsto de 1953) e em fase final de entendimento com a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Deixei nitidamente focalizado que a diferença entre a despesa mínima necessária e a receita prevista teria de ser coberta para se conseguir o equilíbrio orçamentário e que, de dois modos poderia alcançar êsse objetivo: ou pelo aumento de determinados impostos, ou pela aplicação de meios que favorecessem melhor fiscalização da arrecadação das rendas públicas.

Fiz sentir que a primeira solução não me parecia conveniente, atento a que sòmente o impôsto de vendas e consignações tem influência decisiva na receita, e sendo de 3% a taxa sôbre as vendas efetuadas, não seria aconselhável a sua elevação, pois viria colocar o Estado em situação de desigualdade entre as unidades da Federação da mesma região econômica. O aumento de outros tributos, pouco influiria no total da arrecadação.

Por isso frizei que restava melhorar a arrecadação, o que podia e devia ser feito e que, neste caso, duas soluções poderiam ser adotadas: ou se aumentando os quadros dos funcionários fiscais ou se modificando as leis que regulam a fiscalização.

A elevação do número de funcionários fiscais não me parecia medida favorável, pois sempre tive a preocupação de não aumentá-los excessivamente, em benefício da Administração e dos próprios funcionários, cujo quadro sempre crescente impede que recebam melhor remuneração.

Ocorria, ao demais, que levantamentos feitos pelos estatísticos fiscais da Secretaria das Finanças sempre demonstraram ser o volume de compras feitas ao comércio atacadista bem maior do que o total de vendas dos varejistas, verificando-se, assim, desde logo, uma larga margem do giro comercial sôbre a qual se evade o impôsto de vendas e consignações.

No meu parecer, não é equitativo elevarem-se taxas e impostos, quando existem contribuintes que não os vêm pagando com regularidade. Tal providência não seria razoável, pois viria prejudicar os que cumprem a sua obrigação, além de agravar o custo da vida.

Quaisquer providências postas em prática com o objetivo de fazer com que todos satisfaçam seus débitos para com a Fazenda Pública, constituem medidas democráticas que devem receber o apoio de todos, pois, conforme é do conhecimento geral, tem o Estado grandes compromissos a solver, em decorrência de encargos de interêsse coletivo.

Por outro lado, a evasão do impôsto, além de provocar o desequilíbrio orçamentário, vem dificultando o pagamento, não só das quotas devidas às Prefeituras, por fôrça do disposto no art. 80 da Constituição do Estado, como, também, das subenções e auxílios às entidades de assistência social.

Das mensagens por mim enviadas a essa Ilustre Assembléia, procurando alcançar tal finalidade, uma, de 28 de fevereiro de 1952, dispunha sôbre a obrigatoriedade da emissão de "Nota Fiscal de Venda" que, objetivada em regulamento anterior (alínea "e", § 2.º do art. 1.º do Decreto n. 68, de 7-1-1936), vinha sendo adotada com absoluto êxito em outros Estados da Federação e constituía, mesmo, medida já estabelecida na Lei Federal n. 1.522 de 26 de janeiro de 1951, que autoriza as Comissões de Abastecimento e Preços a exigirem comprovantes das vendas efetuadas.

Assinalei, nessa oportunidade, que talvez pudessem fazer alguma restrição ao anteprojeto apresentado pelo Poder Executivo, mas em suas linhas gerais, êsse era bom, e atendia às necessidades da fiscalização e aos interêsses do comércio honesto e de todos aquêles que contribuem pontualmente para o Erário.

Pus, igualmente, em relêvo, que uma outra providência já também pedida pelo Poder Executivo (Mensagem n. 222, de 2 de dezembro de 1952), viria facilitar os trabalhos fiscais e atender, em grande parte, aos interêsses do comércio e da indústria.

Queria me referir a extensão da "notificação" para pagamento de quase todos os tributos como se faz atualmente para o impôsto de vendas e consignações, evitando-se, assim que, positivada qualquer irregularidade, fôsse logo o fisco obrigado a autuar o infrator, ficando êste prêso ao andamento de um processo moroso e ao pagamento de multas geralmente elevadas.

Adotado, para todos êsses casos, o processo da "notificação" a providência regulamentar viria conceder um prazo para que o contribuinte comparecesse à repartição arrecadadora e saldasse os seus compromissos, mediante o pagamento de importância acessória.

Seria medida que iria beneficiar a arrecadação, não só pela facilidade que concederia ao andamento dos processos, como pela vantagem que ofereceria ao próprio contribuinte.

Foi assim, no pressuposto de que essas medidas pudessem ser adotadas imediatamente no Estado, mediante aprovação da matéria das duas aludidas mensagens que, então, avaliei a receita para o ano corrente em Cr$ 1.348.149.412,90, assim distribuída:

RECEITA ORDINARIA

Receita Tributária	1.273.701.400,00	
Receita Patrimonial	3.300.000,00	
Receita Industrial	9.430.000,00	1.286.431.400,00
RECEITA EXTRAORDINARIA		61.718.012,90
TOTAL GERAL		1.348.149.412,90

Provendo em consonância e decorrência dos fatores ora aqui rememorados, a Ilustre Assembléia Legislativa houve por bem adotar as medidas requeridas.

I — Votou o projeto de que resultou a Lei n. 2.073, de 3 de dezembro de 1953, que orçou a Receita e fixou a Despesa para o exercício de 1954, alterando mesmo a Receita para o total geral de Cr$ 1.359.335.412,90, com o acréscimo, portanto, de Cr$ 11.386.000,00 sôbre a estimativa constante do projeto elaborado pelo Poder Executivo

II — Votou o projeto que acompanhou a Mensagem n. 222 de 2 de dezembro de 1952, do que resultou a Lei n. 2.076 de 9 de dezembro de 1953, estendendo o campo de expedição da "notificação" instituída pelo Decreto-lei n. 748, de 11 de junho de 1943.

III — Votou o projeto oriundo da mensagem de 28 de fefereiro de 1952, de instituição da "Nota Fiscal de Vendas", com alterações, para algumas das quais usei do direito de Veto, motivado pelas razões que apresentei a essa nobre Assembléia Legislativa e foram publicadas no Diário Oficial de 5 de janeiro do corrente ano, juntamente com a Lei n. 2.114, originária da mencionada Resolução.

Nas razões do Veto parcial aduzidas pelo Poder Executivo, preveniu êste o propósito de regulamentar a mencionada Lei n. 2.114, no que visava conduzir, esclarecedoramente, o uso da "Nota de Venda".

Dentre as razões do aludido veto então apresentadas, vale reeditar o seguinte:

"....... resolvo vetar no artigo 1.º a expressão "de valor superior a Cr$ 100,00" podendo, no entanto, adiantar que o Poder Executivo, por via de regulamento a ser expedido, dispensará, condicionalmente, a emissão da nota de vendas inferiores a determinada importância, bem assim estabelecerá outras condições favoráveis aos contribuintes".

"Aliás, nesse caso o limite a ser fixado deve realmente constituir matéria reservada à regulamentação da Lei, de vez que a variação do valor aquisitivo da moeda poderá forçar a oscilação dêsse limite, providência assim exequível, sem necessidade de alteração da Lei, como é aconselhável".

O regulamento foi expedido pelo Decreto n. 4.662, de 5 de março corrente.

Todavia, essa Ilustre Assembléia resolveu aprovar em data de 16 de fevereiro último, o projeto n. 3-54, revogatório da mencionada Lei n. 2.114, de 30 de dezembro de 1953, antes de se pronunciar sôbre as referidas razões do veto parcial, como, igualmente, sem aguardar a publicação do anunciado Regulamento, a fim de aquilatar da completação da Lei sôbre a emissão da "Nota Fiscal de Venda".

Sem dúvida, a situação admite uma indagação de alta valia, ou seja a de saber-se qual a melhor Resolução Legislativa:

A primeira, resultante do exame de um projeto que transitou pela Assembléia Legislativa desde fevereiro de 1952 até dezembro de 1953, quando, por tão longo espaço de tempo, os ilustres Representantes do Povo bem puderam avaliar não só da necessidade da sua emissão, ou a segunda, resultante de exame, possìvelmente menos acurado, do citado projeto n. 3-54 por ter sido, como é do conhecimento de todos, apreciado e votado sob o regime excepcional de preferências regimentais?

A primeira, justamente aquela que instituiu normas para tornar efetivo o uso obrigatório da Nota que, diga-se de passagem, já vinha sendo emitida por parte do comércio, com o objetivo de fiscalizar os seus próprios empregados, pode-se atribuir um cunho da mais alta moralidade administrativa, como ficou expresso nos motivos que ditaram sua projeção, pois visa a prática da justiça fiscal, chamando ao cumprimento do dever os maus contribuintes que não recolhem regularmente o impôsto sôbre vendas e consignações e que, por seu turno, virá assegurar os meios necessários ao equilíbrio orçamentário, sem aumento de impostos.

Quanto à segunda faz com que se retorne a uma situação anterior de facilidade à fraude, à evasão tributária, tantas vêzes proclamada e reconhecida inclusive por essa ilustre Assembléia, quando apreciou e votou o projeto governamental.

Diante da alternativa criada, não há em verdade, como vacilar no caminho a seguir que sem dúvida, só poderá ser o do interêsse da coletividade que paga o impôsto e quer vê-lo recolhido aos cofres do Tesouro.

Convém insistir que a revogação da Lei n. 2.114 determinaria, no corrente exercício, uma diminuição na arrecadação da ordem de algumas dezenas de milhões de cruzeiros, e em consequência, seria impossível efetuar-se o pagamento das quotas aos municípios e das subvenções e auxílios às entidades assistenciais, esportivas e culturais, pois as demais despesas de pessoal e obras, por sua natureza, não podem sofrer qualquer restrição.

Nestas condições, cumpre-me o irrecusável dever de vetar como realmente veto, a Resolução n. 3-54 por considerá-la contrária ao interêsse público, o que faço com fundamento no § 1.º do Art. 24 da Constituição Estadual.

Comuniquem-se ao Senhor Presidente da Assembléia Legislativa as razões do presente veto.

Palácio do Govêrno, em Niterói, 17 de março de 1954

(a) ERNANI DO AMARAL

O memorial . . .

(Continuação da pág. 3)

cundário o aperfeiçoamento pro- crutamento de graduados e especialistas; relegado a plano se- fissional dos quadros; estimulado o êxodo de oficiais para fora das unidades de tropa e sobrecarregados a cadeia de comando e a administração por uma pletora de órgãos de atribuições mal delimitadas, tais os sintomas e índices mais alarmante do grau de despreparo a que atualmente chegamos. E' bem verdade que para tanto concorreu uma lamentável conjuntura de circunstâncias, fazendo com que, ao acelerar-se, embora desordenadamente, o ritmo de desenvolvimento do país acarretando profundas transformações na ordem social e econômica ao impacto da dinâmica convivência mundial, menos pudesse o Exército, à míngua de recursos e consciente das dificuldades financeiras que vêm atormentando a Nação, aparelhar-se à altura de suas novas, mais amplas e mais complexas responsabilidades. E nos deixamos ficar retardatários em meio ao progresso do país.

Vasto e demorado só poderá ser, porém, um programa de empreendimentos que vise à recuperação do tempo perdido, alçando o Exército ao nível de eficiência e preparação que dêle estão a exigir os altos imperativos da segurança nacional. Ora, para tanto, o que mais importa no momento é restabelecer a coesão do conjunto, reforçar os laços de disciplina e de confiança mútua, dar remédio justo aos anseios bem motivados, às preocupações bem fundamentadas, ao descontentamento bem justificado, robustecendo a classe contra tendências desagregadoras de qualquer natureza. E tanto mais urge fazê-lo quanto à ameaça sempre presente da infiltração de perniciosas ideologias antidemocráticas ou do espírito de partidarismo político, semeador de intranquilidade e conflitos, cada vez mais avulta na hora presente, estimulada ao calor das paixões e das ambições sempre exacerbadas em períodos pré-eleitorais.

Sem dúvida, o que mais está a alastrar o desânimo e o descontentamento entre os jovens oficiais, não é tanto a falta de perspectivas mais amplas de carreira que leis e mais leis de onerosas reestruturações nunca poderão assegurar, senão apoiadas em rigoroso e justo processo de rejuvenescimento dos quadros, que tanto tarda entre nós; mas, sobretudo, a chocante e injustificável disparidade de acesso entre as diversas Armas e Serviços que dia a dia se agrava, com as mais danosas repercussões para a coesão moral do corpo de oficiais, sem que providências efetivas sejam tomadas para eliminá-la de vez ou, pelo menos, atenuá-la a limites toleráveis. Daí a descrença, pronunciadora de graves tensões, que vai assaltando o espírito da oficialidade jovem, não mais convicta de encontrar em seus chefes, mesmo naqueles que mais de perto podem sentir-lhe os problemas, os defensores serenos mas intransigentes de suas justas aspirações.

E, por outro lado, é a inflação desmesurada dos altos postos que está a traduzir-se em perigoso desprestígio da autoridade — o excesso dos quadros superiores numa estrutura que, por modesta, não lhes pode oferecer, a todos, funções compatíveis com a sua hierarquia, acarretando perda de eficiência do conjunto, propiciando o ócio remunerado e oferecendo, assim, lamentável exemplo aos olhos de todos os subordinados. Ressente-se com isso a solidez de tôda a estrutura militar, afetada simultâneamente no princípio da autoridade e nos laços de confiança que fundamentam a disciplina consciente, como se não bastasse ainda o espetáculo pouco salutar das carreiras vertiginosamente feitas na reserva, a coberto de leis em extremo generosas que multiplicam e barateiam os postos máximos da hierarquia, com desprêzo até das mais elementares restrições vigentes para o acesso na atividade.

Infelizmente, não são apenas êsses as causas principais da intranquilidade e descontentamento que se vão difundindo por todo o Exército.

A emigração de militares para cargos civis sempre melhor remunerados, onde, dissociados dos interêsses proficionais e dos problemas de sua classe, nem sempre se podem conservar imunes às intrigas de política partidária e ficar inteiramente a salvo da onda de corrupção administrativa que acende escândalos nas manchetes dos jornais — de tudo isso advindo incalculáveis prejuízos ao prestígio das Fôrças Armadas — cada vez mais inquieta os que preferem se dedicar inteiramente aos afazeres profissionais, principalmente porque aquelas funções, consideradas com grande liberalidade como te interêsse militar habilitam seus detentores a concorrer às promoções e comissões diversas como se permanecessem no serviço das armas, aproveitando-se, ademais, muito deles de tão singular situação para auferirem vantagens, ora de ordem militar, ora de caráter político.

O clima de negociatas, desfalques e malversação de verbas que infelizmente vem, nos últimos tempos, envolvendo o país e até mesmo o Exército, está, por outro lado, a exigir se oponham sólidas barreiras que lhe detenham o transbordamento dentro das classes armadas, cujo padrão de ho-

(Conclui na 8.ª Página)

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O transporte do comércio exterior — Navios brasileiros em primeiro lugar

Comunica-nos o Ministério da Fazenda: O Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda vem apurando, desde 1913, o frete e demais despesas da nossa importação que elevam o valor FOB no país de procedência para o valor CIF no pôrto nacional. No primeiro ano considerado, a percentagem das despesas referidas sôbre o valor CIF foi de 16,4%; subiu durante a grande guerra, bruscamente até 25,1%, em 1917, para decrescer, também ràpidamente, para um nível bem inferior ao do último pré-guerra. Nos dois decênios seguintes observou-se uma ligeira elevação da referida taxa sòmente no período da crise mundial de 1930/33 quando a diminuição do intercâmbio comercial entre os continentes e países motivou um fraco aproveitamento da tonelagem disponível o qual, assim, se tornou mais caro.

A 2ª conflagração mundial provocou de novo uma subida fortíssima de frete, e especialmente do seguro, que fêz com que a taxa em questão atingisse, como em 1917, percentagem acima de 25%. E outra vez observou-se logo em seguida ao fim das hostilidades um decréscimo acentuado, menor, porém, do que nos anos de 1920 e 1921. E' que nos últimos tempos o frete não voltou mais ao nível dos anos que precederam a segunda guerra mundial. O fato é estranho porquanto, apesar das graves perdas de navios em função dos afundamentos, a frota de marinha mercante mundial não diminuiu em volume entre 1938 e 1948. Senão vejamos: segundo «Lloyds Register of Shipping» essa tonelagem exprimiu-se (em milhares)

em 1938 por 67.847
em 1939 por 69.440
em 1948 em 81.074
em 1951 por 87.961

O fato poderá estranhar a muitos, devendo-se às construções maciças de navios auxiliares que os EE. UU. realizaram durante a última guerra.

Tendo servido primeiro para transporte de tropas e material bélico, tais navios, posteriormente, ficaram incorporados às marinhas mercantes.

Sendo o frete o pagamento pela utilização de tonelagem, é de grande interêsse nacional sabermos a quem é efetuado êsse pagamento. E muito acertado andou o Serviço de Estatística Econômica e Financeira quando incluiu no ano passado êsse aspecto nas suas apurações do comércio exterior. Focalizemos o assunto, comparando a participação das diversas bandeiras, de um lado, no total do frete pago e, de outro, no valor das mercadorias importdas:

BANDEIRAS	Valor da importação FOB		Frete	
	US 1.000.000	%	US 1.000.000	%
Brasileira	3.488	16,4	680	17,3
Argentina	1.645	7,8	526	13,4
Americana	3.358	15,8	447	11,3
Norueguesa	1.709	9,6	350	8,9
Inglêsa	1.709	8,1	261	6,6
Sueca	1.666	7,9	255	6,5
Panamenha	906	4,3	246	6,2
Holandesa	1.634	7,7	244	6,2
Francesa	1.159	5,5	189	4,8
Alemã	784	3,7	129	3,3
Dinamarquesa	493	2,3	126	3,2
Outras	2.344	10,9	482	12,3
Total	21.217	100,0	3.935	100,0

E' interessante observarmos que a bandeira nacional ocupa o primeiro lugar em ambas as séries. Se ainda está longe duma participação satisfatória em nosso intercâmbio comercial, pelo menos não há outra bandeira que nos tome a dianteira, nem mesmo a norte-americana. Também pagamos pelas despesas do transporte a nenhuma outra frôta montante superior ao que vai para as empresas nacionais. Na maior parte das vêzes, as diversas bandeiras ocupam lugar semelhante nas duas séries de percentagens acima, quer dizer são aproximadas as proporções em que elas carregam mercadorias para nossos portos e cobram e recebem por êsse serviço. Mas há 2 exceções fortes: na parte das importações, a bandeira americana figura com 15,8% em segundo lugar, pouco distanciada da brasileira. Sua participação nos fretes, porém, é bem inferior (11,3). O contrário verifica-se com a Argentina. Esta bandeira recebe 13,4% dos fretes que pagamos e nos traz apenas 7,8% das mercadorias importadas.

Cumpre advertir, contudo, que os resultados de um só ano tem caráter algo fortuito e, ainda, lembrar, a grande complexidade do problema dos transportes marítimos (e aéreos). A análise da atuação dos fatores que influem na matéria, escapa dos moldes de um breve comentário.

Eisenhower anunciará a política econômica dos EE.UU.

WASHINGTON, 25 (De Harry W. Frantz, da UP) — A próxima mensagem do presidente Eisenhower, na qual advogará por uma política liberal no comércio exterior dos Estados Unidos, renovará o debate entre os partidários de altas tarifas, de uma parte, e os que preconizam o «laissez faire», da outra. Tal pugna vem sendo travada intermitentemente nos EE. UU., desde que foi aprovada a primeira lei tarifária de 1798.

Respondendo às necessidades das relações econômicas internacionais, espera-se que o presidente gestionará uma legislação que permita continuar a redução gradual das tarifas, mediante a prorrogação da Lei de Reciprocidade Comercial.

Embora a maior parte dos países estrangeiros e dos economistas norte-americanos considerem essa política liberal como uma necessidade evidente, os dirigentes do Congresso recorrerão provàvelmente a táticas dilatórias, até que os interêsses políticos e econômicos diminuam suas pressões.

Os pontos de vista do presidente se ajustam plenamente a sua filosofia política, que é moderada. E' mais que provável que desagrade à fação «protecionista» de seu próprio partido Republicano, e que tampouco, seja bem acolhida pelos partidários do comércio livre, situados no outro extremo.

A reação de certos setores econômicos contra a política do presidente será vigorosa. Em verdade, os princípios e conceitos do comércio exterior raras vêzes são recebidos com beneplácito geral, pelos industriais e comerciantes, que calculam o efeito dessas medidas em seus próprios negócios.

O Congresso dos EE. UU., precisamente por isso, procurando evitar que surja uma batalha parlamentar cada vez que um artigo é afetado por uma situação ou tarifa, vem delegando mais e mais autoridade, na Comissão de Tarifas dos EE. UU.

O presidente William Howard Taft, republicano, perdeu muito apoio político, depois que entrou em vigor, em 1909, a Lei de Tarifas Payne-Aldrich, de caráter «protecionista», Taft só estêve um período de govêrno na Casa Branca.

O presidente Herbert Hoover, republicano, desobedecendo o conselho dos bons amigos, recusou vetar a Lei de Tarifas Hawley-Smoot, e sua atitude causou muito má impressão internacional.

O presidente Woodrow Wilson auspiciou, em 1913, as baixas tarifas, com a lei de tarifas de Underwood. Mais tarde, o presidente Franklin D. Roosevelt, aproveitando a oposição que existia ante a Lei Hawley-Smoot, conseguiu que se aprovasse a Lei de Reciprocidade Comercial, de 1934, que permitiu a diminuição progressiva das tarifas — compensada por concessões estrangeiras — durante os 20 anos subsequentes.

O presidente Eisenhower — acreditam os observadores — aprendeu a lição de seus predecessores republicanos. Seus princípios e procedimentos conduziriam a uma diminuição da média geral de tarifas, porém o processo seria gradual, e só se notaria depois de certo período de tempo.

Todavia, o curso seguido pelo presidente Eisenhower, desde que assumiu as rédeas do poder, evitou, sem dúvida, o poderoso ressurgimento protecionista que sempre coincidiu com a mudança de um regime democrata, para um republicano.

Os países estrangeiros podem, pois, esperar um «statu quo» na questão tarifária norte-americana, embora o Congresso adie certas medidas decisivas, recomendadas pelo presidente.

"Deficits" nos orçamentos estaduais

Segundo cifras divulgadas pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças, os orçamentos estaduais acusarão «deficits» em 1954.

O Estado de São Paulo é o que apresentará maior «deficit» de acôrdo com a referida estimativa e que atingirá a cifra de 1.827.179 mil cruzeiros, resultante da diferença entre uma receita de 14.243.500 mil cruzeiros para uma despesa de 16.070.679 mil cruzeiros. Em seguida vem o Distrito Federal com uma receita estimada em 6.098.230 mil cruzeiros e uma despesa de 7.923.110 mil cruzeiros, donde se observa um «deficit» de 1.824.880 mil cruzeiros.

Seguem-se os demais Estados da Federação todos com saldos negativos em suas execuções orçamentárias, exceção feita apenas ao Estado do Rio de Janeiro que apresenta o insignificante «superavit» de .. 4.923 cruzeiros, e Santa Catarina cujo «superavit» de 5.044 mil cruzeiros resulta de uma receita de 432.952 mil cruzeiros para uma despesa de .... 427.907 mil cruzeiros.

O total da receita de todos os Estados e do Distrito Federal é de 34.971.181 mil cruzeiros e o da despesa é de 39.532.590 mil cruzeiros, verificando-se, assim, um saldo negativo de .. 4.561.408 mil cruzeiros para tôdas aquelas unidades da Federação.

Não haverá mais interrupção em Mataripe

SALVADOR, 25 (Asapress) — A unidade da Refinaria de Mataripe terminados os seus primeiros testes, vai proceder aos testes finais de produção para, em seguida, entrar em operação normal.

A superintendência de Mataripe, onde colhemos a informação, espera que em maio próximo a refinaria esteja com a sua produção duplicada, isto é, produzindo cinco mil barris diários de gasolina e outros produtos derivados.

De agora em diante, não haverá mais perigo de nova interrupção, em virtude de falta dágua, uma vez que já se encontra pronta a barragem de emergência de Pitanga e as obras definitivas vão ter início não só nesta, como na reprêsa de São Paulo.

BRASIL - EXPORTAÇÃO PARA A FRANÇA

500 1000
CAFE
ALGODAO
OUTROS
1953 - JANEIRO A OUTUBRO
CR$ MILHÕES

Nos dez primeiros meses de 1953 o café representava quase 90% das remessas do Brasil para a França. País tradicional comprador de algodão, cacau, sisal, fumo e outros produtos brasileiros, a França, no ano passado restringiu fortemente as suas compras dêsses produtos, reduzindo-as, pràticamente, ao café.

O quadro abaixo, extraído do último número de "Conjuntura Econômica", permite observar o comportamento das exportações brasileiras para o referido país, em milhões de cruzeiros:

	1951	1952	(10 meses) 1953
Café	798,0	1.068,5	1.106,7
Algodão	541,6	186,7	94,7
Cacau	59,3	7,8	3,4
Sisal	33,6	56,1	1,4
Fumo	21,9	1,0	—
Laranjas	4,2	18,8	11,7
Milho	58,4	8,0	—

Com melhores perspectivas é olhado o ano corrente uma vez que a redução dos preços dos produtos brasileiros — causa de mais restrições — em função das disposições constantes da Instrução 70, que ora regula o comércio exterior do país, dará oportunidade a um mais fácil escoamento dos produtos brasileiros para seus tradicionais mercados.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	57,90	57,90
Dólar (compra)	56,40	56,40
Libra (venda)	157,50	157,50
Libra (compra)	151,20	151,20
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVÊNIO

Dólar (venda)	41,00	41 00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	58,30 a 58,50
Dólar (compra)	57,00 a 57,20
Libra (venda)	162,00 a 163,00
Libra (compra)	158,00 a 159,00

Fechamento

Dólar (venda)	58,00 a 58,20
Dólar (compra)	56,80 a 57,00
Libra (venda)	162,00 a 163,00
Libra (compra)	158,00 a 159,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso uruguaio	6.1503	5.9130
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9685	4.8470
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4212	4.2779

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81,76.

BÔLSA DE VALORES

Funcionou a Bôlsa de Valores, ontem, com trabalhos ativos e com operações regulares nos papéis em evidência. Fecharam as apólices da União e as de S. Paulo, sustentadas.

As Obrigações de Guerra estiveram firmes e as apólices de Minas calmas. Em boa posição fecharam as ações da Belgo Mineira, como se infere das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
97 Uniform.	705,00
4 Idem Cr$ 200,	120,00
46 D. Emis. Nom.	712,00
2 Idem Cr$ 200,	120,00
94 D. Emis. pt.	805,00
112 Idem	810,00
1 Idem - Emp. Antigos	770,00
39 Idem	790,00
Obras.:	
120 T. Nac. 1932	980,00
10 Ferroviárias	850,00
1.720 Guerra Cr$ 1.000,	860,00
22 Idem Cr$ 5.000,	4.400,00
ESTADUAIS — Apls.:	
3 Minas - Popular	200,00
8 Minas 7% pt.	485,00
100 Minas 1177	570,00
109 Minas 1934 pt. 1.ª série	118,00
111 Idem 2.ª série	113,00
100 Idem	114,00
5 Idem	115,00
100 Pernambuco	52,00
114 S. Paulo	178,00
31 Idem - IV Cent.	420,00
50 Idem Unificadas	575,00
99 Idem Uniformizadas	786,00
15 Idem	790,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
76 Emp. 1904 port.	530,00
3 Emp. 1931	146,00
BANCOS — Ações:	
40 Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200,	470,00
COMPANHIAS:	
500 Butiá Cr$ 100,	28,00
130 Carnasciali Indústria e Comércio de Cr. 1.000,	1.000,00
5 Hidrelétrica São Francisco Cr$ 1.000,-C/85%	850,00
155 Mesbla Cr$ 200,	248,00
500 S. Jerônimo - Ord. Cr$ 1.00,	28,00
423 Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000,	2.000,00
30 Sid. Nacional Cr$ 200,	205,00
1.000 Valéria Segunda Cr$ 200,	222,00
100 Cimento Aratu	1.080,00
DEBENTURES:	
165 Bco. L. Brasileiro - 8% Cr$ 200, 1.ª série	199,00
300 Idem 2.ª série	180,00
7 Cia. C. Brahma Cr$ 5.000, - 9%	4.800,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e acusou expressiva alta nas cotações, passando o tipo 7 a ser cotado ao preço de Cr$ 351,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	360,60
Tipo 4	358,20
Tipo 5	355,80
Tipo 6	353,40
Tipo 7	351,00
Tipo 8	347,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum, Cr$ 34,50, idem fino Cr$ 44,45.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	—
Estradas de Rodagem	8.662
Total	8.662
Desde 1.º do mês	185.924
Desde 1.º de julho	2.400.540
Idem e ano passado	2.371.481
EMBARQUES	
América do Sul	—
América do Norte	2.000
Europa	—
Total	2.000
Desde 1.º do mês	217.420
Desde 1.º de julho	2.853.754
Idem e ano passado	2.286.240
Existência	375.001
Café desp. p/entrega	70.084

CAFÉ A TERMO

Abertura: — Meses:	Vend.	Comp.
Março	S/V	353,00
Abril	S/V	354,50
Maio	S/V	355,00
Junho	390,00	355,00
Julho	395,00	355,00
Agôsto	395,00	354,00

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Março	S/V	355,00
Abril	359,00	356,50
Maio	359,00	357,00
Junho	359,00	357,00
Julho	394,00	357,00
Agôsto	393,00	356,00

Vendas — 500 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ontem, estável, com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 6.000 sacas, sendo 5.000 de Pernambuco e 1.000 do Estado do Rio. Saídas 12.834. Existência 94.403 sacas. Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas nada. Saídas 640. Existência 28.788 sacas.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3. Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3. Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3, Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão - sacas	6.925	3.000
Farinha - sacas	4.000	2.500
Arroz - sacas	6.430	3.000
Açúcar - sacas	49.993	5.000
Banha - caixas	677	950
Milho - sacas	3.200	1.500
Manteiga - quilos	—	—
Charque - quilos	494	600
Cebola - caixas	2.300	—
Banha Holandêsa - quilos	245.071	—
Azeite - caixas	100	—

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 25

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	455,00	444,50
N. 4 - Est. Santos	431,50	424,50
N. 4 - S/Descrição	396,50	389,50
Mercado	Firme	Firme
Embarques	31.719	24.448
Entradas	24.936	25.010
Existência	1.8272.598	1.934.381
Saídas	1.697	6.450

TERMO (CONTRATO "B")

	Abert.	Fech.
Março	380,00	384,00
Maio	413,50	417,50
Junho	412,00	416,00
Setembro	410,50	414,50
Dezembro	411,50	415,00
Janeiro, 1955	410,50	414,50
Vendas	—	—
Posição	Firme	Firme

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Março	484,60	488,60
Abril	502,00	506,00
Maio	507,00	511,00
Junho	510,00	514,00
Setembro	511,00	515,00
Janeiro, 1955	514,00	518,00
Mercado	Firme	Firme
Vendas	Nada	Nada

ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 25

Prêço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 279,80 por 10 quilos. Mercado firme. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech.	Ant.	Ab.	11,30 —	13,30	Fech.
Março	91.00	91.50	92.90	92.35	91.95	
Maio	91.43	92.50	93.33	92.83	92.50	
Julho	91.38	93.04	93.33	92.85	92.56	
Setembro	90.32	91.61	92.25	91.95	91.67	
Dezembro	89.98	91.54	91.95	91.65	91.30	
Mço. 1955	89.65	91.25	—	—	91.00	

ABERTURA

Alta de 50 a 166 pontos, firme.
Vendas — 10.750 sacas.
Às 11,30 horas:
Alta de 190 a 197 pontos, firme.
Às 15,30 horas:
Alta de 135 a 167 pontos, firme.

FECHAMENTO

Alta de 95 a 135 pontos, firme.
Vendas — 97.750 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de março foram de compradores: as de maio, julho, setembro, dezembro e março foram de negócios. No fechamento as cotações de março foram nominais, as de maio, julho, setembro, dezembro e março de 1955, de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 25

(Estritamente mole)

N. 2	94.75	92.25
N. 4	93.50	91.00
Tipo Rio (Mole)		
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 25

Março	10	2.500
Maio	400	102.000
Junho	532	133.000
Setembro	506	126.500
Dezembro, 1954	780	195.000
Março, 1955	253	63.250
Total	2.481	622.250

AÇÚCAR

RECIFE, 25

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Usina de primeira	220,00	220,00
Usina de segunda	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	—	—
Desde ontem em sacas de 60 quilos	56.908	—
Desde 1.º de set.	6.492.288	6.435.380
Exportação	76.541	—
Existência	2.087.034	2.108.667
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 25

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330,00	330,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de set.	146.333	146,333
Existência	7.908	8.608
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 25

(Cotações por quilo)

Para entrega em:

COMPRADORES		
Abril	N/C	N/C
Maio	21,25	21,25
Julho	21,30	21,40
Outubro	22,30	22,35
Dezembro	22,60	22,60
Março, 1955	23,10	23,15
Posição	Est.	Calma
Vendas	—	60.000

DISPONIVEL

3	22,60	22,60
3½	22,47	22,47
4	22,27	22,27
4½	21,80	21,80
5	21,20	21,07
5½	20,33	20,20
6	18,13	18,00
6½	16,47	16,33
7	16,00	15,87
7	14,87	14,87
9	14,60	14,60

NOVA YORK, 25

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Maio	34,49	34,40
Julho	34,65	34,55
Outubro	34,12	34,01
Dezembro	34,05	33,95
Março, 1955	34,17	34,04
Maio, 1955	34,16	34,03
Amo. Alp. Milds.	—	35,20

Na abertura estável, com alta de 2 a 4 pontos.

No fechamento estável, com baixa de 5 a 11 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 25

	Abert.	Fech.
Maio	53,85	53,85
Julho	52,78	52,78
Setembro	51,81	51,81
Dezembro	48,80	48,80
Março, 1955	46,25	46,25

Na abertura muito firme, com alta de 99 a 100 pontos.

No fechamento firme, com alta de 99 a 100 pontos.

Vendas - 44 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 25

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Maio	2.2212	2.2262
Julho	2.1450	2.1587

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25

TITULOS BRASILEIROS	*COMPRADORES — PLANO B* Hoje 8 p.m	Anteriores 8 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	73- 0- 0	73- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	4-18- 9	4-18- 9
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless Ltd.-Ord. N. títulos	1-14- 3	1-14- 3
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-16- 7	2-16- 4
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	3- 0- 3	3- 0- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 2- 9	2- 3- 0
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	0- 5- 3	0- 5- 3
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	64-11- 3	54-11- 3
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	87- 0- 0	86-18- 9
Shell Transport & Trading	5- 4- 6	[illegible]
Canadian Eagle Oil	1- 9- 0	[illegible]
Royal Dutch Petroleum	43- 7- 6	43- 0- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. "Os Artistas Unidos" com Morineau em "Também os Deuses Amam" de Amaral Vieira e L. Fernandes. Diàriamente às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes", de Archiballd, Cia. Dulcina Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — Colé em "Brôtos, em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Mulheres a Bangu". Cia. Siwa. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho". Cia. Eva Todor. As 21 horas; duas sessões aos sábados e domingos, 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

• O CAPITÃO PIRATA (Yankee Buccaneer). Técnicolor. Universal. Direção de Frederick de Cordova. Com Jeff Chandler e Scott Brady. Nos cinemas: SÃO LUIS, PALACIO, RIAN, CARIOCA, MIRAMAR, IRIS, SANTA ALICE, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, CAPITÓLIO, (Pet.). Proibido até 14 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
MARCHA TRIUNFAL (Stars and Stripes Forever). Técnicolor. Fox. Com Clifton Webb e Debra Paget. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, LEBLON, AMÉRICA, BOTAFOGO, BONSUCESSO, MEM DE SA', CENTRAL. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
MAIS FORTE QUE A LEI (Devil's Canyon). Técnicolor. R. K. O. Com Virginia Mayo e Dale Robertson. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LÔBO, MASCOTE. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 8 — 10 horas.
A RAINHA VIRGEM (Young Bess). Técnicolor M. G. M. com Jean Simmons e Stuart Granger. No cine METRO, a partir de meio-dia.
A VOLTA DA PERDIDA (Campane a Martello). Art. Direção de Luigi Zampa. Com Gina Lollobrigida e Eduardo de Filippo. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, RIVOLI, GUARACI (Rocha Miranda). — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
AS DUAS VERDADES (Les Deux Vérités). Produção franco-italiana. Com Michel Simon e Anna Maria Ferrero. Nos cinemas: PATHÉ, AZTECA, CARUSO-COPACABANA, COLISEU, PARA TODOS, MAUÁ. Proibido até 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
VINGANÇA BRUTAL (La Bestia Magnifica) Columbia. Com Miroslava e Crox Alvarado. Nos cinemas: SÃO JOSÉ, ALVORADA, SÃO PEDRO, BARONESA, LEME, ROSÁRIO, MEIER, VAZ LÔBO e CASSINO ICARAÍ. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O PEQUENNO MUNDO DE DOM CAMILO (Il Piccolo Mondo de Don Camillo). Produção franco-italiana. Direção de Duvivier. Com Fernandel e Gino Cervi. Nos cinemas: IMPÉRIO, COPACABANA. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (2.ª semana).
MUSEU DE CERA (House of Wax). 3.ª Dimensão, warnecolor. Warner. Direção de André de Toth. Com Vincent Price e Frank Lovejoy. No cinema ODEON. Proibido até 18 anos. A partir das 10 horas (2.ª semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Nau dos Condenados".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Tesouro do Condor de Ouro".
COLONIAL — 42-8512 — "Mais Forte Que a Lei".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "O Segredo da Caverna" e "Pompéia, Cidade Maldita".
FLORIANO — 43-9074 — "Capitão Pirata".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Alerta no Cairo".
IMPÉRIO — 22-9348 — "O Pequeno Mundo de Dom Camilo".
IRIS — 42-0763 — "Capitão Pirata".
LAPA — 22-2543 — "Torre de Londres".
MARROCOS — 22-7979 — "A Ilha dos Homens Sem Alma" e "Os Valentes da Montanha".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Alerta no Cairo" e "Fuzileiros da Fuzarca".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Rainha Virgem".
ODEON — 22-1508 — "Museu de Cêra".
PALÁCIO — 22-0838 — "Capitão Pirata".
PATHÉ — 22-8795 — "As Duas Verdades".
PLAZA — 22-1097 — "Mais Forte Que a Lei".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Volta da Perdida".
PRIMOR — 43-6681 — "Mais Forte Que a Lei".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Agulha no Palheiro".
RIVOLI — "A Volta da Perdida".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Vingança Brutal".
VITÓRIA — 42-9020 — "Marcha Triunfal".

ZONA SUL

ALASKA — "Seminole".
ALVORADA — 27-2936 — "Vingança Brutal".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Volta da Perdida".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Mais Forte Que a Lei".
AZTECA — 45-6813 — "As Duas Verdades".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Alerta no Cairo".
CARUSO-COPACABANA — "As Duas Verdades".
COPACABANA — 47-2803 — "O Pequeno Mundo de Dom Camilo".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Candinho" e "Rápido no Gatilho".
LEBLON — 27-7805 — "Marcha Triunfal".
LEME — 37-6412 — "Vingança Brutal".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Rainha Virgem".
MIRAMAR — "Capitão Pirata".
NACIONAL — 26-6072 — "As Duas Verdades".
PAX — "Vida Tenebrosa".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Carnaval em Caxias".
POLITEAMA — 25-1143 — "Carnaval em Caxias".
RIAN — 47-1144 — "Capitão Pirata".
RITZ — 37-7224 — "Mais Forte Que a Lei".
ROXY — 27-8245 — "Marcha Triunfal".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Capitão Pirata".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Marcha Triunfal".
AVENIDA — 48-1667 — "Alerta no Cairo".
BANDEIRA — 28-7575 — "Carnaval em Caxias".
CARIOCA — 28-8179 — "Capitão Pirata".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Volta da Perdida".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Mais Forte Que a Lei".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Rainha Virgem".
MARACANÃ — 48-1910 — "Alerta no Cairo".
NATAL — 48-1480 — "Seminole" e "Abbott e Costello no Planeta Marte".
OLINDA — 48-1032 — "Mais Forte Que a Lei".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Candinho".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Marcha Triunfal".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Armadilha de aço".
VELO — 48-1381 — "Canção do Sheik".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Carnaval em Caxias".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Marcha Triunfal".
ALFA — "Destino" e "Falso Bandoleiro".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "A Ponte de Gêlo" e "Felizardos de Azar".
BARONESA — JPA 623 — "Essas Mulheres".
BELMAR — 29-1744 — "Seminole".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "A Favorita de Barba Azul".
COLISEU — 29-8753 — "As Duas Verdades".
EDISON — 29-4449 — "Depois do Vendaval".
GUARACI — "A Volta da Perdida".
IGUAÇÚ — "Seminole".
IRAJÁ — 29-9330 — "Turbilhão" e "Vaqueirinho Valente".
JOVIAL — 29-0652 — "Furacão de Emoções".
MADUREIRA — 29-8733 — "Marcha Triunfal".

MARABÁ' — 29-8038 — "Favorita dos Deuses".
MASCOTE — 29-0411 — "Mais Forte Que a Lei".
MEIER — 29-1222 — "Vingança Brutal".
MODELO — 29-1578 — "Atalhos do Destino".
MODERNO — BNG — 842 — "O Tesouro do Condor de Ouro".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Capitão Pirata".
NOVO HORIZONTE — "Vingança dos Piratas".
PARA TODOS — 29-5191 — "As Duas Verdades".
PIEDADE — 29-6532 — "Armadilha de Aço".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — "Atalhos do Destino".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "Candinho".
RIDAN — 4-1623 — "Rainha dos Renegados".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "A Cigana Me Enganou".
SÃO GERALDO — "Rio Sagrado".
SÃO GERONIMO — "Campo de Batalha". e "Bendito Escândalo".
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Androcles e o Leão" e "Fantasmas de Improviso".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Vingança Brutal".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Noiva do Papai".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Seminole".
MAUÁ — "As Duas Verdades".
ORIENTE — 30-1131 — "Paixão de Toureiro".
PARAISO — 30-1060 — "Cangaceiro".
PENHA — 30-1121 — "Entre Dois Juramentos".
RAMOS — 30-1094 — "Onde Impera a Traição".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Vingança Brutal".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Terra do Inferno".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Rica, Moça e Bonita".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "As Minas do Rei Salomão".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Furacão de Emoções".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "Vingança Brutal".
CENTRAL — "Marcha Triunfal".
EDEN — "Luz Apagada".
ICARAÍ — "Jornada Cruel".
IMPERIAL — "Alerta no Cairo".
ODEON — "Capitão Pirata".
PALACE — "Seminole".
PARAISO — "Tufão".
VITÓRIA — "O Mata Sete".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Gentil Tirano".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Roma às 11 horas".
PETRÓPOLIS — "A História de Três Amores".
SANTA TERESA — "Balança, mas não Cai".

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS — "Tapete Mágico" e "Rebelião de Bravos".
PAZ — "Capitão Pirata".
POPULAR — "As Minas do Rei Salomão" e "O Melhor é Casar".

VILA MERITI

GLÓRIA —

TRÊS RIOS

REX — "Carnaval Em Caxias" e "Quem Ama Não Teme".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Seminole".

OS ÍNDIOS MAUÉS

A Noite é Grande

MANDAVAM E EU FAZIA

Entardece devagar e o resto dêsse dia sem brumas deixa vêr, bem nítidas, as silhuetas dos morros, a esgualguice das palmeiras, o corte anguloso dos telhados e a mata cacheada, escorrendo dos pés do Cristo Redentor. Um passarinho ou outro, voa em silêncio. Tudo isto é realmente bonito e coloca o homem em sentimento de poesia. Nuvens azuladas e vermelhas rodeam o Pão de Açúcar e, no cocoruto dessa pedra, vejo uma casa e uma antena. Lembro-me de coisas e volto a 4 anos de lembranças. Eu era diretor da Televisão e dirigi a inauguração daquela coisa arquitetônica. Foram três manhãs trabalhosas e festivas. No primeiro dia, a ida do Presidente (naquêle tempo, general Eurico Dutra) com os seus ministros e seus amigos. No segundo dia, foram os artistas e, no terceiro, visitação pública. Eu andava, tomava providências, solucionava problemas. Quando me perguntavam pelas coisas, antes encomendadas, já estavam prontas. O trabalho era animado e havia entusiasmo em executá-lo. Passaram-se, apenas, quatro anos. Se hoje me pedissem para subir no bondinho, diria que não, perguntaria por que e para quê; diria que não ia servir de nada. Não sei o que se passou comigo, se se acabou, em meu ânimo, a coragem dos moços; sei que estou mudado (para mais preguiçoso) e já não acredito no que me dizem e prometem. Não é bem velhice ou desgaste, o que sinto é descrença. Enganaram-me muitas vêzes e vivi de consolar-me exercitando-me em saber perder. Chamavam-me, eu ia. Mandavam, eu fazia. Mentiam, eu acreditava. Mas, tantas fizeram e foram tantas as desilusões, que resolvi viver para cá da minha janela. E o resto, o que começa depois do jarro de flores do parapeito, é ameaça. Agora é controlar em mim a tendência ao empolgamento. Hoje, chamam, mandam, pedem, mentem... e eu acho engraçado. Sinto-me, assim, mais sólido e mais guardado, na hora em que anoitece devagar e a primeira cigarra de hoje abre sua cantiga já triste de um fim de verão.

Antônio Maria

AS ARTES ★ Antônio Bento

Livro muito bom "Os Indios Maués", de Nunes Pereira (Coleção "Rex", ed. da "Organização Simões", Rio, 1954). O autor fêz em 1939 uma viagem aos domínios desses silvícolas, publicando um rápido estudo de caráter etnográfico. Em seu trabalho "The Maué and Arapium", Curt Nimaendaju baseou-se em várias observações do escritor brasileiro, encarecendo a necessidade de um estudo mais completo dos Maués. Nunes Pereira, diante da sugestão do cientista, fêz nova excursão á arca geográfica da tribo, hoje reduzida a duas mil almas. Êsses índios do Tocantins vivem do plantio do guaraná, que para êles é uma planta sagrada, tendo propriedades medicinais e mágicas, alimentícias e também afrodisíacas. O autor recolheu não só, entre as lendas da tribo, a "História do Guaraná", como fez anotar, pelo seu colaborador T. Tiuba, um canto muito curioso celebrando igualmente a sua planta bem amada. Entre outros temas musicais, estão um canto de pagé e uma melodia cantada na Festa da Tocandira, a cerimônia religiosa realizada para a iniciação dos rapazes ou dos homens candidatos ao casamento. A cantoria e as danças preparam o ambiente festivo dessa dramática cerimônia, votada á guerra e ao amor. A picada da formiga tocandira, grande como um marimbondo, é às vezes mortal. Causa dores que duram ininterruptamente 24 horas. Mesmo picados por essas infernais vespas amazônicas, os índios entregam-se ás práticas amorosas tradicionais. Os que não encontram mulheres, recolhem-se á rede, não tanto pela dor, mas sobretudo pela vergonha, porque não encontraram cunhãs que lhes quizessem.

Nunes Pereira descreve a prática feroz da Dança das Tocandiras, que são exasperadas mediante processos especiais, para que dêem picadas terribilíssimas nos pretendentes ao matrimônio. Os maués fazem luvas artísticas, cuja função é a de receber as formigas infernais. Os rapazes metem a mão nessas luvas e são obrigados a dançar, dando gritos de dor, de cara alegre. E' uma alegria trágica que dura ás vezes, algum tempo, até que a namorada do infeliz lhe arranque a luva da mão. Quando não aparece nenhuma mulher para libertar o herói, o próprio cacique encarrega-se da tarefa, com alguma lentidão naturalmente, para maior desespero do infeliz fracassado no amor.

Segundo o texto do poemo entoado pelo pagé, a picada da Tocandira faz os moços ficarem "espertos". E enquanto se realiza a festa ritual, inteiramente fiscalisado, o índio canta: "E' bonito o lugar da minha Tocandira"; "Enfeitado de Vermelho", "E de pena de Gavião-real"!

Tanto pelas lendas e músicas que colheu como pelas observações feitas sôbre a arte plumaria e a significação dos símbolos e desenhos encontrados nos utensílios dos Maués, o trabalho de Nunes Pereira, muito bem editado, deve ser lido pelos estudiosos.

E' um excelente estudo.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"A MARCHA TRIUNFAL"

MARCHING ALONG (Fox) é a história da vida de John Philip Souza, o mais famoso dos maestros de banda de música, filmada em alegre tecnicolor e extraída de uma biografia do "band-leader" escrita por Ernest Vadja. O filme é, do ponto de vista do espetáculo, tão agradável quanto as melhores biografias musicadas — e diverte — embora a vida pacata de Souza muito pouco interesse humano exiba. E' uma fita otimista, típica do gênero, "música e, se possível, biografia", ou seja o filme que foge ao "show" apenas para criar ambiente necessário para o "show" subsequente.

Como os musicais biográficos em geral, a fita se resume a uma sequência de preparações ou "cortinas" para a apresentação das principais criações do maestro. Um pouco de sua personalidade, dos seus cacoetes domésticos, da sua incapacidade para realizar composições, ou reger composições alheias ao seu temperamento, formam em episódios narrados com habilidade a crônica, que é envolvida numa atmosfera agradável e profundament evocativa uma vez que o tom marcial, simplório e disciplinado das retretas das bandas de música não deixam de sensibilizar a qualquer espectador.

NOTÍCIAS TEATRAIS

ESTRÉIA NO TEATRO DE MADUREIRA — Zaquia Jorge apresentará hoje, no seu teatro de Madureira, a revista "Macaco Olha Teu Rabo", com Zaquia, Hortênsia Santos, Evilasio Marçal, Isa Rodrigues e outros.

SUCESSO NO FOLLIES — Foi absoluto o sucesso da estréia de "Doll Face", a nova revista de Zilco Ribeiro e Meira Guimarães, no teatrinho do Posto 6. "Doll Face" reúne um ótimo elenco comandado por três jovens: Consuelo Leandro, Rui Cavalcanti e Pituca. Silvia Fernanda, Carmen Verônica são outras atrações, além de Ivaná e dos bailarinos Norbert e Diana Nova.

"BROTOS EM 3-D", — Colé e sua Companhia que tem como estrêla Nélia Paula, estão levando numeroso público para assistir no Gloria a revista de César Ladeira e H. Barbosa — "Brotos em 3-D". No elenco: Paulette da Silva, Belany, Dubois, Paulo Celestino, Cláutenes e Canelinha, Francisco Serrano e outros.

"MULHERES À BANGU" — Revista de M. Amaral e F. Moreno, que está sendo apresentada no Jardel pela Cia. Siwa de Revistas. No elenco além da atriz empresária, figuram: Costinha, Almeidinha, Aurea Paiva, Anabela, Daisy May, Dulcimar, Ivan de Paula, Denis e Jamaira.

"CARROUSSEL PAULISTA" — No Night and Day é o melhor espetáculo de boites, da presente temporada. A revista de Max Nunes e J. Maia apresenta um excelente corpo de baile, além das atrações Angelita, Anilza Leoni e dos cômicos: Hamilton Ferreira, Chocolat, Manoel Vieira e Alberto Pérez. Coreografia de Juliana Yanakiewa.

"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO" — Será a próxima "féerie" de Carlos Machado no Casablanca. Enquanto isso continua naquela boite "Esta vida é um carnaval", o grande "show" dos teatros da madrugada.

Anilza Leoni em "Carroussel Paulista" na boite "Night and Day"

Engenheiro Ativo

Procura empréstimo por quatro meses de Cr$ 80.000,00 dando garantia de terreno ou máquinas. Cartas para a Portaria dêste jornal, sob o número 14.490.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

HISTÓRIA DE BÔLSO

A voz da mocinha era ruim. Tão ruim quanto a versão do "Blue Gardenia" — êsse fox de melodia bonita que anda por aí na garganta do novo cantor Cauby Peixoto.

E tão ruim era a voz da mocinha que o pianista — sujeito nervoso por culpa das noites mal dormidas e (dizem) por culpa de um olhar que anda sempre de óculos escuros — já sabe; fechou violentamente o piano e aproximando-se do maestro, fuzilou:

— Pode contratar outro músico. Eu não estou aqui pra acompanhar capivara!

Ato contínuo, vestiu o paletó, mastigou meia duzia de palavrões e se foi, vertical, amargurando o ráio da existência.

Ora, como era natural, a mocinha não gostou da coisa. E porque não gostou, se vingou do rapaz com a seguinte frase que atirou por sobre os saxofonistas:

— Agora que êsse "quadrado" se foi ensáio vai mudar de figura!

E foram as suas últimas palavras. O pianista, como num passe de mágica, reapareceu no estúdio e depois de dizer bem alto que tinha ouvido tudo, despejou um saco de palavras cabeludas no rosto da mocinha com tanta veemência que a pobre fez beicinho, apertou os olhos azuis e chorou copiosamente no ombro do maestro que, "tanto", escorou a infeliz cantora justamente na hora em que ela precisava de um ombro.

O trombonista, então, pediu calma. Carregou o colega exaltado para um canto e, com serenidade, foi dizendo:

— Escuta, velhinho: se conselho fosse bom a gente não dava. Antes, pelo contrário: vendia. Mas, cá pra nós, eu te aconselho a ficar um pouco mais calmo, porque do contrário o trôço pode render... Afinal de contas, trata-se de uma moça. E uma moça, mesmo quando desafina, tem sempre o seu lugar ao sol...

Foi o bastante. O pianista passou a mão na testa que porejava abundantemente, fez um muchôcho como a querer dizer: "eu faço cada papel!" e arrependido como diabo, resolveu pedir desculpas à coitada que ainda soluçava, desta vez, porém, no ombro do pistonista, um mulato muito vivo, prêmio Nobel de Conquistas Difíceis.

E a cena final foi precisamente esta:

— Você desculpe, ouviu menina? Eu não tive intenção de lhe ofender. Aliás, eu admiro muito a sua voz... Até que você é uma cantora que promete... Tudo aconteceu por causa daquele *quadrado*... Mas, isso passa...

— Está desculpado Mas que doeu aquela capivara, ah, isso doeu! Eu não sou nenhuma capivara. Sou, isto sim, uma moça de família. Família pobre, porém, honrada. Logo, não posso ser uma capivara qualquer...

— Está bem. Façamos de conta que não aconteceu coisa alguma. Esqueça o capivara que eu esqueço o quadrado. Valeu?

— Valeu.

Mais tarde, depois do ensáio, cantora ruim e pianista nervoso foram ao cinema e tudo ficou como dantes no quartel do Abrantes.

DIVORCIO

E NOVO CASAMENTO NO MÉXICO

Amplas informações gratis Esmerada atenção. Avenida Rio Branco, 108 — 5º andar — Sala 504 — Telefone: 52-5494

LIGHT

OUÇAM

HOJE

AS 22,05 HORAS

RÁDIO TUPI — RIO (ondas médias)
1280 Kcs

RÁDIO TAMÓIO — RIO (ondas curtas)
19m52 - 15370 Kcs

"CIDADES BRASILEIRAS"

Em comemoração
ao Centenário da Inauguração
da Iluminação Pública a Gás no

RIO DE JANEIRO

CASAMENTO

O casal Teresinha Lazarotti Hadler e Alfredo Junior Hadler quando, após a cerimônia religiosa, deixava a Igreja da Candelária (Foto Antônio Rocha)

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Luis Severiano Ribeiro Junior; professor Frois da Fonseca; comendador Manoel Tedim Lobo; coronel Luis Toledo; Antônio Pereira; Leonardo Eulálio do Nascimento e Silva; João Carvalho de Morais; cônsul Lúcio Schiavo; Elpidio José Tavares; José Alves de Paula; Alexandre Soares de Melo; Serafim Braga; Stuart Lourival; Manoel Francisco da Conceição; Henrique Morais Corrêa; Alberico Corrêa Braga; Roberto Schmidt; Luis Pontual Machado; Ademar Babia; T. Sampaio Mitke; Eneas Cardoso de Castro; José Luis Fernandes; Urbano Lessa Junior; Joir Lima; Eduardo Guimarães Rodrigues; dr. José Simão; Benedito Fonseca; Francisco Carnevale; Luis Martins Vieira de Carvalho; Valdir Alves de Lira.

— Sr. Rubino de Magalhães Castro.

SENHORAS:

Nilzea dos Reis Carnevale; Marilia Oliveira Carneiro.

SENHORINHAS:

Maria do Céu Amorim Lima; Teresa Demarne; Marieta C. Faro.

MENINOS:

Fernando, filho do sr. Luis Cavalcante e sra. Jovita Pena Cavalcante; Antônio José, filho do sr. Coutinho dos Santos; Luis Valério, filho do sr. Carlos Mainel Filho e da sra. Regina Renault Mainel; Ernani Roberto, filho do sr. Luis Segreto e sra. Nádia Segreto; Norberto, filho do casal Alceu Pinheiro-Albertina Matos Pinheiro; José Flávio, filho de Valério Dodg Guerra; Fernando, filho do sr. Fernando Pereira da Cunha e sra. Isa Moutinho Pereira da Cunha; Reginaldo, filho do sr. Kitchmer Jacinto da C mara; Mario Klinger, filho de Gerson Klinger-Ester Klinger.

— Carlos Lobo Borba, filho do casal Rubens Figueiredo Borba—Maria Lobo Borba.

MENINAS:

Helena Maria, filha do tenente Hilton de Oliveira Pereira e sra. Vera Maria Calmon Pereira; Sônia Maria, filha do casal Armando de Macedo Edmar de Macedo; Vera Lucia, filha do sr. Ramiro Gomes de Oliveira e sra. Maria Odete Pereira; Sandra, filha do casal Arnaldo Sparafani; Teresinha, filha do sr. Henrique dos Santos e sra. Elza Corrêa dos Santos; Léda Maria, filha do sr. Luis Ramos Salgado e sra. Natércia Valim Salgado; Lindalva, filha do sr. Ari Medeiros e sra. Maria Corália da Silva Medeiros; Sandra Maria, filha do casal Geraldo Mangeia Nogueira-Janete Alexandre Nogueira; Tania Maria, filha do casal Nilson Louzada Teixeira-Vilma Matos Teixeira.

NASCIMENTOS

John Charles, filho do casal C. A. W. Woodron.

ENFERMOS

Acha-se internado na Casa de Saúde Santa Lucia, onde sofreu uma intervenção cirúrgica, o menino Gilberto Castro Nunes Filho, filho do sr. Gilberto Castro Nunes e de D. Lourdes de Andrade Castro Nunes. Seu estado de saúde é satisfatório.

CONFERÊNCIAS

Da sra. Alice Afra de Carvalho, sobre tema "O Divórcio", na Sociedade de Homens de Letras do Brasil, hoje, às 16 horas. (4.º andar do edifício do "Jornal do Comércio".

CASAMENTOS

Da senhorinha Maria da Conceição Nunes com o sr. Joaquim dos Santos Leite, amanhã, em Ricardo de Albuquerque.

AÇÃO DE GRAÇAS

RESTABELECIMENTO DO DEPUTADO EUVALDO LODI — Em regozijo pelo completo restabelecimento da saúde do deputado Euvaldo Lodi, o Centro Mineiro, do qual aquele conhecido parlamentar e lider industrial é grande benemérito e patrono, mandará celebrar missa, hoje, sexta-feira, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, à Rua do Rosário, esquina de Miguel Couto.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de Ronega

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Utensílio chato, de madeira ou ferro, com rebordos laterais e um cabo... 3 — Móvel onde a pessoa se deita para dormir ou descansar. 5 — Canal que liga dois rios. 7 — Quem tem travor como o fel. 8 — Confusão, complicação. 9 — Nome de vários rios da Europa Ocidental Central e Setentrional. VERTICAIS: 1 — Braço de rio caudaloso separado dêste por uma ilha. 2 — Causa desgôsto. 3 — Barra do leito. 4 — Intriga. 5 — Instrumento de padeiar. 6 — Ditongo nasal.

Solução do PASSATEMPO anterior: HORIZONTAIS: Carta. Ariete. Al. Ri. Im. Lo. Semear. Seara. VERTICAIS: Arames. Ri. Te. Atroar. El. Mé. Ra.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25 — D. F.

O Dia Astrológico

Hoje, 26 — Bom dia para fazer experiências científicas; impróprio para tratar de assunto amorosos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes do dia de hoje com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Resoluções impensadas; dificuldades durante o dia. A tarde e a noite serão venturosas. 16, 17 e 21; 34, 35 e 49. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Possibilidades frustradas, desilusões e saúde abalada. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Contrariedades domésticas, nervosismo e mal-estar. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Bons negócios, durante o dia; a tarde será perigosa. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO — Possibilidades nos empreendimentos sociais; 9, 19 e 20; 36, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO — Dia de maus pressagios, aborrecimentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 34, 44 e 46. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO — Dificuldades, embaraços, nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 23; 35, 39 e 49. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO — Idéias originais, pela manhã a tarde e a noite serão de inquietação e ansiedade. 5, 9 e 11; 41, 45 e 56. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Desentendimento, rusgas domésticas e grandes contrariedades. 11, 20 e 21; 38, 47 e 57. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO — Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 18, 14 e 55. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO — Novas perspectivas de negócios lucrativos. Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 13; 37, 51 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Manhã difícil; a tarde e a noite serão mais agradáveis, para os namorados. 6, 21, e 23; 33, 48 e 58. (horas e números).

MIRAKOFF.

"Quero-te, meu Amor"

Reunindo a famosa e querida dupla de "ANDROCLES E O LEÃO" — VICTOR MATURE e JEAN SIMMONS — "QUERO-TE, MEU AMOR" a ser lançado pela RKO na próxima segunda-feira no circuito Plaza, é um drama moderno de um casal cujas emoções são perfeitamente compreensíveis por qualquer público. Apesar da seriedade do seu assunto, é contado com considerável humor e com uma boa dose de romance, sem o exagêro dos sexos, e de sua aceitação pela sociedade. Ótimo argumento, bem atual onde os problemas dos casais modernos são apontados com clareza e solução.

Próximos Lançamentos

"A Venus de Bagdá"

Tomar um banho é coisa comum, pode parecer a qualquer um mortal que tome o seu (pelo menos aos sábados), mas a banho de Patrícia Medina, que aparece ao lado de Paul Henreid, em "A Venus de Bagdá" um delicioso Tecnicolor da Columbia — que será apresentado a partir da próxima semana na tela dos cinemas Pathé, Azteca, Caruso, Copacabana, Presidente, Paratodos, Mauá, Coliseu e Nacional, é um banho diferente, pois que, para melhor efeito da côr, foi todo em geléia. . .

Patrícia Medina, encantadora estrêla de "A Venus de Bagdá", filme da Columbia "rodado" em maravilhoso técnicolor

Complicações sentimentais

Daí resulta uma terrível complicação amenizada com o hilariante desrecho da comédia musical em Tecnicolor "LUA PRATEADA" (By the Light of the Silvery Moon), o mais recente filme de Doris Day, no qual ela interpreta gloriosas criações em melodias inesquecíveis! "LUA PRATEADA" é divertimento sádio para tôda a família! Um filme com muita graça para os que gostam de rir! David Butler dirigiu "LUA PRATEADA" a produção da Warner Bros. que será lançada segunda-feira nos cinemas Vitória, Rox, América, Ideal, Paz (Caxias) e Central (Niterói).

Lindos vestidos de época

Sally Gray, essa elegante e sensível estrêla do cinema inglês que tantos elogios tem recebido da crítica mundial é a estrêla do filme "A Maldição de Caim", produção britânica de J. Arthur Rank que a Art Films está anunciando para a próxima 2.ª feira, 1º de abril no cine Alfa. "A Maldição de Caim", além de apresentar aos espectadores uma história dramática é muito bem interpretada.

O comércio varejista venderá mais no mês de maio

O movimento verificado no mês de maio do ano passado, por ocasião da comemoração do Dia das Mães, deixa prever que êste ano haverá um recrudescimento sensìvelmente maior. Ao que estamos informados o Grupo de Colaboradores do Turismo, responsável por êste movimento, tem recebido grande número de adesões por parte de diversas lojas desta capital, desejosas de incorporar-se êste ano às festividades que consagraram este dia no Brasil.

Para tratar de assuntos relativos à promoção comercial do Dia das Mães, o referido grupo se reunirá têrça-feira próxima, dia 30 do corrente, no auditório do Sindicato dos Lojistas, à Rua da Quitanda, 3, 10.º andar, os representantes do comércio varejista do Rio de Janeiro, dêste palpitante assunto que redundará em vendas maiores.

Num Constellation da PANAIR...

Rio

Lima

Vôo diréto... 10 horas de confortável viagem.

Em Lima, a Cidade dos Reis, conexões imediatas para os Estados Unidos, via *Panagra*.

Maiores informações em sua Agência de Viagens preferida ou na

PANAIR DO BRASIL

ECONOMIZE DIVISAS PARA O BRASIL, VIAJANDO NOS TRANSPORTES NACIONAIS

MOCAMBO
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
Hoje e tôdas as noites
O MUNDO DE UM BOÊMIO
ESTRELADO POR
JANE GREY * MILTON MORAES
COM
CÉLIA MARIA — OLINDA ALVES —
MARILÚ DANTAS — FRED MILLER
e o seu conjunto musical
SCRIPT DE KLEBER ASSUMPÇÃO
DIREÇÃO ARTISTICA MILTON MORAIS
Av. Prado Júnior, 16 — Tel. 37-4055

Teatros e Boites

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Fechada durante todo êste mês por motivo de férias
REABRIRÁ DIA 1.º DE ABRIL
Apresentando no seu show a grande orquestra
"CAPRICHO ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA'-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Um espetáculo no Rio, feito para S. Paulo que o mundo aplaudirá!
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Aniiza Leone, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM!
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
4.º MÊS
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
"Carlos Machado afirma que "Satan dirige o espetáculo" a estrear na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
"O Artista da Semana"
HOJE
ADELINA GARCIA
Conjuntos musicais de "Menezes" e "Francisco Sergi"
BOITE DAS BAPTISTAS
Av. Prado Junior, 258
HOTEL PLAZA COPACABANA — 57-1870
AR REFRIGERADO — Não funciona aos domingos

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites
o conjunto de ALBERTO CASTEL e HELIO MOTA, o seresteiro revelação
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Direção da cozinha pelo famoso Mr. GREGOIRE
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Divisão do território da 5.ª R. M.

GUERRA

O Ministro da Guerra assinou, ontem, portaria, adotando a nova divisão do território da 5.ª Região Militar, no Estado do Paraná, para atender as necessidades do Serviço Militar. A portaria será publicada hoje, pelo Boletim da Secretaria Geral da Guerra.

AS ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR E A CANDIDATURA LAMARTINE

O general Lamartine Peixoto Paes Leme, candidato à presidência do Clube Militar, vem recebendo telegramas, cartas e manifestações de apoio ao seu nome. Acha-se em fase final a organização da chapa que encabeçada por àquele chefe militar, contará com os nomes dos generais Osvaldo de Araújo Mota e Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, para os postos de primeiro e segundo vice-presidente, respectivamente.

DEIXOU O GABINETE MINISTERIAL O CORONEL SOUSA AGUIAR

Por motivo de sua nomeação e assunção hoje, às 9 horas, no comando do glorioso Regimento Sampaio, deixou ontem o gabinete ministerial, onde servia, o coronel Rafael de Sousa Aguiar. Para desligá-lo, o chefe do gabinete, general Jandir Galvão, reuniu a oficialidade e, após dizer dos motivos da reunião, mandou o seu assistente, major Pedro Cavalcante de Albuquerque, lêr o boletim de despedida, no qual, depois de ressaltar as qualidades do novo comandante do vencedor da batalha de Monte Castelo, augurou-lhe as felicidades na nova comissão. O comandante Sousa Aguiar após agradecer, foi cumprimentado pelos presentes.

ENTREGA DE MEDALHA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Em cerimônia a realizar-se hoje, às 16 horas, no gabinete ministerial, o Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, com a presença dos altos chefes que servem no Palácio do Exército e da oficialidade que serve no seu gabinete e dos jornalistas credenciados, fará entrega ao seu colega da pasta da Educação, Ministro Antônio Balbino, da "Medalha de Maria Quitéria", com que foi há pouco agraciado pelo Govêrno.

HOMENAGEADO O MAJOR TAVARES

Por motivo do transcurso da sua data natalícia transcorrida anteontem, o major Alberto Tavares da Silva Júnior, oficial de gabinete do Ministro da Guerra, foi alvo, ontem, pela manhã, de uma homenagem da parte dos oficiais daquele gabinete, presidida pelo respectivo chefe, general Jandir Galvão que, depois de dizer dos motivos da reunião, designou o major Pedro Cavalcante de Albuquerque para saudá-lo em nome dos presentes. O orador ressaltou os méritos do homenageado oferecendo-lhe por fim em seu nome e dos presentes, uma lembrança. O major Tavares após agradecer, foi abraçado por todos e pelos jornalistas credenciados.

COMEMORAÇÃO DO 40.º ANIVERSÁRIO DA TURMA DE 1914 DA ESCOLA MILITAR

Comemorando o 40.º aniversário de praça, a turma que ingressou em 1914, na Escola Militar, mandará rezar hoje, sexta-feira, missa, às 11 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, por alma de seus companheiros já falecidos. Às 13 horas, terá lugar um almôço de confraternização, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont. Da turma acham-se ainda na atividade: Américo Braga, general de brigada, Americano Flarys, coronel, Canrobert Pereira da Costa, general de Exército, Gélio de Araújo Lima, general de brigada Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, general de brigada Ranulfo de Oliveira Paredes, coronel. Na reserva os generais de brigada Agenor Brayner Nunes da Silva, Antônio de Freitas Brandão, Antônio Virgílio de Carvalho, Castelino Borges Fortes, Demóstenes Tertuliano Ribeiro, Enedino Virgílio de Carvalho, Firmino Fernando de Morais Carneiro; marechal Francisco Agra Lacerda de Almeida; generais Giliath, Godofredo Leite, Jaime Pessoa da Silveira; civil José Inácio da Silva Gomes; coronel Manoel Caldas Braga; general de brigada Osvaldo de Barros Castro; coronel Pedro de Freitas Bandeira de Melo; marechal Valdemar Brito de Aquino; civil Alexandre Sequeira Dias, major Américo Valério Campelo e coronel Antônio Ferraz da Silveira. Já falecidos: Adalberto Monteiro de Andrade, coronel; Alberto Barbado, capitão; Álcio Souto, general de Exército; Ambiré Cavalcanti, capitão; Antônio Orsi Pereira, cadete; Armando Nogueira da Fonseca, coronel; Artur Mourer; Domingos K. Cavalcanti, coronel; João de Morais Falcão, segundo tenente; Mário da Costa Braga, coronel; Misael Cavalcante de Assunção, coronel; Mozart Machado, cadete; Rubens do Rego Barros, coronel; Trajano Monteiro de Sousa, major; Carlos Coelho Cintra, coronel; Azhaury de Sá Brito e Sousa, capitão; e Silvino Elpídio Bezerra Cavalcanti, coronel.

PEDIDO DE TRANSFERENCIA PARA A RESERVA DO GENERAL ODILON

Solicitou transferência para a reserva o general de divisão graduado Odilon Gomes da Silva, atual diretor de Finanças do Exército. O decreto respectivo, segundo estamos informados, já foi presente ao Presidente da República pelo Ministro da Guerra, no desempenho normal de ontem. Em consequência, deverá ser graduado o general de brigada Leônidas Amaro. Na vaga de general de brigada resultante, falam-se nos nomes dos coronéis Benedito César Rodrigues, Antônio Alves Filho e Manoel dos Santos.

TURMA DE CAVALARIA DE 1945

A turma da Arma de Cavalaria de agôsto de 1945, vai se reunir hoje, dia 26, às 19,30 horas, na Churrascaria situada na Rua República do Peru, em Copacabana. Pede-se o comparecimento de todos os componentes da turma.

RECEPÇÃO OFERECIDA AO GENERAL BRADI

O Ministro da Guerra e sra. general Zenóbio da Costa, ofereceram, ontem, nos salões do Forte de Copacabana, uma recepção ao comandante da Área das Caraíbas e do Atlântico Sul e sra. general McBradi e sua comitiva, que ora nos visitam. A festa foi muito concorrida, vendo-se além do chefe do Exército e sra., numerosos altos chefes militares e espôsas. O general Bradi deixará hoje, esta capital, rumo ao Norte do país.

DISPENSA DE OFICIAIS

O Ministro da Guerra assinou portaria dispensando do exercício das funções de atividade, os seguintes oficiais do Estabelecimento Regional de Finanças da 3a. R. M.: primeiros-tenentes da reserva Napoleão Gil de Oliveira, Pedro Osório Rodrigues, José de Barros Cabral e Manoel Banos Strabeaux.

ESTÁGIO DE MÉDICO

O Ministro da Guerra assinou ontem portaria concedendo estágio ao segundo-tenente médico, da reserva, Orlando Machado Kiape.

ESCOLAS PREPARATÓRIAS

A fim de completar os exames subsidiários, deverão comparecer à Junta Militar de Saúde os candidatos Amauri Dantas Cardoso, Anfrísio da Rocha Lima Junior, Valter Tavares da Silva, Alberto de Gusmão Coelho, Celso Duarte da Rosa, Venicius Resende Madeira, Paulo Gomes dos Santos, Antonio Manoel Moreira Neto e Wilson Carneiro Cavalcanti. A inscrição de saúde terá início às 9,30 horas, devendo os candidatos se apresentarem às 9,15 horas na entrada do Pavilhão Central do Hospital Central do Exército — térreo — Consultório de Pediatria — Rua Licínio Cardoso — munidos do cartão de inscrição e caneta tinteiro.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para amanhã dia 27 de março, o quinto uniforme.

Surdos-Mudos enlutados pela morte de um irmão

Cercado do carinho da diretora do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, d. Ana Rismoli de Faria Dório, e de todos os seus colegas, com os quais conviveu apenas 15 dias, faleceu ontem, na enfermaria do I.N.S.M. o aluno Vanderlei Ribeiro Xavier.

Embora lhe fôssem prestados todos os recursos médicos possíveis, o jovem não conseguiu resistir ao mal que o debilitava, enlutando a todos, que já o estimavam como a um irmão.

A diretora do Instituto — que, pelo desvêlo com que trata seus alunos, foi consagrada por êstes como a Mãe dos Surdos-Mudos do Brasil — estêve sempre à cabeceira do menino, comovendo-se profundamente com a frustração dos esforços que foram empregados para que sobrevivesse. Seu sepultamento foi feito em primeira classe, no cemitério de São João Batista, às expensas do I.N.S.M.

O DIÁRIO CARIOCA, associando-se aos jovens surdos-mudos pela lamentável perda de seu irmão, apre-

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M!
Marlon BRANDO · James MASON
John GIELGUD · Louis CALHERN
Edmond O'BRIEN · Greer GARSON · Deborah KERR
Veja na TELA PANORAMICA
JULIO CESAR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

MARILENA ALVES
tem notável desempenho em
Aquarela Sertaneja
Uma bonita produção de Raimundo Lopes, apresentada às sextas-feiras, das 21,30 em diante, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
sob o patrocínio da
"CAMISARIA PROGRESSO"
PRAÇA TIRADENTES, 2 E 4

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

Alimentação e Cultura

JESOS BROXADO DIAS CARNEIRO — Do Curso de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

Dentre os problemas que mais afligem atualmente os estudantes fluminenses, a alimentação está em primeiro lugar. Só mesmo os que estudam na vizinha capital e que podem sentir o lastimável abandono a que estamos entregues, principalmente no que concerne à alimentação. Nós, da Faculdade Fluminense de Medicina e Odontologia, somos os mais sacrificados, pois temos aulas práticas na Clínica da Faculdade e na Policlínica, pela manhã, e aulas teóricas à tarde, com pouco intervalo para as refeições, não possibilitando assim a nossa ida em casa para o almôço, tendo pois de recorrermos, às pensões próximas porque, infelizmente, o único restaurante que existia, desapareceu como por encanto, há dois anos mais ou menos. Êsse restaurante ficava situado no andar térreo da "Casa do Estudante Fluminense", à Rua Visconde de Morais, oferecido aos estudantes de Niterói pelo então Governador Macedo Soares. O SAPS fornecia a alimentação que, embora não proporcionasse quer quantitativa, quer qualitativamente os elementos a uma boa nutrição, dava porém, ensêjo a que dezenas de colegas pobres fugissem da exploração que os aproveitadores da miséria e do abandono lançam mão para fazer fortuna. Agora, com o alvorecer de um novo ano letivo, quando novos projetos e novas esperanças são alimentados, surge o magno problema — a alimentação — que vem provocar protestos cada vez maiores. Se por ventura o SAPS voltar àquela sala que hoje se encontra vazia e silenciosa, devem os nutrólogos do mencionado departamento de alimentação, acompanhar com carinho o cardápio que nos fôr oferecido para que o seu cognome "morte lenta", não se eternize na memória dos estudantes niteroienses. Como dizia o professor Pedro Escudero, da Universidade de Buenos Aires: "a fome que mata não tem importância biológica, porque pode ser comparada a qualquer cataclisma: a gravidade está em alimentar-se insuficientemente, porque a subalimentação transforma fundamentalmente o indivíduo, degenerando física e mentalmente, e seus filhos vêm ao mundo em condições de inferioridade, tal que se animalizam, se transformam em animais fracos para o trabalho, sem outro sinal de humanidade que a linguagem, que não lhes serve siquer para protestar, porque a degeneração afetou também seu cérebro e seu espírito. "Não se conhece fôrça mais dominadora, mais poderosa e eficaz que alimentação insuficiente e, sobretudo, incompleta. Os cérebros mais luminosos se apagam lenta e fatalmente como uma lamparina que consome seu azeite. Mas a desgraça maior está em que se reproduzem e a hereditariedade, como uma lei maldita, vai entregando a cada filho e a cada neto que chega, o estigma que mais avilta o homem: o estigma da escravidão espiritual".

Instituto Benjamin Constant

Acham-se abertas, de 4 a 31 do corrente mês, na secretaria do Instituto Benjamin Constant, à Avenida Pasteur n. 350, as inscrições para o curso de ótica, que terá a duração de 9 meses.

Serão admitidos para matrícula candidatos maiores de 18 anos, que deverão apresentar certidão de nascimento, carteira de identidade e duas fotografias 3x4, bem como estampilhas federais de Cr$ 3,00 e sêlo de Educação.

Os interessados serão atendidos diàriamente, naquela seção, das 12 às 16 horas

VIDA UNIVERSITÁRIA

D. A. Escola Nacional de Engenharia

TRANSFERIDOS — Foram aprovados pela Diretoria do D. A., tendo em vista a situação legal de transferidos "ex-officio" e aparentemente sem qualquer fato imoral no seu pedido, os seguintes requerimentos dos colegas: 1) Evaristo Líbano da Silva, vindo da Escola de Eng. do Pará; 2) tenente especialista 4.º anos; 3) Moisés Burd, transferido da Politécnica de Pernambuco; Sargento da Aeronáutica 2.º ano. Foram negados os requerimentos de: Murillo Teles de Meneses, Olavo Hilgembere Bezerra, Accacio Marques da Cunha, Aluísio de Lira. Estes senhores poderão comparecer a reunião da próxima segunda-feira, dia 29, às 21 horas, a fim de defenderem seus requerimentos, ass) Rodolpho Pessoa.

CURSOS DE LINGUAS — Na reunião do dia 22/3/54 ficou deliberado o seguinte: Início das aulas: 1 de abril às 18 horas, horário será discutido e aprovado pelos alunos de cada curso de comum acôrdo com o professor. Contribuições [illegible] a título de colaboração com o D. A. contribuirá com Cr$ 50,00 por mês para manutenção do curso. Salas de aula serão designadas os locais depois de decidido o horário. Matrículas: serão abertas a partir do dia 25. No ato os interessados deverão de acôrdo com a deliberação tomada na reunião de 22/3/54, depositar a importância de Cr$ 50,00 correspondente ao 1.º mês e especificar a turma em que deseja ficar, assinando a lista correspondente.

DIVISÃO DE FOTOGRAFIAS — Pedimos aos colegas interessados em fotografia principiantes e adiantados, o favor de comparecerem hoje, dia 26, às 20 horas, ao D.A., para discutir e assentar as bases dos concursos dêste Ano.

NOVO REGIMENTO — Os interessados no mandado de segurança devem comparecer segunda-feira, dia 29, no D.A., às 16 horas, para ir passar a procuração do advogado.

TRANSFERENCIA DE TURMA — Os colegas que entregaram requerimentos para a mudança de turma, deverão verificar as suas inscrições nas listas que se encontram no D.A., pois as mesmas serão encaminhadas a Secretaria amanhã.

DEPARTAMENTO CULTURAL — O professor Jean Painlevé, presidente da Associação Internacional do Cinema Científico, está apresentando pessoalmente, diàriamente, das 21 horas em diante, no auditório do MES, os filmes por êle trazidos e apresentados no Festival Internacional de cinema em São Paulo. A entrada é franca, inclusive sem convite.

D. A. Fluminense e Medicina

REUNIÃO ORDINÁRIA — De ordem do colega presidente Alfredo Maia Grenadier convoco os membros do Diretório Acadêmico para a reunião ordinária a realizar-se no dia 26 do corrente, sexta-feira, às 17 horas, na sala do Diretório, para tratar assuntos de ordem interna.

NÚMEROS DE MATRICULAS — Encontra-se no Diretório Acadêmico a relação dos alunos com os respectivos números de matrículas para o corrente do primeiro ao sexto ano médico.

HORÁRIO DE AULAS — Comunicamos aos colegas que a secretaria está acabando de confeccionar o horário das aulas e posteriormente será publicadon esta seção.

A LANCETA — Já estamos aceitandoo colaborações para o próximo número da A LANCETA, onde os colegas poderão remeter seus artigos para o Diretório Acadêmico.

PROFESSOR GENTIL LUIZ FEIJO' — O Diretório Acadêmico Barros Terra, ao tomar conhecimento da brilhante vitória alcançada pelo ilustre professor Gentil Luiz Feijó, catedático de Clínica Propedêutica Médica desta Faculdade não podia silenciar à frente de tão grande repercussão.

Isto porque num concurso onde se apresentaram figuras eminentes da nossa medicina, o professor Gentil Luiz Feijó com sua magnitude e grande saber, venceu brilhantemente na defesa de sua tese para preenchimento da terceira cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina.

Está de parabens a Faculdade Fluminense de Medicina com êste grande feito, pois o professor Gentil Luiz Feijó goza no meio estudantil de grande conceito e méritos que o tornam um dos vanguardeiros da medicina. Esta grande vitória veio juntar a mais uma que em 1 ano tivemos; duas vitórias, isto porque a primeira foi do professor Paulo da Silva Lacaz, para catedrático de Química Fisiológica e agora a do professor Gentil Luiz Feijó para catedrático de Clínica Médica. O corpo discente da Faculdade Fluminense de Medicina, deixa patente aqui as suas felicitações, fazendo votos para outros êxitos.

U. D. F. Filosofia, Ciências e Letras

A Secretaria solicita o comparecimento dos seguintes alunos matriculados no Curso de Geografia e História: Altamirando Rodrigues de Almeida, Mauricio Ribeiro do Nascimento, Francisco Wanderley Dantas, Esther Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Sieiro Neto, Celso Ferreira Pinto, Alman Goelart de Abreu, Clovis do Rego Monteiro Filho, Mário José Pereira Salles, Hiria Maisonnete de Souza, Orlando Martins, Helios Skinner, Iolanda Baptista Passos, Joaquim Batista Proença Filho, Jorge Geraldo Brito, Maria Eni de Barros e Vasconcelos, Marli Bitencourt, Oneida Monteiro Arouca, Ruth Genuncio Barbosa.

Diretório Acadêmico

Resolução P. 1/54.

Cria o Departamento de Livros

1 — Com o fim de proporcionar aos estudantes tôdas as facilidades para o melhor desenvolvimento dos seus estudos, o Presidente da Comissão Executiva resolve, "ad referendum" do C. R., criar o Departamento de Livros (D. L.).

2 — Êste Departamento terá como finalidade primordial a aquisição, para os alunos, de livros escolares utilizados nos diversos cursos e séries, com abatimentos e, se possível, em suaves prestações mensais.

3 — O D. L. reger-se-á de acôrdo com o seu regulamento interno que será apresentado à C. E., pelo seu diretor, dez dias após a sua nomeação.

4 — Fica nomeada para diretor do D. L. a colega do segundo ano do Curso de Formação, Norma Pizarro Loureiro.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

AVISO

Para conhecimento dos srs. Professôres e sras. alunas.

Na próxima sexta-feira, dia 26 do corrente, das 15 às 17 horas, no auditório dêste Instituto serão exibidos, por uma deferência da Divisão Extra-Escolar do M.E.C., alguns filmes de natureza científica, recentemente exibidos no Festival de Cinema em São Paulo e produzidos pelo famoso realizador e animador da aplicação de cinematografia à ciência, professor Jean Painlevé.

As alunas deverão comparecer uniformizadas.

(ANEXO)

Em cumprimento à sentença proferida pelo dr. Juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública no mandado de segurança requerido por Sebastião Siqueira Fernandes e outros, e da medida liminar concedida pelo dr. Juiz da 2ª Vara de Fazenda Pública, no mandado de segurança impetrado por Stela Oliveira de Barros e outros, as alunas dêste I.T.E. (Anexo) ex-turmas 134 a 141, constantes da relação abaixo, estão convocados a prestar os exames a que se referem as decisões em curso, de acôrdo com a seguinte escala:

GEOGRAFIA — Dia 27 (sábado) às 13 horas (Escrita e Oral)

Banca examinadora — Prof. Maria de Lourdes — Sampaio e Luci

Alunas: — Nelma Barilari — Jandira Gomes Teixeira, Dayse Pereira Bispo, Maria Francisco Melo da Fonseca.

DESENHO — Dia 27 (sábado) às 13 horas (Escrita e Oral)

Banca examinadora — Prof. José Marcio — Celita e Nadir.

Aluna: Leci Gomes Ragazzi.

MATEMÁTICA — Dia 29 (segunda-feira) às 13 horas (Escrita)

Dia 30 (terça-feira) às 13 horas (exame oral)

Banca examinadora — Prof. Ana — Linda e Carmem.

Alunas:

Maria Leliano Benuzio, Maria Luisa Tito de Faria, Isis de Sousa, Marli Fernandes Linhares, Clidina Teresa Ferri, Maria Nascimento Reis Santos Neta, Cleusa Querido Marques, Elvira Guimarães Medeiros, Elisabete Oliveira Barros, Léa Frota, Regina Celia dos Reis Vieira, Nanci Vicente de Carvalho, Nelma Barillari, Jandira Gomes Teixeira, Dayse Pereira Bopo, Alice Castro, Jacira G. Figueiredo, Maria Francisco M. da Fonseca, Maria do Carmo P. Camões, Maria José L. de Oliveira, Marilda dos S. Valente, Benedita de Jesus Penha, Maria Lucia Lopes Pimentel, Maria José de M. Galhanoni, Maria Lucia Chambelland, Vanda Machado de Sousa, Marília da Rocha Garcia, Marli Monteiro Souto, Luci Regazzi, Teresinha de Jesus Duranto, Maria Lucia Pimentel.

I. E. 24 de março de 1954 (a) **Haroldo Lisboa da Cunha** — Diretor.

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS
(Vista de provas)

Comunica-se aos interessados que hoje, dia 26, das 8 às 11 horas será dada, em segunda chamada, vista da prova de Português do concurso de admissão à primeira série ginasial, a tôdas as candidatas de inicial "M" a "Z", cujos responsáveis o tenham requerido.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
(ANEXO)

As senhoras alunas da primeira e segunda séries ginasiais do **Anexo** deverão comparecer à sede do **mesmo**, para tomar conhecimento dos horários de acôrdo com a seguinte escala:

Primeira série — dia 26 **sexta-feira** às treze horas.

Segunda série — dia 27 **sábado** às treze horas.

Deverá comparecer para prestar provas escritas de "Matemática", dia 26 às 10 horas, "História", dia 27 e dictado Luci Santos Linhares dada como inabilitada em Português, e que, como foi posteriormente apurado, obteve na dita prova grau 4,3, tudo conforme têrmo lavrado no Gabinete do Diretor, em 22/3/1954, com a presença dos interessados, de testemunhas e da Inspetoria Federal.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO

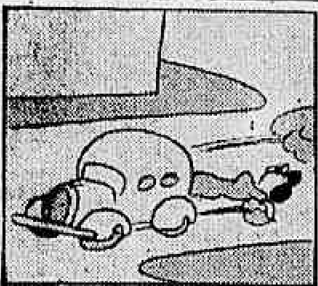
Acham-se abertas, no Instituto de Educação, até o dia 30 do corrente mês, as inscrições para cursos de especialização e cursos de aperfeiçoamento, que aquele Instituto proporciona aos professôres primários da Prefeitura. Todos os cursos funcionarão às quintas-feiras, a fim de facilitar o comparecimento dos professôres-alunos. O período escolar será de 8 de abril a 30 de junho, para os cursos de aperfeiçoamento, e o mesmo período e mais o de 1 de agôsto a 30 de outubro, para os de especialização.

Haverá os seguintes cursos de aperfeiçoamento: "Noções de Direito Usual", pelo prof. Romão Cortes Lacerda; História da História do Brasil" e "História do Distrito Federal", pelo prof. Jaime Coelho; "Fonética da Língua francesa para fins de conversação", pela prof. Maria José da Câmara; "Influência dos jogos na disciplina"; pelo prof. Everardo Cruz; "Conceitos e diretrizes da matemática moderna, em caráter elementar, e sua aplicação à escola primária", pelos profs. Dacorso, Tales, França Campos, Melo e Sousa, Corrécio e Roberto Peixoto; "O português no Brasil" e "O problema da análise sintática", pelo prof. Cândido Jucá; "Tendência da cultura contemporânea", pelo prof. Celso Kelly; "Problemas da psicologia da aprendizagem", "Organização dos testes de conhecimentos" e "Novos métodos da psicologia educacional", pelo prof. Euryalo Canabrava; "Uso do cinema no ensino", pelo prof. Edgard Sussekind Mendonça; "Regência verbal", pelo prof. Clovis Monteiro; "A química na vida diária", pelo prof. Mario P. de Britto; "Rudimentos de Cerâmica", pela prof. Maria Inaiá Santos Estrêla; "Psicologia Diferencial na classe", "Aptidões da professôra primária" e "traço da personalidade no escolar", pelo prof. Augusto Cesar Veiga; "Literatura infantil" e "folclore" pelo prof. Julio Cesar de Melo e Sousa (Malba Tahan).

Haverá os seguintes cursos de especialização: Curso d eadministração para diretores, em dois anos, com inscrições iniciais à primeira série e renovação de inscrição na **segunda série**; Curso de Especialização **em Educação** Pré-Primária (para formação de professôres destinados ao Jardim de Infância) Curso de Especialização **em Educação** Primária em Classes **Especiais**.

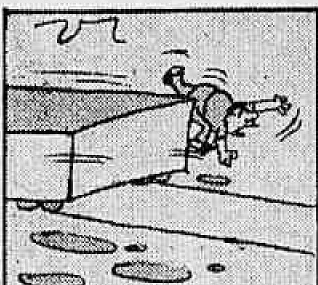
Os horários e **programas encontram-se** na secretaria do Instituto, à disposição dos professôres **interessados na** inscrição.

Pequenos fatos policiais



Taxi 5-03-84 colheu estudante de 11 anos

O auto de aluguel, chapa 5-03-84, quando trafegava ontem pela Rua Mariz e Barros, em frente ao Ginásio São Francisco, atropelou o estudante Augusto Guimarães Melo (11 anos, rua Carlos Gomes, 151), fugindo em seguida. Augusto, que recebeu vários ferimentos, foi socorrido no Pôsto Central de Assistência, tendo o comissário de serviço na delegacia do 15.º distrito policial, registrado o fato.



Seccionou a carótida com facão

Desesperado com a doença insidiosa de que era portador, o operário José Alves da Silva (48 anos, casado, residente na Rua Dez, n. 428, casa 2, na Fundação da Casa Popular, em Deodoro), matou-se seccionando a carótida, com um facão de cozinha.

José há tempos vinha dizendo que um dia acabaria com a moléstia que o atormentava e ontem, aproveitando um momento de distração dos seus, executou o trágico gesto.

José ainda foi transportado para o Hospital Carlos Chagas, onde faleceu momentos depois.

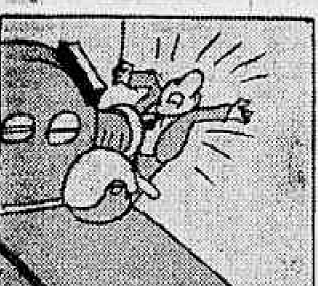
O cadáver foi removido para o necrotério do IML, com guia do comissário do 25.º D.P.



"Jeep" 34-77 atropelou o estudante

O "jeep", chapa 34-77, quando trafegava ontem pela Rua Pará, em frente à agência da Caixa Econômica, atropelou o menor Ivan Dias da Silva (14 anos, estudante, Rua Carlos Soares, 120), fugindo em seguida.

A vítima foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, tendo o comissário de sêrviço na delegacia do 15.º distrito policial, registrado a ocorrência.



Esquivando-se do tiro brigou e foi esfaqueado

Após escapar de um tiro disparado em sua direção, recebeu profunda facada Cesário José da Silva (solteiro, de 24 anos, operário), residente à Rua Pinto Guedes, 136.

A vítima, que sofreu ferimento penetrante na região axilar esquerda, quando na esquina das ruas Garibaldi e Pinto Guedes deparou com o individuo conhecido como "Fiote", que imediatamente disparou um tiro em sua direção. Como o alvo não fosse atingido, Cesário atracou-se com seu agressor. Inesperadamente, porém, surgiu um amigo de "Fiote", que desferiu a facada na vítima, fugindo, a seguir, com o amigo.

Feirante atropelada e morta

A feirante Maria Augusta Simões, (portuguêsa, viúva, 65 anos, Rua Conselheiro Otaviano, 14), quando, na tarde de ontem, tentava atravessar a Rua Mariz e Barros, foi atropelada por um auto de número ignorado.

A vítima, que sofreu várias fraturas, faleceu ao dar entrada no Hospital do Pronto Socorro, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do I.M.L.

O comissário de serviço na delegacia do 15.º D.P., registrou a ocorrência e entrou em diligências para identificar o auto atropelador.



Menor colhido pelo bonde

Quando apanhava carona de bonde de lixo, n.º de ordem 784, que puxava o reboque n.º 825, dirigido pelo motorneiro regulamento 8904, Antonio Visconte, o menor José Filomeno Teixeira (14 anos, operário, residente na Rua 19 n.º 42) caiu, sendo apanhado pelo reboque.

Em consequência José sofreu esmagamento da perna direita, sendo internado no HPS após ter sido operado.

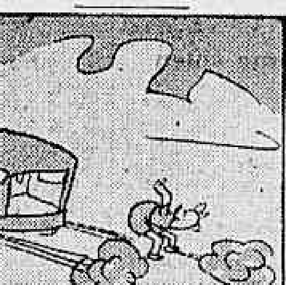
O fato, que ocorreu na Praia de São Cristóvão em frente ao prédio n.º 489, foi registrado pelo comissário do 16.º D.P.



Agredido por desconhecido

Vanderlei Caravelas (30 anos, solteiro, motorista, residente na Rua Agostinho Pôrto, 638 em São João de Meriti) foi agredido por um desconhecido, próximo à sua residência, sofrendo ferimentos no maxilar direito. Após receber os primeiros socorros no Hospital Getúlio Vargas, Vanderlei ficou em observação.

Os motivos da agressão, Vanderlei afirma ignorar.



Imprensado por lotação

Foi imprensado contra a parede por um auto-lotação, Cinésio Marques de Oliveira (branco, de 27 anos, casado, motorista, residente à Rua Arnaldo Quintela, 55) que pretendia atravessar a Rua São Francisco Xavier, próximo à estação do mesmo nome, quando aquêle veículo subiu a calçada, provocando o acidente. A vítima sofreu fratura exposta da perna esquerda, com esmagamento.



Falso major Fontenele escapuliu no trajeto do Presídio ao T. do Júri

Prêso em junho do ano findo, já fôra condenado a 27 anos — Oito inquéritos por estelionato, morte, falsificação de cheques, latrocínio, etc. — Dezoito nomes falsos — Fugiu há cêrca de um mês e a polícia silenciou

O falso major Luciano Fontenele, que praticou chantagens montantes a milhões de cruzeiros e foi prêso em julho do ano passado pela Seção de Defraudações, quando, há um mês aproximadamente, era transportado do Presídio para o Tribunal do Juri, onde seria ouvido pelo Juiz, conseguiu escapar às mãos dos guardas que o vigiavam, estando ainda foragido.

PRÊSO EM S. PAULO

O "seroc" Luciano Fontenele, que se vestia militarmente e ostentava a patente de major, era procurado pelas polícias do Rio, São Paulo e Exército, acusado de fazer depósitos nas filiais do Banco do Brasil com carteiras de identidade falsas, utilizando cartões de cheques em nome de tesoureiros militares.

Finalmente, em julho do ano passado foi prêso em São Paulo, onde tentava a venda de um teodolito adquirido no Rio por Cr$ 50.000,00.

Falso major



Como se apresentasse habitualmente fardado, Luciano Fontenele inspirava confiança, obtendo assim, êxito em suas chantagens

CONDENADO A 27 ANOS

Êste chantagista já havia sido condenado a cumprir pena de 27 anos, fugindo, no entanto, do Presídio de Barbacena. Além disso, respondia a oito inquéritos por estelionato, morte, falsificação de cheques, apropriação indébita, latrocínio, etc. E' interessante notar, ainda, que apenas em Recife, a polícia descobrira 18 nomes falsos, utilizados por Luciano Fontenele em seus golpes.

Estrêla olhai o 15.88

O guarda de trânsito 15.88 serve (como Deus é servido), nas imediações da redação do DIARIO CARIOCA. Ontem, entretanto, por motivo de somenos importância, saiu de sua estrita função profissional para invectivar os funcionários do D. C. em geral e, em particular, os que lhe fizeram ver que não estava se comportando à altura.

Felizmente a Inspetoria do Trânsito, logo após ser informada da ocorrência, mandou remover o nevoso funcionário, evitando, com isso, maiores aborrecimentos.

FILA DUPLA

Sendo permitido o estacionamento na Rua S. Bento, onde estão as oficinas do D. C., quando chegam os caminhões com as bobinas de papel, são obrigados — por não acharem vaga — a formar uma fila dupla. O mesmo acontece com as camionetas do jornal. Ontem, o 15.88, que já está acostumado à formação da fila dupla, resolveu modificar o sistema, mandando que se retirasse o carro do jornal que acabava de estacionar.

ALTERCAÇÃO

Nosso motorista, então, ponderou que aquilo já era um hábito e necessário, pois os carros não poderiam ficar estacionados longe do jornal, já que são necessários à tôda hora. O 15.88, porém, achou que devia tomar providências mais violentas. E usando os têrmos mais baixos, tentou entrar na redação. Como era natural, nosso motorista não o permitiu.

Por êsse tempo, já se havia telefonado para a Inspetoria de Trânsito e, minutos após, chegava um guarda autorizado, a fim de, esclarecido o incidente, remover o 15.88.

Vigilante municipal perseguiu e atirou no vizinho

Com um tiro de revolver, o vigilante municipal n.º 2.172, Ulisses Nogueira Escapolino, residente à Rua Barão de ePtrópolis, 280, casa 19, tentou assassinar ontem o seu desafeto Benedito Cruz Arcanjo, (pardo, 28 anos) morador no mesmo endereço. A bala, entretanto, atingiu Benedito na fuga, produzindo-lhe ferimento transfixiante na mão esquerda.

RIXA ANTIGA

Benedito é estabelecido com um salão de barbeiro no morro do Escondidinho. Há tempos, o vigilante municipal n.º 2.172, deu-lhe um prejuizo de 8 mil cruzeiros. Desde então os dois passaram a se odiar.

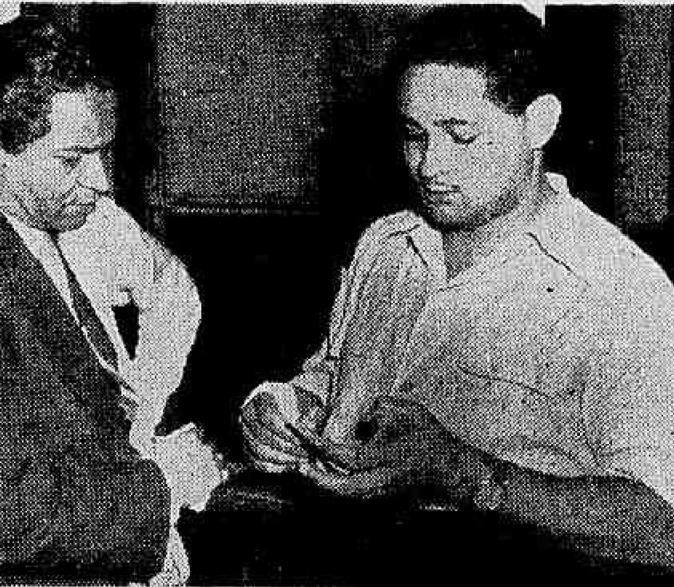
Na manhã, de ontem, quando Benedito passava pela Rua Barão de Petrópolis viu dois menores empenhados em luta corporal. Como conhecesse um deles, o de nome Walner Pereira de Morais (13 anos), procurou intervir. Walner todavia, voltou-se contra êle, atacando-o a pedradas. Nessa ocasião ia passando o vigilante, que estava a paisana e procurou intervir, passando a discutir com Benedito. Em dado momento o vigilante disse que ia se armar em casa e que não demoraria.

LUTA

Efetivamente, o vigilante não demorou a voltar, já então fardado. Encontrou Benedito no ponto do bonde, na Rua Barão de Petropólis. Empenharam-se em luta corporal. Desvencilhando-se, Benedito fugiu em direção a um armazem ali existente quando foi alvejado pelo vigilante.

A vítima foi socorrida no Posto Central de Assistência, bem assim o vigilante que apresentava escoriações pelo rosto.

O comissario de serviço na delegacia do 14.º Distrito Policial, registrou a ocorrência e instaurou inquerito.



Comissão médica para apurar morte de Fátima

O diretor do Departamento de Assistência Hospitalar designou os médicos Darci Monteiro, Osvaldo Corrêa de Araújo e Luis Pires Leal para em comissão, sob a presidência do primeiro, e secretariada pelo servidor Hélio Dias, apurarem os motivos e a responsabilidade na morte da menor de 6 meses Maria de Fátima, filha de Aguinaldo Galdino da Silva, ocorrida no dia 18 do corrente (cêrca das 18,30 hs.) no Hospital Dispensário do Meier.

O CASO

Maria de Fátima fôra conduzida àquele hospital, por sua mãe, a qual esclareceu que o ferimento que se notava na criança fôra consequência de uma pedrada. Depois, conduzida para o Pronto Socorro, veio a menor a falecer, após ter sido operada, pois o ferimento fôra produzido por bala.

Menores (de 14) não assistirão ao 'vale tudo'

De acôrdo com determinação do Juiz de Menores, será vedada a entrada de menores de 14 anos na luta "vale-tudo", que será realizada hoje à noite, no estádio de S. Januário. Essa proibição inclui os menores que estejam acompanhados de seus responsáveis.

O memorial dos coronéis

(Conclusão da 5.ª página)

...tidade e decôro administrativo, ...ima das mais leves suspeitas ou ...ticas, só se poderá manter se além de rigososas normas de administração e contrôle, vigorar alerta um espirito coletivo de decidida contenção e repulsa contra quaisquer desmandos ou falências morais, sobretudo na gestão dos dinheiros públicos.

A falta de aparelhamento eficiente dos órgãos de assistência social, reconhecidamente incapazes de atender às necessidades dos militares e suas famílias, com presteza, reais facilidades e nas condições vantajosas que dêles seria justo esperar, vem acrescendo as dificuldades de vida com que lutam, principalmente, os oficiais subalternos, subtenentes e sargentos, distraídos de suas tarefas e perturbados no cumprimento de seus deveres profissionais pelas múltiplas preocupações que decorrem da obrigação moral de assistir a seus familiares na satisfação das mais elementares necessidades de subsistência. E não fôra tão grave e premente êsse problema, se não assistíssemos à compressão cada dia maior do padrão de vencimentos militares ante a espiral inflacionária dos preços e se, ademais, não perdurasse, flagrante e acabrunhadora, eterna disparidade em relação ao pessoal das outras Fôrças Armadas que têm asseguradas, onde quer que seja, condições de vida muitíssimo superiores.

Sabido é que em tôdas as guarnições, embora em escala variável, lutam os militares de terra com dificuldades cada vez maiores para a manutenção de um padrão de vida compatível com sua posição social. Ante as reconhecidas apertura do erário, importaria isso nada mais do que num sacrifício maior a que, de espírito alevantado, se sujeitariam todos, não estivessem agora outros problemas de muito maior profundidade, tais como os apontados anteriormente, a disseminar perniciosa onda de ceticismo utilitarista e a corroer a crença nos altos valores morais que são, de fato, o sustentáculo das instituições armadas.

Perigosas só poderão ser hoje, portanto, nos meios militares, as repercussões que já se pressentem e anunciam, de leis ou decisões governamentais que, beneficiando certas classes ou grupos, acarretarão pronunciado aumento do custo já insuportável de tôdas as utilidades. A fixação de altos padrões de vencimentos para os funcionários diplomados em cursos superiores — vencimentos que se duplicarão ao cabo do alguns quinquênios — caso não promova injustificável disparidade entre militares e civis, só poderá, através de emendas apressadas introduzidas nas Casas do Congresso sem maior exame de tôdas as suas consequências, redundar em outra série de males e desníveis dentro da própria classe militar. E a elevação do salário mínimo a nível que, nos grandes centros do país, quase atingirá o dos vencimentos máximos de um graduado, resultará, por certo, se não corrigida de alguma forma, em aberrante subversão de todos os valores profissionais, estacando qualquer possibilidade de recrutamento, para o Exército, de seus quadros inferiores.

Ante a gravidade da situação que se está a criar para breve, impõe-se alerta corajosa, pois não se poderá prever que grau de dissociação serão capazes de gerar, no organismo militar, as causas múltiplas de tensões que, dia a dia, se acumulam.

E é, preocupados e justamente alarmados ante perspectivas tão sombrias, que nos animamos a trazer aos altos Chefes responsáveis, leal e francamente, esta exposição, a nosso ver, fidedigna do ambiente em que, na hora presente, se debate o Exército, cujos quadros só devem aspirar vê-lo reintegrado na antiga tradição de austeridade, de eficiência, coesão e consciência profissional que dêle sempre fizeram o baluarte e o guardião da nacionalidade brasileira.

Rio de Janeiro, fevereiro de 1954.



As vítimas do "dr." Barreto estão agora, pouco a pouco, se apresentando. Um negociante na Paraiba, perdeu 500 mil cruzeiros, sinal de um negócio hipotético

Curva ascencional nos golpes de Barreto: mais Cr$ 500 mil

Mais uma vítima do dr. Barreto apresentou queixa as autoridades da Delegacia de Furtos e Roubos. Dessa vez foi o negociante Roldão Mangueira Figueiredo residente em Campina Grande, no Estado da Paraiba. Este negociante foi prejudicado em 500 mil cruzeiros, importância que dera ao "doutor" por conta de um negócio com jeeps e automoveis.

QUANDO ENTENDEU

Declarou Roldão que só compreendeu que fôra ludibriado quando viu nos jornais o retrato do "doutor", embora já houvesse passado o prazo combinado para a entrega dos veículos.

O NEGÓCIO

Roldão periódicamente vem ao Rio e se hospeda sempre no hotel Avenida, na Galeria Cruzeiro. Em uma das suas viagens, foi-lhe apresentado por um conhecido (Santino Pereira de Almeida) o "doutor" Barreto. Este lhe oferecera varios carros (Cheyrolet) e jeeps, por um preço um pouco menor que o da praça. Por êsse motivo, não desconfiára, pois, a diferença era muito pequena. Tudo combinado, Barreto lhe propoz que entregasse 400 mil cruzeiros naquele momento e o restante deveria ser pago no ato da entrega da mercadoria.

DESEMBARAÇO

Dias depois, Barreto o procurou e mostrando os documentos, pediu-lhe mais 100 mil cruzeiros para desembaraçar a mercadoria. Sem desconfiar, o negociante entregou ao chantagista mais aquela importância e esperou a entrega, que seria feita um mês depois. Todavia, o tempo passou e nada. Quando se preparava para vir ao Rio a fim de conversar com Barreto, soube pelos jornais de toda a historia. Desolado, só encontrou uma solução, apresentar queixa à policia. E foi o que fez.

Despronunciou implicado no crime da buate

O Juiz da Comarca de Nova Iguaçu despronunciou ontem, o soldado Cláudio de Oliveira, conhecido por Sá Rego, envolvido no crime da Boite Azul, que auxiliara a transportar os cadáveres para o local onde foram encontrados pela polícia.

O pedido de despronunciamento partiu do promotor, que depois de estudar o processo, chegou à conclusão de que Sá Rego não era culpado.

Atropelado próximo à Automóvel Clube

Um auto lotação não identificado, na estrada do Barro Vermelho, próximo à Automóvel Clube, atropelou Palmeirim Carvalho, (21 anos, solteiro, operário, residente na Rua Caraibas, 54, em Colégio), causando-lhe fratura do crânio.

A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas e a polícia registrou a ocorrência.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE

VISCONDE DE INHAUMA, 64 — 2.º andar — Tel. 23-0775

RIO DE JANEIRO

EDITAL

São convidados todos os sócios quites à Assembléia Permanente do dia 29 do corrente para votação e apuração das eleições em curso com a finalidade de renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representante na Federação Nacional dos Marítimos.

O «quorum» exigido é de 360 votos de sócios quites, iniciando-se a votação às 8 horas e terminando às 18 horas na sede dêste Sindicato.

Não será designada urna itinerante.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1954.

CAP. JOSÉ MURILLO NUNES DE FARIA — Presidente em exercício.

Férias em Poços de Caldas, a melhor estância do Brasil.

Hospede-se no

PALACE HOTEL

o mais confortável.

End. Telegráfico: Palacehotel

Fone: 392

(Emp. Reclames S. Mineira)

Negociante criminoso (crime do Parque) entregou-se a polícia

Apresentou-se ontem, ao delegado Italo Barone, titular da Delegacia de Nilópolis, acompanhado de seu advogado Paulo Machado, o negociante José Almeida Lima, que no dia 14 último, matou a tiros, no Parque de Diversões daquela localidade, Henrique Alves da Silva Valente.

AO CINEMA

José de Almeida Lima (45 anos, casado, residente na Rua Coronel Soares, 1026 em Nilópolis) contou que fôra ao cinema no dia 14 à noite, mas como estivesse a casa muito cheia, resolveu ir ao Parque de Diversões. Lá encontrou um amigo que se encontrava com sua família e ficaram passeando juntos.

DEFENDEU-SE

A certa altura, José e seu amigo (Artur Soares) foram ver o jôgo, que funcionava numa barraca próxima. Henrique reclamava, dizendo que perdera muito dinheiro e não tirara nem mesmo um maço de cigarros.

Quando viu José, Henrique pediu-lhe sua opinião sôbre a honestidade do dono da barraca, pois julgava-o um larápio.

TENTOU AGREDI-LO

José então, disse-lhe que aquilo era jôgo e quem joga tem que se conformar com a derrota.

Henrique então tentou agredi-lo e meteu a mão sob o paletó. Julgando que Henrique fosse puxar uma arma, sacou seu revólver e atirou, fugindo em seguida.

MORREU

Henrique Alves da Silva Valente (32 anos, casado, Rua Corina Padreis, 312 casa 6) foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, vindo a falecer.



O negociante José de Almeida Lima, que no dia 14 último matou um homem no Parque de Diversões, apresentou-se ontem na Delegacia de Nilópolis

"De amor também se morre"

Explicou a jovem em bilhete antes de praticar o suicídio

Lolita (25 anos, solteira) apaixonada por um motorista matou-se dentro de um bar na Praça da Harmonia — Longo bilhete deixado pela suicida

Iniciando o bilhete que deixara para explicar seu suicídio com esta frase sentimental: "De amor também se morre" e finalizando com um pedido à polícia: "Quero que Franklin veja meu cadáver", Lolita Matos matou-se ontem, no interior do botequim situado na Praça da Harmonia, 357.



A jovem entrara e, sentando-se a uma mesa, pedira um refrigerante. Após ter sido servida, ficou pensativa por uns instantes.

De repente, levantou-se, deu uns passos e caiu pesadamente. Logo o gerente do botequim chamou uma ambulância que levou Lolita para o HPS.

Na bôlsa da moça foi encontrado um vastíssimo bilhete, no qual ela responsabiliza, por sua morte, o grande amor que nutria por Franklin Torres, motorista do auto chapa 4-80-28.

Neste bilhete, falando a respeito de Franklin, Lolita diz que "êle não esquece de mim nem eu consigo esquecê-lo. Busina e acende o farol do carro para mim, todos os dias do meu trabalho; eu não quero viver sem o seu amor". Mais adiante, a suicida aponta o culpado por seu gesto: "A culpa fica com o "pivot", aquêle que tanto amei no mundo e por quem morri; sempre falei a êle que um dia morreria por sua causa". Lolita, então, faz um pedido patético: "Peço à polícia que mande chamar o Franklin, onde êle estiver, para me ver morta; é o prazer que eu tenho."

Lolita Torres (25 anos, solteira, Rua do Propósito, 59) teve pouco tempo de vida. O veneno violento matara-a. Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML e as autoridades do 12.º D.P. tomaram as providências de praxe.

Empregada de d. Darci Vargas acidentada no auto oficial

A empregada da sra. Darci Vargas, quando viajava num auto oficial do Catete, veio a sofrer um acidente na estrada Rio-Petrópolis.

Transportada para a Casa de Saúde de Santa Terezinha, na Rua Conde de Bonfim, apresentava contusões e escoriações generalizadas, sendo então medicada pelo dr. Lutero Vargas, proprietário da referida Casa de Saúde.

Incêndio na fábrica de tintas

Às últimas horas da noite de ontem, lavrou forte incêndio no prédio de n.º 45, da Rua Plínio Seabra, em Jacarezinho. Naquele prédio funcionava uma fábrica de tintas, que ficou inteiramente destruída pelas chamas.

Desviou do buraco chocou-se ao poste, ferindo o mecânico

O auto chapa 2-42-70, dirigido pelo motorista conhecido por "Alemão", empregado da garagem Leblon (situada na Avenida Prudente Morais, 1.033), ao desviar de um buraco na Avenida Epitácio Pessoa, em frente ao prédio 1770, perdeu a direção, indo chocar-se com um poste.

Em consequência, o mecânico empregado da mesma garagem, José Joaquim (28 anos, solteiro, morador na Av. Meriti, 3066, apartamento 201), sofreu contusão no frontal e luxação no joelho esquerdo, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

"Alemão" fugiu e o comissário Nonato, do 1.º D. P. entrou em diligências para descobrir sua identidade, e prendê-lo.

Recusou-se acompanhar o ex-amante: anavalhada

Negando-se a voltar para a companhia do ex-amásio, Firmino Chaves, a doméstica Maria José da Silva (17 anos, solteira, residente na Rua Capitão Barroso, 254, em Caxias), foi por êle agredida a navalha, quando ambos se encontravam no interior de um quarto no Hotel Jardim, naquele município.

Há dias que ambos se encontravam separados e ontem, encontrando-se, Firmino pediu à mulher para acompanhá-lo até o hotel, onde conversariam. Depois de insistir e diante da negativa da ex-amante, Firmino puxou uma navalha, ferindo-a na região costal direita. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas e o agressor foi prêso em flagrante pela polícia de Caxias.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da S. A. DIÁRIO CARIOCA, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de abril de 1954, às 14 horas na sede social, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Balanço Geral, conta «Lucros e Perdas», Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício de 1953;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o próximo exercício e fixação dos respectivos honorários;

c) Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1954.

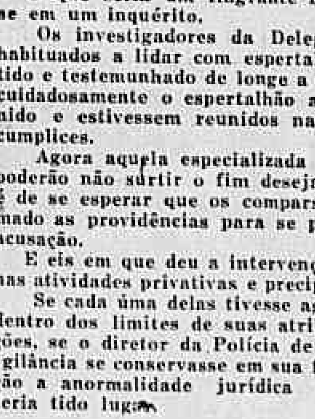
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — Diretor-Presidente.

BANCO DA AMÉRICA S.A

MATRIZ: SAO PAULO

QUITANDA, 71 — TEL. 43-9187 — RIO DE JANEIRO — ALFANDEGA, 80 — TEL. 23-0332

Excessos



A intromissão indevida de autoridades militares e municipais em questões que são da exclusiva alçada do DFSP mais uma vez prejudicou a ação da Justiça.

Um cavalheiro, desenhista do Serviço Cartográfico do Ministério da Guerra, foi procurado por um espertalhão a fim de fazer um cliché de um desenho, a tinta nankin, representando uma entrada de cadeira numerada para o jogo de futeból que se realizaria no Estádio do Maracanã entre os selecionados brasileiro e paraguaio.

Percebendo o «golpe» o funcionário militar em lugar de comunicar o fato às autoridades policiais competentes, no caso a Delegacia de Roubos e Falsificações, relatou-o ao general diretor da Remonta do Exército. Este, em vez de dar ciência da ocorrência ao seu colega chefe de Polícia, entrou em contato com o coronel que dirige a Polícia de Vigilância o qual, esquecendo-se que as diligências e investigações em matéria criminal são atributos privativos das autoridades policiais que compõem o DFSP, organizou uma turma de guardas e inspetores da sua polícia os quais prenderam, na gare da Central do Brasil o indivíduo que encomendara o cliché no momento que o recebia das mãos do desenhista militar. Diligência incompleta e irregular.

Incompleta porque a falta de técnica na sua realização, teve como resultado não se saber onde ia ser impresso o cliché, qual o dono da oficina impressora, quais seriam as pessoas encarregadas da venda dos ingressos falsificados, em quanto montaria o «golpe»; irregular porque não se pôde fazer o flagrante da impressão o que daria maior consistência jurídica ao processo.

O que seria um flagrante bem caracterizado transformou-se em um inquérito.

Os investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações, habituados a lidar com espertalhões e «golpistas», teriam assistido e testemunhado de longe a entrega do cliché, acompanhariam cuidadosamente o espertalhão até que o flagrante ficasse definido e estivessem reunidos na oficina impressores e demais cumplices.

Agora aquela especializada terá que realizar diligências que poderão não surtir o fim desejado pois, em face da publicidade, é de se esperar que os comparsas do espertalhão tenham já tomado as providências para se porem ao abrigo de qualquer acusação.

E eis em que deu a intervenção indevida de pessoas estranhas nas atividades privativas e precipuas do orgão policial competente.

Se cada úma delas tivesse agido dentro dos limites de suas atribuições, se o diretor da Polícia de Vigilância se conservasse em sua função a anormalidade jurídica não teria tido lugar.

Levi Ferreira . . .

(Conclusão da pág. 11)

— QUASI é um animal nervoso por demais. Basta dizer que aqui na Gavea êle não pode comparecer seguidamente ao prado durante a semana, pois vai ficando cada vez mais nervoso e no dia da corrida seu fracasso e certo. E' um animal extremamente delicado. Tem que ser observado com paciência e foi depois de algum tempo que cheguei às conclusões sôbre o seu treinamento. Conclusões que aplico há vários meses com ótimos resultados como todos podem observar, através das últimas exibições do meu pupilo aqui na Gavea.

ORDEM ABSURDA

Acende um cigarro e algo nervoso vai contando o resto:

— No dia em que meu cavalo foi retirado pelo Serviço Veterinário do Jockey Club de São Paulo, estava com 38,6 de pressão. Como lá só é permitido o animal com o máximo de 38,5, QUASI na hora da corrida foi alijado da prova. E aí vem a ordem absurda. Obrigaram o treinador responsável pelo cavalo a levá-lo diàriamente ao Serviço de Veterinária daquele dia em diante para exames. Pelas razões que já apresentei, QUASI cada dia mais nervoso e esgotado, foi fracassando sempre até chegar a sua derradeira exibição quando entrou último em atuação completamente anormal.

FALTOU TINO

Levi Ferreira ainda com a palavra, diz:

— Esta falta de tino. Esta falta de observação do estado nervoso do animal que êles poderiam verificar pelos seus exames diários, exames obrigados pelos próprios veterinarios, foram a causa concreta e indiscutível dos seguidos fracassos do cavalo. Aos veterinários e sòmente a êles, repito; pela falta de observação, cabe a culpa pelas atuações desastrosas do cavalo QUASI em sua última temporada em São Paulo.

E finalizando acrescentou Levi Ferreira:

— Meu cavalo está aí para quem quiser ver. Magro, feio, tendo chegado às minhas cocheiras aqui no Rio, completamente esgotado e "virado", a ponto de causar pena a quem o visse, naquele estado. Como poderei esconder minha revolta diante de tamanha falta de tino profissional? Êles foram os culpados. Estou convencido do que afirmo. E bastante nervoso arrematou:

— Pode publicar o que lhe contei. E' a pura verdade.

Braçadas e Remadas

* Conclusão da 10. página

encontro, na manhã de hoje. Logo após no carro de Jorge Frias seguiu todo o grupo. Para o reporter um taxi! resolveu o problema. Havia qualquer coisa no ar. E houve. Coisa sumamente importante numa seleção brasileira. A reunião foi secreta e o que nela foi resolvido se estenderá até sábado à tarde. Evidentemente que o reporter sabe de todo o assunto ventilado (compensou a nossa pressa no taxi nessa perseguição ao carro do Frias), mas se reserva para sòmente no Rio contar toda essa historia relativamente vergonhosa numa delegação brasileira. Mesmo porque isso, vindo à publico hoje, prejudicaria o trabalho sigiloso dos membros do Conselho Técnico.

Todavia, enquanto Marte faz sua ação por um lado, por outro Cupido vem agindo aceleradamente. Por exemplo: a paulista campeã Wanda Castro e o carioca (aquapolista) Silvio Bouças.

Mas há também a exibição particular que fez o técnico chileno Julio Moreno. Entre os seus problemas de técnico de natação da Universidade do Chile, Julio Moreno alia o de recordista mundial de flutuação. Seu recorde: 14,30 horas em 12 de fevereiro de 1952, todo amarrado de pés e mãos. E' por isso que o baixinho e gordinho chileno comumente chamado de "homem-cortiça" e consegue até dormir dentro dagua. Tudo é questão de "equilibrio e respiração" diz êle enquanto vai treinando para o "show" que dará ao público bandeirante na próxima noite de 29, nessa "Festa de Gala do Continente".

Hoje observamos a insistência de alguns nadadores ao técnico Cachimbão, a fim de ser tentado o recorde sul-americano dos 4x100 metros livre. Com João Gonçalves fazendo de 1'07"; Grijó abaixo de 1'09", Mobiglia para o peito clássico podendo fazer abaixo de 1'16" e Catunda 59", não há dúvida que cairá a marca sul-americana em poder dos argentinos.

Brasil e Peru líderes certame juvenil

CARACAS, 25 — (De Wilson Menezes, da Asap.) — Em peleja disputada na noite de ontem, o Peru triunfou sôbre o Paraguai, pela contagem de 3 x 2. Com os resultados verificados, até o momento, Brasil e Peru lideram o certame, sem ponto perdido, seguidos do Uruguai, Colombia, Chile e Equador, com 1 ponto perdido, vindo em terceiro lugar, Panamá e Paraguai com 2 pontos perdidos.

Hoje à noite defrontar-se-ão as seleções do Uruguai e do Equador.

A rodada de amanhã apresentará dois jogos: Chile x Colombia e Panamá x Paraguai. A Venezuela, por ser o país organizador, sòmente participará dos jogos finais.

O Brasil voltará a preliar na noite de sábado, dando combate ao Perú, num choque de líderes.

A ARGENTINA FORA DO ATLETISMO

BUENOS AIRES, 25 (A.F.P.) — A Argentina não participará do Campeonato Sul-Americano de Atletismo a realizar-se no Brasil em abril próximo. A Federação Atlética Argentina decidiu suspender a nova seleção de atletas anunciada para hoje, sábado e domingo próximos, e enviar um telegrama à Confederação Brasileira de Desportos a respeito da medida adotada.

Abertas as inscrições para o II Curso de Promoção de Vendas

Já se acham abertas as matrículas para o II Curso de Introdução à Técnica de Promoção de Vendes, levado a efeito pela primeira vez no Brasil, o ano passado, sob os auspícios da Associação Brasileira de Propaganda, pelos professôres A. P. Carvalho e Fábio O. de Almeida.

Apesar de tratar-se, sob o ponto de vista didático, de matéria nova entre nós a iniciativa dos dois conhecidos técnicos, teve larga e simpática repercussão nos meios comerciais e industriais, atraindo o curso do ano passado numerosos alunos, fato que reflete a importância que tem hoje em dia o planejamento racional das vendas para o melhor aproveitamento do trabalho dos vendedores e das verbas publicitárias.

Na sede da A.B.P., à Av. Rio Branco, 14 — 17.º, podem os interessados obter mais informações sôbre o referido curso.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

O comércio do Ceará e o Impôsto de Renda

FORTALEZA, 23 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Celso Abreu Barreto, enviado do Ministro da Fazenda ao Ceará, a fim de manter entendimentos com o comércio cearense, sôbre o impôsto de renda.

A presença do sr. Celso Abreu Barreto em Fortaleza deve-se ao caso da exigência do Departamento do Impôsto de Rendas que, através de uma portaria, exigiu dos comerciantes do Estado que normalizassem as suas escritas de compras e vendas de cinco anos atrás no prazo de sessenta dias, com o que os comerciantes não se conformaram.

A respeito lembra-se que o sr. Clovis Arrais estêve no Rio de Janeiro conferenciando com o dr. Osvaldo Aranha que, atendendo ao que lhe foi solicitado, enviou ao Ceará, o cidadão Celso Abreu Barreto.

Na próxima reunião do plenário daquela autarquia entrarão em pauta para discussão mais alguns das centenas de processos que aguardam na fila, para serem apreciados e, consequentemente, obterem a majoração pretendida.

BARRA MANSA, 25 (DC) — Como resultado da "ganância" dos novos Ademaristas de Barra Mansa, soubemos que o capitão Paranhos de Oliveira designou para presidente do Diretório desta cidade o Deputado Ponce de Leon.

PETRÓPOLIS, 25 (DC) — O delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro, dr. Astroglldo Carneiro, percorreu demoradamente as repartições arrecadadoras federais localizadas nesta cidade, inteirando-se do andamento dos serviços afetos aos órgãos que lhe são subordinados.

O Ministério da Fazenda mantém em Petrópolis três coletorias chefiadas pela operosidade dos srs. Edgard Kuntz, Romeu Beauclair e Claudio Tavares da Silva, sendo de salientar que a arrecadação total dos impostos federais nesta cidade, ultrapassa a renda orçamentária de alguns Estados da Federação.

ITAOCARA, 25 (DC) — A Câmara Municipal desta cidade acaba de eleger a seguinte Mesa:

João Manoel dos Santos, Presidente, reeleito (PSD); João Pereira de Mendonça, Vice-Presidente, reeleito (UDN); Jobenir H. Vievas, 1º Secretário, reeleito (UDN); Paulo Pereira de Mendonça, 2º Secretário, reeleito (PSD).

Novos correspondentes do D.C.

Damos abaixo a relação dos novos agentes de assinaturas e eventuais correspondentes desta fôlha:

ALAOR JOSÉ GOMES — Ribeirão Prêto (São Paulo).

ALZIR DO NASCIMENTO ARRUDA — Cataguazes (Minas).

DOMINGOS COUTINHO — Visconde do Rio Branco — (Minas).

ELY RODRIGUES NETTO — Leopoldina (Minas).

JOSÉ DO CARMO — Cachoeiro do Itapemirim — (Espírito Santo).

Estado do Rio

PETRÓPOLIS, 25 (DC) — O prefeito Cordolino José Ambrosio, resolveu denominar **Travessa João Famadas** o logradouro público que tem inicio à rua Coronel Veiga, junto ao número 612, e termina à rua S. Norberto junto ao número 210.

PETRÓPOLIS, 25 (DC) — Dando sequência à série ininterrupta de aumentos do preço de mercadorias, gêneros ou produtos de qualquer espécie, a COFAP vem de autorizar a majoração do preço do gás liquefeito, que passará a custar mais Cr$ 2,08 (dois cruzeiros e oito centavos) por quilograma.

Ceará

FORTALEZA, 25 (Asapress) — Conforme estava sendo esperado, chegou ontem a esta capital o engenheiro Saturnino de Brito Filho, Chefe dos Escritórios Saturnino de Brito, do Rio, que veio para tratar da ampliação da rêde de água e esgôto de Fortaleza, novo empreendimento do Govêrno do Estado, com financiamento do Banco do Brasil de 75 milhões de cruzeiros.

Amapá

MACAPA', 25 (Asapress) — Foi comemorado festivamente dia 19 último, o 172º aniversário da Fortaleza de São José do Macapá, um dos monumentos históricos de maior significação nacional.

CURITIBA, 25 (Asapress) — Faleceu em Ponta Grossa, o coronel Lysandro Alves de Araujo, fundador do PSD local.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Segundo informações colhidas na Cia. de Energia Elétrica Riograndense, pela imprensa local, o racionamento de energia elétrica em nossa capital vai ser reduzido ao mínimo. Tal medida é em virtude da conclusão dos serviços a que vinham sendo submetidos o turbogerador que fornece energia elétrica à cidade.

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Foi criada nesta capital a Guarda Civil, que já está prestando relevantes serviços à coletividade.

O capitão Janor José Parente Frota, chefe de Polícia, falando à reportagem, declarou estar o organismo policial bem aparelhado para realizar um policiamento não só repressivo, mas, antes de tudo, preventivo.

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — O conjunto de bombas adquiridas pela Prefeitura Municipal, para sugar água do Rio Bubu, a fim de solucionar a angustiante crise da falta do precioso líquido nesta capital, já está sendo montado.

Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 25 (D.C.) — Acha-se internado no Hospital de Caridade, desde a semana passada, o ilustre catarinense major Augusto Faria, que se submeteu a melindrosa intervenção cirúrgica, praticada pelo dr. Roldão Consoni.

FLORIANÓPOLIS, 25 (D.C.) — O sr. Camillo Guerra — "manager" de concertos — está em Florianópolis, a fim de se entender com os nossos empresários, da possibilidade de trazer a esta Capital, o famoso cantor Tito Schipa.

FLORIANÓPOLIS, 25 (D.C.) — A fim de atender às reais necessidades da crescente população escolar de São Bonifácio e às justas aspirações locais, o Govêrno do Estado converteu em Escolas Reunidas a antiga isolada existente na sede daquele próspero distrito de Palhoça.

Ao ato de instalação do novo estabelecimento de ensino primário, que tomou o nome de "Professor Francisco Serafim Guilherme Schaden", numa merecida homenagem ao infatigável educador que ali exerceu a nobilitante função por mais de 5 lustros, compareceu a sra. diretora interina do Departamento de Educação, d. Ondina Nunes Gonzaga, acompanhada pelo Inspetor Escolar da Circunscrição, prof. Haroldo Silva.

Goiás

ANÁPOLIS, 25 (D.C.) — Faleceu nesta cidade, em sua residência, com 70 anos de idade, o cel. Odorico da Silva Leão, ilustre cidadão anapolino, pai de tradicional e distinta família de nossa terra, cujo passamento causou a maior consternação por parte do povo de Anápolis, onde gozava do maior conceito o ilustre extinto.

O prefeito João Luiz de Oliveira decretou luto oficial em homenagem póstuma ao pranteado cidadão.

Minas Gerais

VARGINHA, 25 (DC) — Ao ser iniciado o período escolar do corrente ano, Varginha, que ostenta com orgulho o título de Princeza da Mantiqueira, vive momentos de intensa atividade, já que ali está localizado um dos modelares estabelecimentos de ensino, o Colégio do Sagrado Coração de Jesús, obra dos Irmãos Maristas, que tanto vem contribuindo na formação da mentalidade da geração de amanhã. Dotado de todos os requisitos da moderna pedagogia, êsse colégio, que honra o ensino em nosso país, merece as preferências dos que pretendem consolidar nos jovens de hoje a base de uma sólida cultura e de uma instrução privilegiada. Dirigida pelos religiosos, que se dedicam inteiramente à causa do ensino, o Colégio do Sagrado Coração de Jesús, que completou em 1947 seu jubileu áureo, tem visto passar por suas bancas escolares algumas das mais destacadas figuras do Brasil de ontem e de hoje.

BELO HORIZONTE, 25 (Asap.) — Em cerimônia que contou com a presença do sr. Juscelino Kubitschek, foi inaugurado, ontem, o serviço telefônico automático de Diamantina. O chefe do Govêrno mineiro, que se encontrava no Rio de Janeiro, seguiu diretamente para àquela cidade mineira.

Alagoas

MACEIÓ, 25 (Asap.) — Repercutiu na Assembléia o incidente havido entre o delegado de polícia de Arapiraca, o Juiz e o Promotor daquela Comarca. Varios deputados da oposição criticaram e atacaram o Governador e o Secretário do Interior, acusando-os de responsáveis pela situação daquele município, enquanto o líder situacionista fez a defesa dos mesmos.

Bahia

SALVADOR, 25 (Asap.) — Terá início no proximo dia 8 de abril, o concurso para uma das catedras de português do Colégio da Bahia. Os dois concorrentes são os srs. professôres Renato Sampaio e Weldon Americano.

Paraná

CURITIBA, 25 (Asap.) — Prosseguem com grande entusiasmo os trabalhos da Comissão Organizadora da IV Reunião Estadual dos Municípios, sendo grande o número de novas inscrições recebidas diàriamente de todo o interior do Estado e de adesão de renômados líderes municipalistas de Minas Gerais, São Paulo, Bahia e do Distrito Federal.

O certame, que é patrocinado pelo Departamento de Assistência Técnica aos Municípios e pela Associação de Municípios do Paraná, terá início amanhã.

Extinção temporária de comando de fôrça

MARINHA

O Ministro assinou aviso considerando extinto, temporàriamente, o comando da Fôrça de Defesa Local do 2º Distrito Naval, passando os navios que compõem a referida Fôrça à subordinação direta do comandante do mesmo D. Naval.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Antonio Junqueira Giovanini, Mario Cavalcanti de Albuquerque, Ediguehe Gomes Carneiro, Helio da Cunha Braca e os tenentes Valdeci Alipio de Carvalho e Lamartine Henrique Rocha.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Apresentaram-se, ontem, ao Ministro, o capitão de corveta Carlos Baltazar da Silveira e o capitão-tenente Fernando de Castro Lira Pôrto, por terem, respectivamente, assumido e passado o comando do "Tamoio"; e o capitão de corveta Luís Fiqueira Machado e o capitão-tenente João Carlos Gonçalves Caminha, por terem passado e assumido o comando do "Guaporé".

BAIXA DE ASPIRANTE DA ESCOLA NAVAL

Foi concedida baixa de praça especial de aspirante a guarda-marinha, intendente, com eliminação da respectiva matrícula na Escola Naval, ao aspirante Kleber Alvaro de Almeida Cardoso.

DESPACHO PRESIDENCIAL

O ministro Renato Guilobel compareceu ontem ao Palácio Rio Negro, acompanhado de seu ajudante de ordens, cap. ten. Frank Levier, para despacho com o chefe do Govêrno.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A "Cananéia" partiu de Manaus para Tabatinga; o "Grajaú" aportou a Vitória, vindo do Rio de Janeiro; o grupo-tarefa formado pelos monitores "Parnaíba" e "Paraguaçu" partiu de Pôrto Murtinho para a foz do Rio Apa, prosseguindo horas depois rumo à ilha República, de onde já partiu de regresso a Ladário.

COMANDO DA FLOTILHA DE MATO GROSSO

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, assumiu o comando da Flotilha de Mato Grosso o capitão de fragata João Batista Viana.

CAFÉ CAMARA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente ficam os srs. Acionistas convidados a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 31 de março de 1954, às 14 horas, na sede social, para o fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, deliberando sôbre a aprovação dos atos e contas da Diretoria referentes ao ano de 1953.

Em seguida proceder-se-á a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o período de 1954/1955 sendo fixado os honorários do Conselho Fiscal.

Os Srs. Acionistas deverão depositar as suas ações na sede social com dois dias de antecedência para poderem tomar parte na Assembléia.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1954.

Pela Diretoria — JOSÉ MENDES DE OLIVEIRA CASTRO, Presidente.

Amanhã a . . .

Conclusão da 10. página

1.ª prova — 4 x 100 metros — Nado livre — Moças; 2.ª prova — 100 metros — Nado livre — Homens; 3.ª prova — 1.500 metros — Nado livre — Homens; 4.ª prova — 200 metros — Nado de costas — Moças; 5.ª prova — 200 metros — Nado de costas — Homens. 6.ª prova — Saltos de plataforma — Homens (6 saltos) e 7.ª prova — Saltos de Trampolim — Moças (5 saltos).

A ATRAÇÃO

De tôdas as provas do programa, já que os brasileiros são francos favoritos, apenas uma está realmente ameaçada de ser vencida por um estrangeiro. Trata-se dos **100 metros — Livre — Homens**. Tanto os peruanos Vilaran como Ismael Merino estão credenciados a fazer abaixo de 1'00". E ainda assim foi quando nada menos de três incas lograram baixar o **minuto** em piscina de 25 metros, é verdade, mas devemos encarar também que Merino tem nessa mesma piscina de Pacaembú tempo abaixo de 1'00". Enquanto isso nosso melhor velocista no momento é Paulo Catunda. Catunda, não é evidentemente um nadador regular. Hoje um bom 59" amanhã, estará decepcionando com 1'01". Mas tôdas as atenções e esperanças estão voltadas para Catunda e Okamoto e podemos dizer justificadas, pois Catunda ainda ontem repetiu em treino um "tiro" de 50 metros os seus 26"4/10, enquanto Okamoto esteve pela casa do 27".

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

Compre o seu lote no cenário deslumbrante do Jardim Granja Azul

Local privilegiado por sua beleza e capacidade de valorização!

Ao pé do majestoso Monumento Rodoviário, parada obrigatória de quem trafega pela Rodovia Presidente Dutra, a 60 minutos da Praça Mauá, está situado um recanto de extraordinária beleza o JARDIM GRANJA AZUL. Trata-se de um magnifico Loteamento, já dotado de luz e fôrça, água em abundância e ruas já abertas, além de restaurante a margem da Rodovia Presidente Dutra, dentro da área projetada. Pois é justamente nesse local privilegiado, cujas excepcionais condições prenunciam rápida e segura valorização, que lhe oferecemos lotes e chácaras para a construção da sua própria casa de veraneio.

Visitas ao local, através das camionetas de nossos escritórios. Reserve o o seu lugar pelo Telefone: 43-4922.

Preços, a partir de cr$ 30.000,00

Pagamento em 60 prestações mensais, com uma pequena entrada facilitada.

Comercial, Imobiliária CIAL e Administradora Ltda.

COMERCIAL, IMOBILIÁRIA E ADMINISTRADORA LTDA.

Avenida Presidente Vargas, 529 10.º and. - Tel.: 43-4922

Registrado no Dec. Lei N.º 58 sob o Nº 2

Veno Publicidade

Desafôgo do Tráfego Suburbano dentro de um ano

A assinatura do contrato numa solenidade simples no salão de honra da C. do Brasil — Comunicação ao Ministro da Viação — Como falou o representante da Metropolitan Vickers — Agradecimento do Diretor da Estrada — Palavras do ministro José Américo — Características das novas unidades

Com a assinatura do contrato realizada ontem, no Salão Nobre da Central do Brasil entre o diretor engenheiro Jair Rego de Oliveira com a Metropolitan-Vickers, para o fornecimento de cem unidades elétricas destinadas ao trafego suburbano, ficará a Central, dentro de um ano, completamente aparelhada para bem servir o seu numeroso público, com um transporte cem por cento melhorado.

Tudo isso deixou patente a prova do auxilio do govêrno à ferrovia brasileira, a cuja frente encontra-se uma direção não apenas capaz de grandes realizações eficientes, mas sobretudo, empenhada em bem servir a Nação, ao povo e aos supremos interêsses do Govêrno.

A solenidade foi assistida pelos representantes da Metropolitan-Vickers, engenheiros, chefes de serviço e representantes da imprensa, tendo falado após a assinatura do contrato o diretor da Metropolitan-Vickers que assim se expressou:

"Sr. Diretor

A jornada foi longa e árdua, finalmente o objetivo foi alcançado.

Desejo transmitir a V. Exa. os sinceros agradecimentos da Metropolitan-Vickers por lhe haver sido deferido êste contrato.

E motivo de grande satisfação para a Metropolitan-Vickers, ter sido escolhida, novamente, para ser fornecedora dos trens à Central, e a sua tradição, a Estrada recebe-rá o que de melhor pode produzir a engenharia, a experiência e a mão-de-obra britânicas.

A Metropolitan-Vickers vem acompanhando com cuidadosa atenção a administração de V. Exa.

Aproveita a oportunidade para expressar sua grande admiração e a certeza de que muito mais ainda fará V. Exa. para o engrandecimento desta Estrada.

Em nome dos meus colegas de diretoria e no meu pessoalmente, quero deixar aqui expressos também os agradecimentos e reconhecimento aos engenheiros e demais dignos funcionários desta Estrada, pela compreensão com que conduziram as negociações até êste final resultado, de envolta com a certeza de que, no futuro, teremos sempre o prazer de esperar a mesma colaboração e amizade.

Em conclusão, desejo, mais uma vez, agradecer a V. Exa. a honra conferida à Metropolitan-Vickers pela assinatura dêste importante contrato.

A PALESTRA DO DIRETOR DA CENTRAL

Falou a seguir o engenheiro Jair Rego de Oliveira, diretor da Central, que depois de ressaltar o importante feito da assinatura do contrato, pondo em evidência os esforços que foram conferidos pelo sr. Ministro da Viação, dr. José Américo de Almeida, para tão importante realização agradeceu ao apoio do Exmo. Sr. Presidente Getúlio Vargas, terminando por felicitar a direção da Metropolitan-Vickers, por mais uma vez ser credora da confiança e fornecimento do moderno reaparelhamento que suprirá a Central do Brasil das suas grandes necessidades.

NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Logo depois do solene ato realizado na Central, dirigiram-se os dirigentes da Metropolitan-Vickers, o diretor Jair Rego de Oliveira e demais pessoas presentes, ao Gabinete de S. Exa. Sr. Ministro José Américo, tendo nessa ocasião o engenheiro Jair de Oliveira levado ao conhecimento do Sr. Ministro a assinatura de tão importante empreendimento.

Agradeceu em breves palavras o empenho de Sua Exa. na concretização da aquisição dos trens elétricos e pediu que fôsse o portador junto ao Govêrno do Sr. Presidente Getúlio Vargas, do seu agradecimento pessoal e da Central do Brasil ao ato que ora se concretizava em favor do Povo.

FALA O MINISTRO DA VIAÇÃO

Em breves palavras o Ministro José Américo disse caber as honrarias do grande feito no diretor Jair de Oliveira, que foi um batalhador, dirigente eficiente, que sabe sentir a necessidade dos numerosos clientes da nossa principal ferrovia.

Sentia-se entretanto satisfeito, por ter sido quando da primeira vez, Ministro da Pasta da Viação e Obras Públicas, o propulsor da eletrificação da Central do Brasil e, agora, quando retornava ao Ministério, poder homologar um vultoso empreendimento de aquisição de modernos carros elétricos para bem servir a população suburbana.

Terminou S. Excia. dizendo:

"Não é um empreendimento meu a que dei impulso, mas sim do diretor da Central do Brasil, e do govêrno, tendo feito tudo para que não sofresse retardamento".

DADOS SÔBRE OS NOVOS TRENS ELÉTRICOS CONTRATADOS PELA E. F. C. B.

1 — Cada trem-unidade do serviço suburbano será constituído de 3 carros, como presentemente, podendo ser formados, com êstes, trens maiores.

2 — Os novos carros serão constituídos inteiramente de aço e

3 — Terão o comprimento de 22 ms., ou sejam, 2 metros a mais do que os carros existentes, oferecendo assim, maior lotação de passageiros.

4 — Serão providos de 4 portas de correr, de cada lado, com a largura de 1,20 ms., em lugar de 3 com 1 metro, como atualmente, e que muito facilitará o embarque e desembarque de passageiros.

...assinatura do contrato destinado à aquisição de novas unidades para a Central do Brasil

5 — Cada carro terá 3 filas de porta-mãos (alças), idênticas às adotadas no Metrô de Londres, em vez de duas, como atualmente.

6 — Cada carro será provido de forte iluminação, com 30 lâmpadas

6 — Cada carro será provido de "plafoniers" de material plástico.

7 — A potência dos motores é de 320 H.P. uni-horários, ao invez de 175 como hoje, o que permitirá manter maiores velocidades em tôdas as condições de serviço.

8 — O equipamento elétrico dos trens, de projeto mais moderno, bem como o projeto melhorado das caixas dos carros, permitirão reduzir as despesas de manutenção dos trens-unidades.

9 — O contrato assinado é para fornecimento de 100 carros com motor e 100 carros-reboque, num total de 200 carros a serem importados da Metropolitan-Vickers.

10 — Os 100 carros-reboque restantes, para estimular e incrementar a indústria nacional, serão fabricados no país, com equipamento importado.

11 — No projeto dos novos carros mereceu maior atenção a ventilação interna, que será efetuada tanto pelas janelas e venezianas fixas, como ainda, por meio de 3 exaustores elétricos e 4 ventiladores comuns.

12 — As janelas serão de alumínio e mais largas que as existentes, oferecendo maior proteção aos passageiros.

13 — A lotação normal de cada unidade será de 700 passageiros contra 600 nas unidades antigas, ou sejam, mais 17% de passageiros.

14 — A importância total para importação dos 100 carros-motor e 100 reboques e de US$ 19.900.908,00, dos quais 12.500.000,00 serão financiados pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, conforme contrato ultimamente celebrado com o Govêrno Brasileiro.

15 — As primeiras unidades começarão a ser entregues 12 meses depois da assinatura do contrato.

16 — As entregas totais se processarão dentro de um prazo de 34 meses a contar do seu início.

Botafogo e Esporte quarta-feira em General Severiano

O Botafogo jogará na próxima quarta-feira contra o Esporte Clube de Juiz de Fora, em General Severiano. O prélio vem sendo aguardado com interêsse dada a popularidade que goza a representação montanhesa.

VISANDO O GOLEIRO

Por outro lado, os alvi-negros dão excepcional importância no embate, pois mantém interesse no goleiro do quadro visitante a quem apontam como elemento dos mais promissores para o futeból brasileiro.

Aliás, as negociações para a sua transferência já foram sondadas, e se agradar aos alvi-negros, o jovem arqueiro mineiro será integrado a seguir no plantél de eGneral Severiano.

RUMO A CATAGUAZES

O quadro de amadores do Botafogo viajará amanhã com destino à cidade mineira de Cataguazes, onde jogará domingo contra a representação local do Operário. Na noite de terça-feira seguinte os alvi-negros enfrentarão o Ribeiro Junqueira de Leopoldina.

BRAÇADAS e Remadas

S. PAULO, 25 de março (de Fred Quartaroli) — Perdoa-nos o leitor se voltamos a repetir aquelas marteladas, aquele "zum.. ummmmmm" da serra, dêsse barulho que a poucos dias vinha lá de baixo, nas obras desse gigantesco edifício próximo ao reporter. Esta noite o barulho está mais próximo está confuso, está no mesmo nivel do barulho desta máquina de escrever, neste nôno andar de hotel. E' por isso que muito embóra os apontamentos do reporter estejam presente, há uma dispersão quando tenta levar à máquina estas notas. Dar-lhes forma para que o leitor trave conhecimento com o que se passa esportivamente por esta paulicéia neste transcurso do XII Campeonato Sul-Americano. Mas sempre alguma coisa fica gravado, por exemplo a situação em que ficou o reporter quando viu alguns membros do Conselho Técnico ali na Avenida São João num cochichoso

Conclui na 9. página

Êxito na tentativa dos incas

S. PAULO, 25 de março, (de Fred Quartaroli, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Nadando, ontem, na piscina do Monte Libano, uma turma de nadadores peruanos, estabeleceu novo recorde peruano, para o "revesamenta 4x100 metros". Dessa forma, em apenas cinco dias cai por duas vêzes a marca nacional dos incas, já que a mesma equipe na tarde de sábado na piscina longa do Pacaembu estabeleceu 4'03"4/10 derrubando dessa forma o anterior de 4'04"5/10 (piscina de 25 metros).

NOVO RECORDE: 4'00"6/10

Assim, ao findar o dia de ontem, a equipe constituida de Villaran (59"2/10), Concha (1'01"6/10), Modenesi (59"6/10) e Ismael Merino (59"7/10), registrou nova marca peruana para a distância: 4'00"6/10.

Logrou êxito a tentativa dos nadadores incas, muito embora o desejado fôsse marca abaixo de 4'00".

COMERCIAL METROPOLITANA S. A.

Rua Sete de Setembro, 66 - s. 1101

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas. A Diretoria tem a satisfação de apresentar-vos de conformidade com a Lei o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1953, submetendo-o a vossa apreciação e aprovação, juntamente com a conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal. A Diretoria propõe que o lucro verificado seja levada a conta de Fundo de Reserva Legal. Permanecendo ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos. — Assinado — Luiz Corção.

Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1953

ATIVO

IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios	38.515,50	
Automóvel de serviço	80.000,00	118.515,50
DISPONIVEL		
Bancos	355.406,40	
Caixa	282.736,50	638.142,90
REALIZÁVEL		
a longo prazo		
Imóveis a Venda	1.881.983,10	
Prestamistas	9.908.838,60	
Títulos e Apólices	23.097,80	11.813.919,50
a curto prazo		
Contas Correntes	3.514.827,90	
Impostos a Receber	1.612,00	
Brasil Imóveis Ltda.	97.190,10	3.613.630,00
		16.184.207,90
CONTA DE RESULTADO PENDENTE		
Imóveis Prometidos a Venda		11.074.934,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Promitentes Compradores	15.800.000,00	
Contratos de Compra de Imóveis	3.030.400,00	
Contrato de Construção	4.000.000,00	
Ações Caucionadas	7.500,00	
Banco da Prefeitura c/cobrança	27.182,30	22.865.082,30
		50.124.225,00

PASSIVO

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
I.A.P.I. c/hipoteca	1.284.355,60	
Prestações a Pagar	469.175,20	
Obrigações a Pagar	100.000,00	1.853.530,80
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
I.A.P.C.	1.417,10	
Títulos Descontados	2.746.875,20	
Dividendos a Pagar	180.000,00	
Duplicatas a Pagar	1.246.050,10	
Juros Hipotecários a pagar	77.931,90	4.252.274,30
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	2.065.139,50	
Provisões p/Indenizações a empregados	379.055,30	5.444.194,80
CONTA DE RESULTADO PENDENTE		
Reembolso de Capital Empregado nos Imóveis Prometidos à venda		5.800.304,20
CONTA DE REGULARIZAÇÃO		
Compromissos de Vendas de Imóveis		9.908.838,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contratos de Promessas de Compra e venda de imóveis	15.800.000,00	
Caução da Diretoria	7.500,00	
Promitentes Vendedores	3.030.400,00	
Contrato de Construção Ed. Rocket	4.000.000,00	
Prestações em Cobrança	27.182,30	22.865.082,30
		50.124.225,00

Reconhecemos a exatidão dêste Balanço Geral somando a importância de cincoenta milhões cento e vinte e quatro mil e duzentos e vinte e cinco cruzeiros.

COMERCIAL METROPOLITANA S. A.
Assinado — LUIZ CORÇÃO
Assinado — J. M. COSTA JUNIOR — Guarda-Livros cart. 237 do CRC-DF

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

Seguro C/Acidentes	3.000,70
Seguros	7.985,20
Impostos dos Imóveis	39.197,50
Juros Hipotecárois	127.536,00
Comissões	179.600,00
Conserto e Conservação do Automóvel Serviço	40.438,50
Desp. Admin. Conservação de Imóveis	1.132,00
Impostos e Estampilhas	189.050,60
Despesas Gerais	664.809,20
Dividendos a Pagar	180.000,00
Fundo de Reserva Legal	751.575,70
	2.184.325,40

CRÉDITO

Lucros Sôbre Vendas de Imóveis	1.585.671,40
Juros e Descontos	556.145,70
Aluguéis	42.500,00
Seguros a Receber	8,30
	2.184.325,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953.
LUIZ CORÇÃO — Diretor; J. M. COSTA JUNIOR — Guarda-Livros — Carteira 237 do C.R.C.—D.F.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Comercial Metropolitana S.A. abaixo assinados, depois de um meticuloso exame nos livros e documentos da Sociedade e do Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas e achando-os na mais perfeita ordem quer contábil quer de lisura e demonstrando o Balanço Geral a situação exata da Sociedade, financeira e econômicamente e tendo durante o exercicio acompanhado a marcha dos negócios em obediência ao artigo 127 do Decreto-Lei n. 2627 são de parecer que os senhores acionistas aprovem o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, bem como todos os atos praticados pela Diretoria durante o exercicio de 1953.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1954.
João Conceição, Hilton Alexandria, Ozéas Pinheiro
COMMERCIAL METROPOLITANA S. A.
J. M. COSTA JUNIOR
Procurador



João Gonçalves (1'7"4/10), retira Paulo Caiuudu da água após o grande feito da equipe brasileira do revesamento 4x100 metros, 4 estilos, sagrando-se campeão continental na noite de terça-feira

Amanhã Zezé vai participar da reunião com o C. Técnico

Discussão dos planos para o treinamento da seleção — E lista provável de novos convocados — Roteiro a seguir

Está marcada para a tarde de amanhã uma reunião na sede da CBD, com a participação do técnico Zezé Moreira, do médico Paes Barreto, e dos membros do Conselho Técnico daquele órgão, a fim de serem discutidos planos sôbre a seleção brasileira em face do campeonato mundial, na Suiça.

CONVOCAÇÕES

Na ocasião deverão ser tratados os casos das novas aquisições para o selecionado nessa segunda fase, e outros assuntos atinentes à organização do certame. Também o problema do local de concentração será abordado.

ROTEIRO A SEGUIR

Também será objeto de estudo o roteiro a ser obedecido durante o período de treinamentos. Nesse particular podemos antecipar que em principio o local visado para o repouso do plantél é Friburgo, podendo no entanto haver modificação.

Noticiário de basquete

Ficou assim constituida a nova diretoria da Federação Metropolitana de Basquete:

Presidente: Anibal Pelon; Diretor Secretário Geral: Moriah Fragoso A. Silva; Diretor Secretário: Silvio Ribeiro Alves; Diretor Tesoureiro: Milton Rodrigues do Lago; Diretor Técnico: Radamés Lattari; Diretor de Oficiais: Milton Montenegro Duarte; Diretor de Publicidade: Luís Lins Vasconcelos; Chefe Dep. Classista: Mauricio Mota Lima; Chefe Dep. 2ª Categoria: Roberto Moreira Calçada.

* * *

Serão submetidos hoje a exame médico na F. M. B. todos os cestebolistas inscritos pela Atlética do Grajaú.

* * *

O Departamento Técnico da F. M. B. fará vistoria hoje das quadras do Botafogo, Sirio e do Ginásio do Fluminense.

Escalado o quadro do S. Cristóvão jôgo com Flamengo

A direção técnica do São Cristovão já escalou o time que iniciará a peleja contra o Flamengo, domingo, no Maracanã: Helio — Manfredo e Ivan II — J. Alves, Severino e Kibon — Arlindo, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

PAGAMENTO DE JORDAN

Como é do conhecimento geral, o prélio que reunirá rubro-negros e alvos, se prende ao compromisso firmado pelo clube da Gávea para pagamento do passe do médio Jordan. O embate vem sendo aguardado com desusado interesse, já que o grêmio de Figueira de Melo apresentar-se-á integrado pelo seu plantél completo, enquanto os campeões da cidade tudo farão no sentido de evidenciar as mesmas qualidades que o consagraram no campeonato da cidade.

NOVIDADES

Entre os alvos serão lançados dois elementos novos. — Kibon, médio esquerdo, que veiu de Valença e Arlindo ponta direita, procedente de Barra Mansa. Os alvos realizaram treinos rigorosos durante a semana, e seus preparativos serão encerrados, na manhã de hoje, quando terá inicio a concentração do plantél, nas dependências de Figueira de Melo.

Noticiário

● **O SÃO Paulo derrotou na noite de ontem o Esporte Clube Recife, por 4 a 0, em partida realizada no Recife.**

● O GOLEIRO Osni, do América, está nas cogitações do Cruzeiro, de Belo Horizonte.

● **COMPLETA hoje quarenta e seis anos de fundação o Atlético Mineiro.**

● O PALMEIRAS atuará em Uberlândia, dia 4 de abril, contra o clube do mesmo nome.

● **O SÃO Paulo, campeão paulista de 53, que se encontra no Recife, realizará também uma temporada em Belém do Pará.**

● O SANTOS, de São Paulo, não mais enfrentará amanhã, o San Lorenzo del Almagro, por se negarem êstes a jogar à noite. Em vista disso, Santos e Gimnasia y Esgrima, voltarão a campo domingo para uma exibição revanche.

● **O CORINTIANS jogará no próximo domingo em Bogotá, contra o Milionários, campeão colombiano.**

● A CBD vai se reunir em Assembléia Geral para eleger os membros que comporão a comissão de reforma dos estatutos.

Leiam SOMBRA

Amanhã a penúltima etapa do Sul-Americano Natação

Cinco provas de natação e duas de saltos — O programa completo — Domingo o encerramento

S. PAULO, 25 de março (de Fred Quartaroli, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Nova pausa teremos amanhã neste certame continental de natação, mas preparando-se para as duas etapas finais os nadadores que nelas intervirão não ficarão porém inativos. E novamente durante duas vezes por dia a piscina do Pacaembu voltará a apanhar um grande número de nadadores e saltadores em busca de exercícios.

FALTA COMPETIÇÃO

Em realidade, não só os nadadores mas também os dirigentes ressentem da falta de competição, sentem profundamente ests intervalos, muito embóra isso seja necessário ao nadador, mas havemos de convir que os próprios concorrentes prefeririam que êste certame terminasse o mais breve possivel.

E, é de ver-se a satisfação quando chega a hora do confronto, pois isso tráz o cumprimento de mais uma etapa, e os nadadores se lançam em busca de seu rapido encerramento. Isso é o que se observa entre tôdas as delegações que aqui estão. Muito embora exista confraternização, camaradagem absoluta ali na concentração de Agua Branca, observa-se essa situação: terminar o mais rapido possivel. Para os nacionais significa o retôrno aos seus lugares, para os estrangeiros é o desejo de passear e ir conhecer outros lugares deste extenso São Paulo. Ainda ontem nadadores falando ao reporter, disseram que invejavam os aquapolistas que já desde a noite de terça-feira estão livres. Guarujá tem sido o ponto preferido.

SÁBADO: PENULTIMA ETAPA

Mas o certame vai chegando ao seu final. Sábado será o penúltimo dia de competição do programa do Sul-Americano, e agora justamente é que o certame está se tornando grande no interesse deste público bandeirante. Tanto que está sendo aguardada para a tarde de sábado uma assistência das maiores que têm prestigiado este XII Campeonato de Natação. E, isso devemos considerar como muito bom, porquanto teremos apenas cinco provas de natação, e duas de trampolim, não havendo encontro de polo aquático. Desse polo aquático que constituiu a unica atração da noite de terça-feira, e para o qual o público paulista se locomoveu em grande numero até a distante piscina do Pacaembu.

O PROGRAMA DE SÁBADO

A competição de sábado será realizada à tarde, sendo que a primeira prova dessa jornada será disputada áes 15 horas, tendo ainda como local a piscina olimpica do Pacaembú.

Conclui na 9. página

Volei

Cariocas para certame brasileiro

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Volei vem de escolher os elementos que formarão a Seleção Masculina e Feminina que disputarão em São Paulo o Campeonato Brasileiro. Além da convocação, o D. T. dirigido por Eloi Menezes elaborou o programa de treinamento ficando estabelecido que os ensaios serão realizados no ginásio do Fluminense, às terças e quintas-feiras, sendo o feminino às 18 horas e o masculino às 20,30 horas. Para orientadores técnicos foram designados: Paulo Azeredo e Sami Mehlinsky.

OS CONVOCADOS

Treinarão nas seleções do Distrito Federal os seguintes atlétas:

FEMININO: Hiloja Lassen, Marli, Helena e Lilian Colier (Fluminense) Pequenina, Leila, Marina, Marlene e Carminha (Flamengo) Celma, Enid, Sonia e Tecla (Tijuca) Roma Zanzoni (oBtafogo).

MASCULINO — Zé Luiz, Lucio, John, Helinho e Aloma (Flamengo) — Jair, Gilson, Luiz e Alexandre (Vila Isabel) Panker, Atila, Gilberto, e Jorge Bitencourt (Fluminense) Cancinho e José Carlos (Sirio) Aloisio (Braz de Pina).

Nova vitória do Vasco no Peru: 1 a 0

LIMA, 25 (A.F.P.) — A equipe brasileira do Vasco da Gama derrotou a equipe combinada "Tabaco Sucre" pelo resultado de 1 x 0.

O "goal" foi marcado por Ipojucan aos 38 minutos do segundo tempo. O primeiro tempo foi o mais interessante da disputa e o segundo tempo registrou por vêzes assobios do público. Os peruanos jogaram com passes longos e tiros de longe, o que facilitou a ação de Ernani e de Barbosa, que partilharam a responsabilidade da defêsa do arco brasileiro, pois Ernani, titular do posto, teve de deixar o jogo em consequência de uma contusão. Fez-se sentir a ausência de Ademir e Ipojucan, que dirigia a equipe, não chegou a organizar os seus homens, cujo jogo de passes curtos não seria recomendavel com referência a uma equipe de defesa defeituosa como era a equipe peruana.

Sônia Escher, a campeã sul-americana dos 100 metros, nado - borboleta

Hoje e amanhã as finais do Torneio 'Country'

Prossegue com grande interêsse o Torneio de Duplas idealizado pelo Country Club. Dado as circunstâncias de ser aberto a tôdas as classes, o certame da simpática agremiação de Ipanema, vem tendo um transcurso empolgante, com os tenistas se empregando a fundo, a fim de obterem a classificação para semi-finais e finais, programadas para hoje e amanhã.

ULTIMOS RESULTADOS

Duplas masculinas: B. Negri - J. Souza venceram Graça Couto - T. Leonardos por 6x0, 6x2; R. Pernambuco - A. Estéves venceram Barbará Neto - Barbará Filho por 6x1, 6x1; Bombonato - Simões venceram G. Gama - P. Wolko por 6x1 - 1x6 - 6x2.

Duplas veteranas de mais de 35 anos: Oscar Machado - J. Loureiro venceram R. Medicis — Campsteguy por 7x5 - 5x7 - 6x4; H. Mesquita - E. Melo venceram A. Peduto - Bentes por 6x1 - 6x0.

Veteranos acima de 45 anos: R. Fernambuco - L. Coimbra venceram Burlamaqui - Malm por 6x1 - 6x4; Santa Vitória - A. Vasconcelos venc. A. Osório - Rangel, por 6x3 - 7x9 e 6x1.

Duplas mistas: M.H. Amorim - P. Moacir venceram Joy Barnes - R. Ramos por 6x2 - 6x0; Marcy - Rui Ribeiro venceram S. Guimarães - O. Schuback por 6x4, 6x1.

Duplas femininas: Suzete - Santa Vitória venceram E. Dramont - C. França por 6x0 - 6x0; W. Thurns - C. Stramandineli venceram Mady Bentes - Helena Duarte por 1x6 - 6x! - 6x3.

Contratado pelo Madureira o 'crack' Dirceu

O Madureira vem de conseguir a cessão do atacante Dirceu para o seu plantel. O craque em apreço ultimamente estava radicado ao Ribeirão Preto, depois de atuar anteriormente pelo Vasco.

MENOS UM PROBLEMA

Com a nova aquisição esperam os dirigentes dos tricolores suburbanos resolver mais um problema da sua ofensiva, pois afirmam que Dirceu progrediu enormemente durante o periodo que atuou no clube do interior de São Paulo.

O jogador está sendo esperado nas últimas horas da tarde de hoje, a fim de participar do exercicio coletivo programado para amanhã pela manhã, em Conselheiro Galvão.

SÁBADO MATCH-TREINO

Para sábado os dirigentes madureirenses estão ttatando de conseguir um adversário com o objetivo de submeter o plantél a rigorosos treinamentos, atendendo a longa excursão que empreenderá no fim de corrente mês aos gramados da Europa. Por outro lado, no dia 9 do mês vindouro o quadro exibir-se-á em Santa Catarina.

Mobiglia 'estava frio' quando do revesamento

S. PAULO, 25 de março (de Fred Quartaroli, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Falando ao repórter esta manhã o nadador paulista Otavio Mobiglia teve oportunidade de salientar as suas condições físicas durante o transcurso do revezamento 4x100 metros — 4 estilos, em que fêz um tempo que está, evidentemente longe de suas reais qualidades: 1'19" 2/10.

"ESTAVA FRIO"

"Você pode acreditar que quando me lancei nágua no "relay", para cumprir a minha parte no nado de peito clássico, estava convicto de que faria 1'16". Tecnicamente estava preparado para isso. Mas não sei o que se passou comigo. Ao travar contato com a água e logo às primeiras braçadas senti que eu **estava frio**. Não nadava com êsse calor tão necessário para um bom tempo.

Sei que poderia ter feito melhor, mas sómente após a prova é que vi o êrro que cometera. Estou acostumado a receber a massagem uma hora antes da prova, e antes do inicio da prova faço o aquecimento. Desta vêz isso não aconteceu. Fiz a massagem em cima da prova e o resultado aí está", disse o campeão sul-americano a êste reporter.

QUERO TENTAR RECORDES

"Sei que estou em condições técnicas e fisicas das melhores, e tanto que pretendo ir ao Rio para tentar na piscina do Fluminense dois ou trsê recordes. Um dos 100 metros outro dos 200 metros e o do revezamento 4x100 metros — 4 estilos. Agora depende do meu técnico a concretização dêsse meu objetivo. Sei que posso melhorar essas marcas, e vou tentar". E Otavio Mobiglia encerra lançando-se à agua para o seu exercicio matinal.

CARLITO ROCHA NO D. C.



Carlito Rocha nos visitou, ontem, como candidato a deputado federal nas próximas eleições e, isso é lógico, como desportista também que essa condição Carlito não perde, tanto tem feito pelo esporte em nosso país. Com o famoso homem do esporte, que agora inicia a atividade política, vieram dois de seus (muitos, certamente) eleitores: o "crack" Nilton Santos e o jornalista Sandro Moreira. Na oportunidade, Carlito discordou de uma reportagem publicada no D.C., em que Super XX aponta Sandro Moreira como "o dono de Santos". Disse Carlito, que Nilton Santos não pertence a ninguém, individualmente, mas todos os desportistas brasileiros, por assim dizer condôminos do imenso futebol do zagueiro esquerdo da Seleção nacional

FALECEU SILA

Pôrto Alegre, 24 (Asapress) — Vitimado por um ataque cardíaco, faleceu terça-feira última, nesta capital, o veterano "crack" Otacilio Leão, o popular Sila dos gramados gaúchos, cariocas e paulistas. Ex-titular do extinto Futebol Clube de Pôrto Alegre e do G. E. Fôrça e Luz, chegou ao Fluminense da capital da República e a A. A. Portuguêsa, de Santos.

As orelhas ARDEM



Situação em que eu fiquei no momento exato em que Gerson acertou Romerito, sem querer, naturalmente . . . E por hoje eu acho que isto já basta.

SUPER XX

ÊLES CHEGARAM ASSIM

1.º Páreo — MUIRAQUITÃ derrota o favorito PRISCO nos metros finais. CALÚ que largou praticamente fora do páreo, veio formar a dupla.

2.º Páreo — ESCALLONIA ganha mais uma tirando os adversários de foco. Boa a direção de Paulo Labre na ganhadora.

3.º Páreo — GRUMETE ganha de PONCHE CLARO após viva em todo o percurso. TOROPI, foi bom terceiro.

4.º Páreo — Agradecendo uma direção realmente notável de A. G. Silva, MISS NOBEL ganha de BUEN TIEMPO em marca record para os 1.500 metros.

5.º Páreo — EVER WINNER dá outro passeio, mostrando sua grande superioridade na turma. SACIETY forma a dupla que também era "barbada".

6.º Páreo — GAMA era puro retrospecto e rasgou o cartaz das estreantes. ENCHANTED e COURAGEUSE ainda "bobas de percurso" escoltaram nesta ordem a ganhadora.

7.º Páreo — CAPITANEA ganha o último páreo com uma pule de dois andares. GURIA mais uma vez formou a dupla.

CARLOS CABRAL DESMENTE

A reportagem do D.C., foi procurada ontem, durante as corridas pelo treinador Carlos Cabral – Pediu o profissional carioca, um desmentido de um comentário publicado em uma revista especializada. Textualmente dizia a nota: "Garante o ex-treinador de MY PRINCE que, em outras cocheiras, o "bicho" não vai mais ganhar corridas". Cabral a respeito declarou: — Seria incapaz de afirmar tal coisa. Respeito o treinador Fernando Schneider como colega e o admiro como profissional pela sua competência que ninguém pode discutir. E' lamentável que alguém mal informado venha de publico fazer tal afirmação. — Repito que não disse nada a êsse respeito. Não tenho por hábito fazer tais papéis...

Raia Livre — CATEDRÁTICO

Falou-se muito que Luiz Rigoni seria convidado (ou já tinha sido) para montar EL ARAGONÊS no G. P. "São Paulo", a realizar-se em maio próximo, na pista de Cidade Jardim. O cronista esteve em contato com os círculos turfistas bandeirantes e lhe foi assegurado que, por enquanto, nada existe nesse sentido. Ao contrário, os responsáveis pelo vencedor do G. P. 'IV Centenário" estão pensando novamente no Quinteros, que pilotou o pupilo do Stud Piratininga naquela prova. No entanto, na segunda-feira passada vimos EL ARAGONÊS fazendo exercício de corrida, em Pinheiros, montado por Luiz Gonzalez. Foi um exercício forte, para tempo, embora, desprevenidos, não pudessemos anotar a marca obtida. Soubemos que há uma tendência para entregar a Gonzalez a direção do craque, se Quinteros não puder vir. Assim, se Rigoni estiver interessado na montaria, na prova do milhão de cruzeiros, terá que agir depressa...

RIGORISMO PROVEITOSO

Trouxemos muitas **novidades** de **São Paulo** e, assim, os **leitores** vão aproveitando, enquanto se descansa da Gávea, cujo noticiário é farto aí pela página... Os dirigentes do prado de São Vicente andam rigorosos nas suas decisões. Não em excesso, mas na justa medida do têrmo. No terceiro páreo da reunião de 10-3-54, naquele prado, o aprendiz Levi Sá caiu do animal ONOSMA. A C.C. local sindicou bem o fato e apurou: a) que a cilha de ONOSMA fôra afrouxada, pouco antes do páreo, pelo sr. Longuinho Pereira, sob as vistas do tratador G. A. Ribeiro, que nada disse; b) que Levi Sá estava em mau estado físico, por insuficiência de alimentação; c) que ainda houve, no caso, uma interferência do aprendiz F. Lima, que, dirigindo mal o cavalo BAGUÁ, esbarrou no ONOSMA. Diante disso os mentores do turfe local resolveram: a) cassar a matrícula de F. Lima, por incapacidade técnica; b) determinar o prévio exame médico dos aprendizes atuantes no Hipódromo local; c) suspender por 3 meses o tratador G. A. Ribeiro; d) advertir energicamente o sr. L. Pereira. Aqui na Gávea ainda não houve casos exatamente iguais, mas coisas semelhantes, já vimos, motivadas por incapacidade técnica e também por insuficiência física. Se a C.C. quisesse agir com rigor, muita corrida deixaria de ser "posta fora" e muito acidente não haveria.

LUTO

Faleceu no Uruguai o jóquei JUSTINO BATISTA, várias vezes ganhador naquele centro de turfe. Justino também atuou com sucesso em Buenos Aires. Era êle irmão dos nossos conhecidos (e também já falecidos) Salustiano e Timoteo Batista, grandes "frenos" que brilharam no turfe brasileiro. Foi-se, portanto, o último representante do "trio" dos Batista, que marcaram época nos três centros turfísticos mais adiantados da América do Sul.

PALPITE

Um leitor quer saber nossa opinião sôbre o "campo" do 3.º Páreo de domingo, "Handicap Especial", em 1.400 metros. LA VISION parece que agora "pegou" mesmo a grama **e, assim,** é **"barbada".**

Levi Ferreira acusa:

-- Os veterinários de S. Paulo são os culpados pelos fracassos de Quasi!!!

Sensacional declaração do destacado treinador carioca à reportagem do D. C. — Falta de tino profissional — Obrigação absurda -- O cavalo chegou de Cidade Jardim em precárias condições de saúde — A verdadeira história de péssimas exibições que ninguém até hoje compreendia

Todos conhecem e respeitam a capacidade por demais comprovada do treinador Levy Ferreira. Homem de poucas palavras, dificilmente é focalizado em entrevistas pela crônica, justamente pelo seu feitio "caladão". Gosta de trabalhar com pouca conversa e quando vem a público para dar uma opinião, esta é respeitada e leva sempre o valor de seus grandes conhecimentos na arte que abraçou.

Resta esta apresentação ao leitor que por acaso conheça pouco a maneira pública com que age o preparador carioca.

BUSCANDO NOTICIAS

Foi na manhã de quarta-feira última que, o repórter procurando alguma boa notícia, abordou Levy Ferreira. Encontramos o treinador no lado do pilôto Darcino Silva em palestra animada. A pergunta clássica veio logo após os cumprimentos:

— Alguma novidade para o D.C. "seu" Levy?

— Nada de novo meu amigo. — O repórter não queria perder a viagem e buscou nova pergunta:

— E o QUASI como anda?

— Mal meu amigo. Está feio e galopando suave. Talvez somente daqui há dois meses possa retornar definitivamente às competições.

GRAVE ACUSAÇÃO

Levy Ferreira ajeita o chapéu no alto da cabeça e baixando a voz, continua:

— Os veterinários de São Paulo são os culpados do meu cavalo estar assim.

A surpresa da acusação partindo justamente de quem partiu, causou curiosidade natural no repórter. E perguntamos:

— Poderiamos então saber realmente tôda a história?

Levy foi pronto na resposta:

— Eu contarei para você.

FALTA DE OBSERVAÇÃO

O treinador do Stud Vargem Alegre faz uma pausa e prossegue:

— Como você sabe, Mariano Sales, um competente treinador que todos vocês conhecem, ficou responsável pelo QUASI nesta temporada que há pouco tempo meu cavalo fêz em Cidade Jardim. A êle não cabe culpa absoluta dos fracassos do cavalo. Repito: Por falta de observação ou por qualquer outra coisa, os veterinários do Jockey Club de São Paulo estragaram meu pensionista.

CAVALO DELICADO

Ainda com a palavra, vai dando os detalhes, o Levi Ferreira:

Conclui na 9. página !

Levi Ferreira. — Os veterinários são culpados...

5 NOTICIAS

1 — Confirmado plenamente o "furo" de nossa reportagem. Por se encontrar ainda fora de forma, Marchant não atuou na reunião de ontem na Gávea. — Foi substituido pelo chileno Ullôa no dorso da potranca SICA que participou do sexto páreo de ontem.

2 — Ligeiramente adoentado ,Pedro Simões não participará das reuniões programadas para esta semana no Hipódromo da Gávea. Espera reaparecer na próxima semana o vigoroso bridão nacional.

3 — EL GRECCO chegou de São Paulo para correr alguns clássicos da temporada final dêste ano, na Gávea. Enquanto EXTRA que entrou quando no 'Cordeiro da Graça", foi enviado de volta para Cidade Jardim.

4 — Hoje, às 14,00 horas na secretaria da Comissão de Corridas, terá prosseguimento o inquérito sôbre o já famoso "caso ORESTES". — Foram novamente convocados os profissionais Ubirajara Cunha e Fernando Pereira Schneider. Fala-se que a C. C. também requisitou outros personagens que poderão dar esclarecimentos preciosos sôbre a questão.

5 — A potranca MISKA que fracassou em suas primeiras exibições, está agora sendo experimentada em novo regime — Seu treinador, Elbio Caminha, trocou o bridão de Bonventura Alves pelo freio do Roberto Martins. — A última hora, porém, MISKA foi entregue a direção de Lidio Lins. Parece que a experiência não deu certo.

Reaparece Guaruman com 49" "cravados" para os 800 metros

Está "tinindo' o pensionista de Milton Aguiar — MY PRINCE assinalou marca idêntica à de seu competidor — CORSÁRIA, com D. P. Silva, passou os 700 metros em 42"1/5 — Outros aprontos anotados

Na manhã de ontem, em pista de areia leve, aprontaram alguns concorrentes à reunião de amanhã na Gávea. A pista, que se encontra em muito boas condições, tem proporcionado marcas verdadeiramente assombrosas, não só nos aprontos como nas carreiras.

GUARUMAN, que vai reaparecer na Gávea, depois de cinco meses de inatividade, produziu a melhor marca dos aprontos anotados na manhã de ontem. Com o D. Azeredo no dorso, o pensionista de Milton Aguiar percorreu os 800 metros em 49" "cravados', evidenciando que se encontra em ótima forma.

Também o cavalo MY PRINCE, alistado na mesma carreira igualou a marca do seu competidor.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os apronto anotados para os concorrentes à reunião de amanhã no Hipódromo da Gávea:

1.º PÁREO

GLORIN, Lad, 600 em 37".
GOAL!, A. Rosa, 600 em 38" 2/5
CAMOCIN, A. G. Silva, 800 em 50"
ORSON, D. P. Silva, 800 em 49" 2/5

2.º PÁREO

ORTITA, O. Ullôa, 600 em 37" 2/5
CORSÁRIA, D. P. Silva, 700 em 42" 1/5

3.º PÁREO

PALLAS, O. Ullôa, 600 em 37" 4/5
EMMELINE, L. Domingues, 600 em 36"
PINTA LINDA, A. G. Silva, 600 em 35"

4.º PÁREO

MANICORE', A. Ribas, 600 em 41" 2/5
STROPO, H. Lima, 680 em 37"

5.º PÁREO

ARROZ AMARGO, W. Meir. 600 em 36" 2/5
GUARUMAN, D. Azeredo, 800 em 49"
MY PRINCE, Lad, 800 em 49"
MANGUARITO, L. Rig., 700 em 44" 2/5
MADRIGAL, R. Martins, 700 em 45" 1/5

6.º PÁREO

ITAPERA, G. Silva, 800 em 51"
D. CHICA, Lad., 700 em 43" 3/5
VILARINHA, A. G. Silva, 600 em 37" 3/5
BELEZA, A. Araujo, 700 em 45"
ROSE CROIX, O. Macedo, 800 em 51" 4/5
TUCUMANA, W. Meirelles, 600 em 38"

7.º PÁREO

BANQUETE, J. Martins, 600 em 36" 3/5
SOLUVEL, A. Rosa, 600 em 37"
SERENO, D. Mor. 600 em 36" 3/5 na reta op.
SEGREL, L. Leighton, 700 em 43"
CHACO, A. G. Silva, 600 em 36" 2/5
MARTELO, A. Araujo, 600 em 36"
DESCUIDO, E. Castillo, 600 em 36"

8.º PÁREO

MAR NEGRO, I. Pinheiro, 1000 em 65"
GUAMBI, E. Castillo, 600 em 36" .. ..

DOMINGO

Para a reunião de domingo, anteciparam hoje, seus apronto, os seguintes animais:

MISKA, R. Martins, 600 em 37" 3/5
HIPICA, B. Cruz, 600 em 36" 1/5
VIGOROSA, R. Martins, 800 em 50" 4/5
FANFAN, O. Ullôa, 700 em 42" 3/5
LADY WINT, A. G. Silva, 700 em 41" 3/5
RONDINELLA, B. Cruz, 700 em 43" 2/5
GAY FOX, Lad., 600 em 37" 3/5
MARROQUINO, A. Ribas, 600 em 36" 3/5 na reta oposta
AVIADORA, J. Marinho, 600 em 36" 1/5

"HENRIQUE POSSOLO": "TEST" PARA PIRUETA CORRENDO BEM CONFIRMARÁ NA TRÍPLICE-COROA

Ernani de Freitas foi que informou ao repórter na manhã de ontem. A atuação de PIRUETA no G. P. "Henrique Possolo" do próximo domingo, será um "test" para a égua. Correndo bem, deverá confirmar inscrição nas três provas da tríplice-coroa carioca na corrente temporada. A égua que vem de vitória das mais convincentes, terá assim oportunidade de mostrar no domingo, sua real capacidade locomotora que lhe dará ou não, condição para disputar o galardão do turfe nacional.

Programa de sábado e domingo na Gávea

Montarias oficiais para as corridas de sábado e domingo

São os seguintes os programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro, para amanhã e domingo próximos no Hipodromo da Gávea:

Corrida de amanhã

1.º PAREO — ÀS 14,10 — 1.800 METROS — CR$ 65.000,00

1—1	SIMAO, G. Silva	55
2—2	GLORIN, L. Rigoni	55
3	GOAL!, A. Rosa	55
3—4	REFEM, L. Lins	55
5	CAMOCIM, A. G. Silva	55
4—6	ORSON, D. P. Silva	55
"	CACAU', O. Ulloa	55

2.º PAREO — ÀS 14,35 — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

1—1	ISLANDIA, G. Silva	56
2—2	ORTITA, O. Ulloa	56
3—3	CORSARIA, D. P. Silva	56
4	MISS GRACE, E. Castillo	52
4—5	ROSEMARY, Não corre	56
6	DAWN, I. Pinheiro	56

3.º PAREO — ÀS 15,00 — 1.500 METROS — CR$ 75.000,00

1—1	PALLAS, O. Ulloa	55
2—2	PEREQUETÉ, E. Castillo	55
3	EMMELINE, L. Domingues	51
3—4	RUBRICA, J. Marchant	55
5	FIGHTER, R. Martins	55
4—6	PINTA LINDA, A. G. Silva	55
"	SOBRELA', S. Câmara	55

4.º PAREO — ÀS 15,30 — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

1—1	MANICORE', A. Ribas	58
2	JUSSA', (x) G. Donato	50
2—3	SARDO, B. Marinho	60
4	BACABAL, P. Labre	54
3—5	STROPO, F. Castillo	60
6	ORIENT EXPRESS, A. Reis	56
4—7	DON MANOEL, V. Lattuca	58
8	THANK, P. Tavares	54

(x) Ex-MISSIONEIRA
(xx) Ex-AROBIAR

5.º PAREO — ÀS 16,00 — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00

1—1	R. NOVARRO, A. Araujo	54
2—2	A. AMARGO, W. Meireles	58
3	GUARUMAN, D. Azeredo	58
3—4	MY PRINCE, F. Irigoyen	54
5	MANGUARITO, L. Rigoni	60
4—6	GALANTEIO, não corre	52
"	MADRIGAL, R. Martins	52

6.º PAREO — ÀS 16,30 — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — BETTING

2	FRANJA, R. Martins	52
2	FRANJA, X. X.	52
2—3	SEA FURY, J. Martins	56
4	BAMBA, F. Irigoyen	56
3—5	DONA CHICA, L. Rigoni	56
6	VILARINHA, A. G. Silva	56
4—7	BELEZA, A. Araujo	56
8	ROSE CROIX, O. Macedo	56
9	TUCUMANA, W. Meireles	56

7.º PAREO — ÀS 17,00 — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — BETTING

1—1	BANQUETE, J. Martins	56
2	SOLUVEL, A. Rosa	56
2—3	EUCLIDES, L. Domingues	56
4	SERENO, D. Moreira	56
3—5	SEGREL, L. Leighton	56
6	CHACO, A. G. Silva	56
4—7	MARTELO, A. Araujo	56
8	DESCUIDO, E. Castillo	56
9	GURIA, Não corre	54

8.º PAREO — ÀS 17,30 — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — BETTING

1—1	REVELO, R. Martins	50
2	MAR NEGRO, I. Pinheiro	60
2—3	GUAMBI, P. Labre	56
4	ELANUT, não corre	50
3—5	OCRE, A. G. Silva	58
6	DIALOGO, O. Ulloa	52
4—7	GILMAR, G. Silva	50
8	ODEMIR, M. Henrique	52
9	CAIPIRA, D. Moreira	58

Corrida de domingo

1.º PAREO — ÀS 14,10 — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00

1—1	GHIZA, E. Castillo	54
2	MISKA, L. Lins	54
2—3	LA REINE, L. Rigoni	54
4	ASIA, M. Henrique	54
3—5	HABILLA, S. Câmara	54
6	SO', J. Marchant	54
4—7	HIPICA, B. Cruz	54
8	FABIOLA, U. Cunha	54

2.º PAREO — ÀS 14,35 — 2.000 METROS — CR$ 60.000,00

1—1	VIGOROSA, R. Martins	50
2—2	RAVEL, F. Irigoyen	60
"	CURARE, M. Henrique	61
3—3	TIO CHICO, G. Almeida	55
4	NAUGHTY BOY, não corre	50
4—5	EMBALO, O. Ulloa	53
"	ERANIO, A. Araujo	55

3.º PAREO — ÀS 15,00 — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — (HANDICAP ESPECIAL) "JULIO DE FREITAS"

1—1	LA VISION, J. Marchant	57
2—2	FANFAN, O. Ulloa	56
3—3	LA ROUGE, L. Rigoni	56
4	LADY WINT, A. G. Silva	50
4—5	CAÇAMBA, D. P. Silva	53
6	RONDINELLA, B. Cruz	53

4.º PAREO — ÀS 15,30 — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00

1—1	NAVEGANTE, L. Lins	54
2	SOL, J. Marchant	54
2—3	OROZCO, F. Irigoyen	54
4	DON QUIXOTE, M. Henrique	54
3—5	KING PRIAM, G. Silva	54
6	HARIRI, A. Araujo	54
4—7	MONDELBO, L. Rigoni	54
"	MINELBO, Não corre	54
"	EL VALIENTE, O. Ulloa	54

5.º PAREO — GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO — (Clássico) — ÀS 16,00 — 1.600 METROS — CR$ 150.000,00

1—1	IOIOSA, G. Silva	55
2—2	PIRUETA, O. Ulloa	55
"	PALOMBETA, E. Castillo	53
3—3	CHILITA, L. Rigoni	55
4	EMMELINE, L. Domingues	55
4—5	ROTINA, J. Marchant	55
"	RISOLETA, U. Cunha	55

6.º PAREO — ÀS 16,30 — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — BETTING

1—1	ORESTES, F. Irigoyen	58
2	ODAIR, L. Domingues	54
2—3	SARANINHA, J. Ramos	58
4	GAY FOX, N. Pereira	54
5	FALCAO, G. Silva	60
3—6	GANGORRA, B. Cruz	56
7	MARROQUINO, A. Ribas	63
8	TIO FELIX, Não corre	60
4—9	OLETA, W. Meirelles	55
10	ODEMIR, O. Teti	58
"	FRIBOM, Não corre	52

7.º PAREO — ÀS 17,00 — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — BETTING

1—1	AIGLON, L. Rigoni	51
2	SANA, M. Chicano	54
2—3	BAMBINAL, A. Araujo	[illegible]
4	TREFEGO, E. Castillo	51
5	HAYO, R. Martins	54
3—6	PIRASCI, P. Tavares	51
7	DOURANDO, B. Cruz	54
"	AL GRIFFE, Não corre	54
4—8	POSITIVO, A. G. Silva	54
9	EL VALIENTE, O. Ulloa	54
"	MINELBO, Não corre	54

8.º PAREO — ÀS 17,30 — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — BETTING

1—1	CORREGIO, F. Irigoyen	58
"	IDU, L. Lins	60
2	EONIO, D. P. Silva	52
2—3	SEU ACACIO, E. Castillo	54
4	LABANO, Não corre	58
5	COLEIRO (x) A. Rosa	58
3—6	NAUGHTY BOY, L. Rigoni	61
7	PANDEIRO, J. Marchant	58
8	AVIADORA, Não corre	50
4—9	CRUZADO, A. Rosa	60
10	LILIBETY, J. Ramos	52
11	DUROC, não corre	52

(x) Ex-DEMÔNICO

Na terceira exibição Gama deixou a turma de perdedores

De ponta a ponta a vitória da pilotada de Artur Araújo — ESCALLONIA "enfiou" a terceira consecutiva — MISS NOBEL derrotou os machos — Continua invicto o cavalo EVER WINNER — Resultado geral da reunião realizada na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea

Mais uma reunião turfística extraordinária foi realizada na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, em pistas de grama e areia leve. A programação composta de sete páreos teve na eliminatória de potrancas a prova principal.

GAMA, que se apresentava pela terceira vez, tendo pois já alguma experiência da cancha, não teve dificuldade para levar de vencida as suas adversárias. De ponta a ponta a pilotada de Artur Araujo foi ensinando o caminho às rivais, sendo escoltada pela Enchanted, uma filha de Royal Forest. A favorita da carreira, COURAGEUSE, que teve a direção de Luiz Rigoni, chegou em terceiro, dando mostras de que na próxima apresentação será a vencedora.

Na carreira mais equilibrada do programa, MISS NOBEL derrotou Buen Tiempo, confirmando plenamente a confiança que nela depositavam os seus responsáveis. Antônio G. Silva foi o pilôto da defensora do Stud Verde e Preto, tendo ainda êste aprendiz levado ao vencedor a égua Muiraquitã.

MOVIMENTO TÉCNICO

As carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, em pistas de grama e areia leve, tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Muiraquitã — A. G. Silva	52	18.265	22,00	12	6.418	40,50
2.º	Calú — R. Martins	54	5.300	76,00	13	4.860	53,00
3.º	Prisco — J. Martins	58	20.174	20,00	14	11.831	22,00
4.º	Coromy — L. Rigoni	58	5.971	67,50	22	386	673,00
5.º	Ever Friend — I. Amaral	50	678	594,50	23	1.620	160,00
					24	3.845	68,00
					34	3.532	73,50
			50.388			32.492	

Não correram: Zero e Spencer.

Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça — Tempo: 103"4/5 — Vencedor: (6) 22,00 — Dupla: (34) 73,50 — Placés: (6) 15,50 e (4) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 907.270,00.

MUIRAQUITÃ — M. C. — 5 anos — Pernambuco — Por: Rio Largo e Astoria — Proprietário: Orlando Lopes Ribeiro — Treinador: Manoel Rafael — Criador: Haras Maranguape.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Escallonia — P. Labre	55	12.392	43,00	12	2.074	123,00
2.º	Elegia — D. P. Silva	54	14.712	36,00	13	5.174	49,00
3.º	Ardena — A. Rosa	56	5.128	103,00	14	8.312	31,00
4.º	Morena Linda — A. G. Silva	58	13.684	39,00	23	1.506	170,00
5.º	Linfa — D. Moreira	58	20.404	26,00	24	2.667	96,00
					34	7.504	34,00
			66.320		44	4.747	54,00
						31.984	

Não correu: Cofap.

Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 88"3/5 — Vencedor: (3) 43,00 — Dupla: (13) 49,00 — Placés: (3) 17,00 e (1) 18,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.059.340,00.

ESCALLONIA — F. C. — 5 anos — Paraná — Por: Mamoré e Marota — Proprietário: Doraci de Sousa — Treinador: J. M. Castanheira — Criador: Fazenda Santa Angela.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Grumete — L. Leighton	54	24.413	22,00	12	7.630	39,00
2.º	Ponche Claro — P. Tavares	52	5.985	90,50	13	5.598	53,00
3.º	Toropi — A. G. Silva	52	18.211	30,00	14	2.500	120,00
4.º	Noviço — M. Henrique	54	11.093	49,00	23	10.394	29,00
5.º	Juvenil — D. Silva	51	8.009	67,50	24	5.477	55,00
					33	2.752	109,00
			67.711		34	3.083	97,00
						37.434	

Não correram: Aliado e Caipira.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo: 88"1/5 — Vencedor: (2) 22,00 — Dupla: (23) 29,00 — Placés: (2) 14,00 e (5) 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.128.110,00.

GRUMETE — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: Bala Hissar e In Luck — Proprietário: Victor Guilhem — Treinador: Geraldo Morgado Criador: Haras Guanabara.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Miss Nobel — A. G. Silva	52	17.185	35,00	12	4.613	82,00
2.º	Buen Tiempo — A. Araújo	57	28.570	21,00	13	3.191	110,00
3.º	Inshalla — F. Irigoyen	55	14.979	40,00	14	6.255	61,00
4.º	El Banderin — D. Silva	52	10.223	58,00	22	1.350	281,50
5.º	Folletto — R. Martins	50	* (Miss Nobel)		23	6.636	57,00
6.º	Buonarotti — J. Martins	58	3.370	176,00	24	8.865	43,00
7.º	Tor di Quinto — A. Ribas	62	(Buen Tiempo)		33	1.277	297,50
					34	13.600	28,00
			74.327		44	1.627	235,50
						47.504	

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 92"2/5 — (Novo record) — Vencedor: (4) 35,00 — Dupla: (24) 28,00 — Placés: (4) 12,00 e (5) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.318.800,00.

MISS NOBEL — F. A. — 5 anos — Uruguai — Por: Socorro e Polcahué — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Treinador: Pedro Gusso F. — Importador: Eurico Solnnés.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ever Winner — L. Rigoni	60	46.512	11,00	12	30.874	[illegible]
2.º	Saciety — L. Lins	52	12.016	43,00	13	10.003	[illegible]
3.º	Charuto — A. Reis	57	884	560,00	14	[illegible]	[illegible]
4.º	Surubiu — L. Domingues	58	2.524	205,50	22	1.018	[illegible]
5.º	[illegible] — V. Lattuca	60	1.345	395,00	23	2.653	[illegible]
6.º	Fribom — M. Chicano	56	403	1.[illegible]	24	993	419,00
7.º	Jaguaré — A. G. Silva	52	1.490	350,00	33	[illegible]	1.713,00
					34	410	1.015,00
			65.174		44	85	4.898,00
						52.041	

Não correram: Alpino, Algeria, Chafick e [illegible].

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos e meio — Tempo: 96"3/5 — Vencedor: (1) 11,00 — Dupla: (12) [illegible] — Placés: (1) 10,00 e (3) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ [illegible]

EVER WINNER — M. A. — 7 anos — S. Paulo — Por: Caninbé e [illegible] — Proprietário: José Monis Filho — Treinador: Levi Ferreira — Criador: [illegible] São João da Graça.

6.º Páreo — 1.000 metros — Pista: [illegible] — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ [illegible] — Cr$ [illegible] e Cr$ 4.000,00

1.º	Gama — A. [illegible]	54	15.[illegible]	[illegible]	11	2.051	134,50
2.º	Enchanted — F. Irigoyen	54	[illegible]	[illegible]	12	5.147	77,00
3.º	Courageuse — L. Rigoni	58	[illegible]	[illegible]	13	10.191	39,50
4.º	Over Joy — E. Castillo	54	6.014	87,00	14	10.822	37,00
5.º	Sica — O. Ullôa	54	18.[illegible]	[illegible]	22	387	1.025,00
6.º	Salamana — D. Silva	54	1.[illegible]	[illegible]	23	3.638	103,00
7.º	Saira — A. Rosa	54	[illegible]	1.133,00	24	3.967	100,00
					34	11.850	[illegible]
			75.055		44	640	620,00
						49.629	

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ [illegible] — Cr$ [illegible] e Cr$ 4.000,00

1.º	Capitanea — L. Lins	54	3.093	227,50	11	6.151	64,00
2.º	Guria — A. G. Silva	54	12.867	33,00	12	6.275	63,00
3.º	Valentine — L. Domingues	54	4.482	157,00	13	17.172	23,00
4.º	Avalanche — P. Labre	53	4.714	149,50	14	2.683	145,50
5.º	En Tout-Cas — O. Ullôa	56	14.233	49,50	22	707	[illegible]
6.º	Mimosa — V. Lattuca	56	10.805	65,00	23	4.801	82,00
7.º	Blond Doll — D. Moreira	56	2.828	249,00	24	609	562,00
8.º	[illegible] — N. Pereira	53	3.297	214,00	33	7.844	50,00
9.º	Miss Grace — E. Castillo	56	5.750	122,00	34	2.618	151,00
10.º	Fiore Stella — L. Rigoni	56	23.056	30,50	44	201	1.056,00
11.º	Xapuri — S. Câmara	56	2.067	237,50			
			88.106			49.140	

Não correram. Forja e Cordilheira.

Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos — Tempo: 82" — Vencedor: (6) 227,50 — Dupla: (23) 82,00 — Placés: (6) 85,00 — (9) 28,50 e (2) 71,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.532.180,00.

CAPITANEA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Bala Hissar e Rusticana — Proprietário: Stud Ipanema — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: Haras Maranguape.

*MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	8.589.030,00
CONCURSOS	Cr$	581.065,00
		9.170.095,00

Inscrições para quinta-feira

Inscrições recebidas para a corrida de quinta-feira, 1 de abril de 1954:

a — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Tico Tico, Barki, Ike, Cabo Verde, El Miura, Flash e Turboux.

b — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Ituá, Gamo, Bravata, Escaciato, Cajú, Oldano, Boa Nova, Fumacê, Gallant Prince, Embuqui, Benjamin, Ionisa e Capitão Mozart.

c — 1.600 metros — Cr$ 43.000,00 — Elzorro, Quiroga, Orquima Bálsamo, Bom Conselho, Saxo, Sact, Admirável, Bayard Prince e Bolonha.

d — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Coromy, Palomito, Garboso, Naida, Fribom, Espinheiro, Good Friend Chantelson, Jussa, Ibirubá, Chico Brumar, Spencer, Tio Belinho, Thank, e Karbolito.

e — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Charuto, Letrado, Holômetro, Fribom, Luana, Saciety, Chico Gaucho, Xirka, Gran Chaco, Happy Boy, Chafick, Gajeiú e Alpino.

f — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Holyday, Cataguá, La Furia, Pádua, Falcão, Don Juarez, Peteim, Irdiscreto, Reuno, Elanut, Macabú, Melodia Porteña, Cangapé, Holofote e Mabssut.

g) 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Barrifo, Fidalgo, Noviço, Toropi, El Matachin, Emoeté, Caipira, Don Navarro, Ponche Claro, Aliado e Attacker.

Estas inscrições estão sujeitas a exclusões de acôrdo com o Código de Corridas.

CONCURSOS e BETTINGS

Tiveram os resultados abaixo, os concursos e "bettings" realizados na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSOS SIMPLES — 43 vencedores com 5 pontos e rateio de	728,00
CONCURSO DUPLO — 2 vencedores com 13 pontos e rateio de	7.627,00
BETTING SIMPLES (Comb. 1-1-6) — 43 vencedores e rateio de	699,00
BETTING DUPLO (Comb. 1/2-1/3-6/9) — 43 vencedores e rateio de	7.916,00

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.889

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

COMERCIÁRIOS EXIGEM ASSEMBLÉIA: AUMENTO

Energia do Rio para socorrer São Paulo

Não houve nomeações de advogados na CAP dos Aeroviários

"Não foram criados, nem pensamos criar mais cargos de Procurador na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviários", declarou-nos o sr. Waldir Niemeyer, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, a propósito de notícia veiculada, sôbre a criação de 3 novos cargos daqueles.

OBJETIVOS

O sr. Niemeyer manifestou sua extranheza diante do fato, tanto mais quando dêle dependem decisões sôbre o aumento do quadro das CAPS. No seu entender, essa divulgação obedece a objetivos políticos ou, talvez, a falsa fonte de informação.

Concluindo desejou que houvesse harmônia entre as partes, para melhor andamento dos serviços da CAP dos Aeroviários.

Perigo de colapso no sistema das duas cidades

"São Paulo vive atualmente sob a ameaça de colapso no seu sistema de energia elétrica (as reservas do reservatório Billings desceram a 30% de sua capacidade útil), por isto o Rio de Janeiro terá de se sacrificar e enviar à Paulicéia grande quantidade de energia", declarou, ontem, ao D.C. o comandante Miguel Magaldi, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica.

"Por outro lado, a indústria e o comércio carioca terão o seu consumo reduzido de 10% conforme já deliberamos em reunião, atendendo a pedido da Cia. de Carris Luz e Fôrça", acrescentou.

A REPRÊSA BILLINGS

— A situação de São Paulo é tão grave, que o diretor do Departamento Estadual de Energia Elétrica nas informações prestadas ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, declara que não adiantará chover, pois não é responsável pelo esvaziamento da bacia do reservatório. O defeito é na produção que não atende aos onze milhões e meio quilowatts-hora que a cidade exige, continuou o comandante Magaldi.

As estatísticas

Em maio de 1951, o reservatório Billings apresentava um nível de 91,5% (quase transbordando) e com a grande crise de energia que o Rio sofreu, foi desviada para esta capital grande parte de energia. Em dezembro do mesmo ano, o reservatório estava na cota correspondente a 46%. Em abril de 1952, novamente as águas subiram e registrou-se o nível de 73%. Em fevereiro de 1953, desceu a 41% e em abril ascendeu para 47,7%. Em novembro dêste mesmo ano, desceu no mais baixo nível, ou seja 20,5%. Começou o ano de 1954, as águas subiram um

(Conclui na 2.ª página)

Tabelados os tipos de carne

Técnicos da COFAP já concluiram estudos para o tabelamento geral dos vários tipos de carne que complementa a portaria recentemente baixada e que provocou violenta reação dos retalhistas.

O tabelamento geral abrange todos os tipos do produto, além da carne bo-

(Conclui na 2.ª página)

SIM



Zilda Vieira: "Prêso só passarinho. E olhe lá"

Bandeira absolvido numa enquête pela Rua do Ouvidor

Dentre 11 pessoas entrevistadas à tarde, ontem, pelo DIÁRIO CARIOCA, sôbre a inocência ou culpabilidade do Tenente Bandeira, oito o absolveram (6 mulheres e

NÃO



Advogado Michel Estefan: "Sòmente provas bem articuladas da defesa absolverão Bandeira"

dois homens), enquanto que apenas três pessoas, todos homens, o condenaram.

Em rápida enquete entre os profissionais de imprensa que militam no foro, que por fôrça das circunstâncias lidam com juízes, promotores e processos, o tenente Bandeira foi absolvido pela maioria. Uma pequena parte preferiu ficar na dúvida.

Gilda absolve

Gilda Avellar da Fonseca, primeira candidata ao título de "Miss Distrito Federal", concurso promovido pelo DIÁRIO CARIOCA para escolha de "Miss Brasil-Miss Universo", foi a primeira entrevistada. Disse-nos:

— Se eu estivesse no conselho de jurados não pestanejava: absolvia Bandeira. Não sei porque. Sinto que é inocente e é o quanto me basta para formar uma opinião.

Que o júri o condene

O criminalista Michel Estefan, encontrava-se no Salão dos Passos Perdidos quando o abordamos com a pergunta do inquérito: "Bandeira é inocente ou culpado?". A resposta veio prontamente:

— O processo de Bandeira distanciou-se do que chamamos do comum pela publicidade. Para nós advogados, entretanto o processo não apresenta nada de extraordinário. Sôbre sua culpabilidade não duvido, embora negue a autoria.

O volume de elementos e provas contidas no processo leva-nos a crer que ela seja reconhecida. O conselho atual do D. F. é muito esclarecido e sòmente com provas bem articuladas pela defesa julgo possível a sua absolvição.

"Prêso só passarinho"

Na casa Boneca, magazine da Rua do Ouvidor, ouvimos a caixeira Zilda Vieira que, enquanto dobrava vestidos, ao fim do expediente, disse-nos:

— Ah, por mim, Bandeira já estaria em liberdade. Duvido que tenha matado Afrânio. E prêso só passarinho.

O homem da loteria

O sr. José Nascimento, estabelecido com um ponto de bilhetes de loteria, na Rua do Ouvidor, foi categórico em sua opinião:

— Bandeira deve ser condenado como matador de Afrânio. Acompanhei o caso e conheço detalhes. Sou um homem sem sentimentalismos e não hesito em afirmar: Bandeira é o assassino.

Três moças bonitas

As srtas. Rosa Oliveira, Severina Viana e Dinorah Neves, caixeiras da Galeria Carioca, opinaram pela absolvição de Bandeira. Justificaram que não o faziam por motivos fúteis, simplesmente porque Bandeira é homem simpático, mas por acreditarem em sua inocência.

— Espero que o júri não me decepcione, condenando-o — disse Dinorah e suas colegas aprovaram a frase.

A aviação condena

O comandante Fernando Barroso, da Aerovias Brasil, respondenos que espera a condenação do tenente. Disse-nos que leu nos jornais que o conselho de jurados dêste mês é dos mais rígidos e não acredita que pessoas tão es-

(Conclui na 2.ª página)

NÃO



O bilheteiro José Antônio: "Sou um homem sentimentalismos: Bandeira é o assassino"

SIM



Dinorah, Rosa e Severina: "Não é por ser simpático, não, mas Bandeira não é o culpado"

Passam bem as onças que comeram um cachorro (com raiva)

Rep. de GILSON CAMPOS

Estão fora de perigo as sete onças do Zoo carioca, que há dias comeram um cão hidrófobo e que se achavam seriamente ameaçadas de contrair o mesmo mal, e em consequência morrerem.

A despeito de nem tôdas as onças terem tomado parte no macabro banquete, houve a vacinação geral (1.400 centímetros cúbicos de anti-rábica) dos animais, apesar do enorme risco que a inoculação também representava para a sobrevivência dos sensíveis mamíferos.

PULO PARA A MORTE

Os guardas apitaram, e a correria no Zoo começou. Um cão havia pulado no fôsso das onças e tinha sido devorado imediatamente. O tratador das onças, procurou

(Conclui na 2.ª página)

Querem evitar ir a dissídio; cêrco ao presidente

Os comerciários insistem pedindo do presidente de seu Sindicato que seja convocada com a maior urgência uma assembléia da classe, a fim de que sejam deliberadas quais as medidas que devem ser adotadas em sua campanha pela elevação de salários.

O presidente Luiz Guimarães pretende suscitar dissídio coletivo no próximo dia 22 de abril, sem entrar em contato com os patrões para a tentativa de um acôrdo. Os comerciários são contra essa medida apressada, pois acham que a classe patronal está disposta a lhes dar os aumentos pleiteados.

ACÔRDOS ANTERIORES

Acham os comerciários que não há razão para intenção do sr. Luis Guimarães de suscitar o dissídio, antes da tentativa de acôrdo.

— Os aumentos anteriores foram quase todos dados por acôrdo. Se os patrões estão dispostos a nos dar aumento, não há razão para o dissídio — declararam, acrescentando:

— O dissídio coletivo demora muito a ser resolvido. Pelo menos um ano, o que não nos interessa, pois nesso caso é de urgência, com a elevação diária do custo de vida.

Salário mínimo

A classe pretende um aumento de 40% com o salário-mínimo (para caixeiros) de Cr$ 2.400,00 e sem a clausula de assiduidade integral. Caso se recorra ao dissídio coletivo (o que só querem fazer em última instância), exigirão 50% de aumento.



Os queixosos na redação do D.C.

Impõe-se congelar também as nomeações na PDF

— Já que o Prefeito congelou as verbas destinadas às grandes obras públicas da cidade, e de serviços essenciais à população, em virtude do "deficit" orçamentário, devia, também, congelar as nomeações que diariamente vem fazendo — declarou o vereador José Junqueira, ontem, da tribuna da Câmara Municipal.

A DESCULPA DE DULCÍDIO

O sr. José Junqueira acrescentou que a desculpa do prefeito para justificar tantas nomeações, é sempre a mesma, a de que está praticando um ato legal, portanto dentro da lei. Entretanto, disse o vereador, o Orçamento também é uma lei e o próprio prefeito manda não cumprir essa lei, através do congelamento de verbas.

Período de calamidade

O sr. José Junqueira falou, aparteando o vereador Cotrin Neto que pronunciou violento discurso contra o coronel Dulcídio Cardoso. Disse o sr. Cotrin Neto que com o Orçamento dêste ano se inicia o período de calamidade na Prefeitura. O "deficit" confessado não é de dois bilhões, mas de três bilhões de cruzeiros, isto é, a metade do Orçamento municipal! Citou as notas publicadas pelo D.C., a propósito do que chamou a "poda" do Orçamento e disse que informações chegadas ao seu conhecimento confirmavam as reportagens publicadas. Revelou que as diárias e desnecessárias nomeações feitas pelo prefeito não revertem em benefício do serviço público que continua deficiente em matéria de servidores, uma vez que as nomeações são de apaniguados políticos que desaparecem após o ato da posse. Assim, o Serviço de Internamento de Menores, por exemplo, está com seus trabalhos atrasados de 15 dias por falta de funcionários. E o prefeito, todos os dias, nomeia.

Nomeações ilegais

Finalmente disse o sr. Cotrin Neto que as nomeações do prefeito são ilegais e que devia atender ao que manda a Constituição, abrindo concursos.

Concluído o estudo do Guandu

Por haver terminado seu trabalho, o Prefeito dissolveu a Comissão de Estudos do Guandu, composta do general Ciro Paes Leme e engenheiros Edgar Pereira Braga e Roberval Germano Medeiros.

Operários vão exigir da Civilhidro as indenizações devidas

Cento e setenta operários da Civilhidro vão exigir, terça-feira próxima, o pagamento das indenizações a que fazem jus, e que a companhia se comprometera a pagar até 31 de dezembro último, ou no máximo trinta dias mais tarde, em acôrdo assinado perante o Ministro do Trabalho.

Os operários vão advertir os diretores da firma de que recorrerão à Justiça do Trabalho, para haver seus direitos, caso a companhia insista em descumprir os têrmos daquêle compromisso.

HISTÓRICO

Há cêrca de seis meses a Civilhido resolveu fechar o seu Estaleiro Guanabara, dispensando os 173 operários que ali trabalhavam, muitos con. mais de vinte, e alguns com mais de 36 anos de casa. Dispensou-os, mas não pagou as indenizações legais devidas.

Após várias gestões, inclusive com a participação do Ministério do Trabalho, foi assinado um acôrdo entre a emprêsa e os trabalhadores dispensados, sob fundamento de falta de serviço.

O acôrdo

Nesse entendimento, a companhia se comprometia a pagar o devido devido até o último dia do ano passado, previsto um prazo de mais trinta dias, desde que recebesse o pagamento dos débitos do Govêrno. Posteriormente o Govêrno declarou nada dever àquela firma.

Os operários dispensados todavia já receberam trinta por cento dos totais a que têm direito, adiantamento que foi feito com verba do fundo sindical recolhido pela Civilhidro, pelo ex-ministro João Goulart. Êsse encontro de têrça-feira próxima, às 15,30 horas, é para tratar do recebimento dos setenta por cento restantes.

Há mais intelectual homem do que mulher em São Paulo

Das 100.775 pessoas que em São Paulo exercem profissões intelectuais (ocupações técnicas, científicas, artísticas e semelhantes), 54.427 são homens, e apenas 46.348 são mulheres, revelam os resultados do último recenseamento.

Segundo os dados do censo de 1951, as mulheres paulistas só sobrepujaram os homens (em número) no grupo dos professôres, onde há apenas 7.543 professôres masculinos, para o número quatro vêzes maior de 33.227 de mulheres professôras.

INTELECTUAIS 3%

Conforme apurou também o Serviço Nacional de Recenseamento, os 100.775 homens e mulheres que exercem em São Paulo profissões intelectuais, representam apenas 3% do total da sua população econòmicamente ativa.

Depois do grupo dos professores, os mais importantes, quantitativamente, mostrou o mesmo recenseamento serem o dos médicos (5.825 homens e 171 mulheres), o dos dentistas (4.783 homens e 364 mulheres), o dos advogados (4.554 homens e 86 mulheres) e o dos engenheiros, onde há apenas 20 representantes do sexo feminino, para 4.450 do sexo masculino.

Segundo observou o Serviço Nacional de Recenseamento, a classe dos engenheiros é a que apresenta a maior parcela de profissionais ligados à administração pública, visto como 749 engenheiros declararam essa sua condição.

Nove vereadores a favor de eleições no MEM

Dos 10 primeiros vereadores ouvidos pela reportagem do D.C. a propósito do movimento de um grupo de servidores da Prefeitura, para o preenchimento do cargo de diretor do Montepio dos Empregados Municipais por eleição, nove acharam a idéia excelente e um, apenas, foi de opinião contrária sob a condição de se encontrar um meio para conter a onda de empreguismo que impera na instituição atualmente.

OS NOVE FAVORÁVEIS

Os vereadores favoráveis (ouviremos posteriormente todos os outros) foram os srs. Mario Piragibe — é o ideal; Paschoal Carlos Magno — muito boa idéia; João Machado — idéia feliz; Cotrin Neto — vou apresentar projeto de lei para isso; Paulo Areal — motivo de moralização do Montepio; Castro Menezes — muito bem; João de Freitas — excelente; Silvino Neto — favorável, após a saída do atual diretor; Salomão Filho (líder da maioria) sou favorável.

Conter os quadros

O único vereador discordante dêsse grupo foi o representante socialista. Achou que se devia pensar num meio de conter os quadros de funcionários do Montepio dos Empregados Municipais, já que uma verdadeira onda de empreguismo está dominando a instituição com as mais graves consequências para suas finanças.

MSQ recomenda: telegramas aos senadores

O Movimento dos Servidores pró-Quinquênios resolveu recomendar a todos os barnabés o envio de telegramas solicitando o apoio dos senadores à emenda 109 (ao projeto 1.082) que concede quinquênios a tôdas as categorias funcionais do serviço Público Federal.

A emenda 109 será votada na próxima semana, pela Comissão de Justiça do Senado.

(Conclui na 2.ª página)

Concorda o Flamengo que o povo participe da renda

— O Flamengo é favorável à distribuição de cinco por cento das rendas do Maracanã entre os frequentadores, informou o vereador Silvino Neto, autor da idéia, à nossa reportagem, transmitindo uma declaração a êle feita pelo sr. Gilberto Cardoso, presidente dêsse clube.

A IDÉIA

Conforme já divulgamos, o sr. Silvino Neto propôs ao presidente da FMF, sr. Abelard França, a distribuição dos cinco por cento das rendas do Maracanã entre os torcedores das gerais, arquibancadas e cadeiras, mediante sorteio. O sr. Abelard França está aguardando, segundo nos declarou, que o vereador faça uma proposta escrita para submetê-la à deliberação de uma assembléia das entidades interessadas.

Ouvindo as partes

Enquanto isso, o sr. Silvino Neto está ouvindo a opinião isolada de cada presidente para, em seguida, basear seu trabalho e êle próprio comparecer à anunciada assembléia, defendendo sua iniciativa. O primeiro a ouvir foi o presidente do Flamengo, que aderiu prontamente à distribuição.

Prêmio à torcida

Disse o sr. Gilberto Cardoso ao sr. Silvino Neto que a distribuição dos cinco por cento entre os frequentadores dos jogos no Maracanã é um justo prêmio à torcida que acompanha cada clube. Da parte do Flamengo, o apoio é dos mais profundos. Os rubronegros nunca abandonaram o clube, mesmo nas horas de maior crise de sua vida. E nada recebem por tanta dedicação. A oportunidade que o vereador Silvino Neto criou representa um justo prêmio a essa torcida leal e amiga de tôdas as horas. O Flamengo não poderia, assim, ser contra a proposta do vereador em nenhuma hipótese.

Os artistas querem deputados classistas na próxima eleição

Os empregados em Casas de Diversões, em apoio ao movimento que se esboça no país, no sentido de fazer com que a futura Legislatura seja composta de representantes classistas, instalaram o Centro Eleitoral dos Artistas e Empregados em Casas de Diversões, cujo presidente eleito é o sr. Edgard Cardoso.

APOIO GERAL

O movimento dos artistas e empregados em Casas de Diversões congrega grande parte da classe que não só comparece assiduamente às reuniões como a tôdas as festividades que vêm sendo promovidas, para a preparação da

(Conclui na 2.ª página)